PENTECOSTALISMO

DEFORMAÇÃO DENTRO DA REFORMA PROTESTANTE



Rodrigo Silva Coutinho

PENTECOSTALISMO

Deformação dentro da Reforma Protestante

Dedico este trabalho aos meus filhos: Ronaldo Efraim e Jeferson Wesley.
Que o desejo de vocês seja sempre o de busca e defesa da Verdade Bíblica.

INTRODUÇÃO

Acredito que se existe um movimento que cresce tão depressa quanto desordenadamente dentro do meio protestante, tal movimento é o Pentecostalismo. Com apenas cem anos de existência este movimento tem se desenvolvido tão aceleradamente e de forma tão intensa que muitas vezes seus representantes (pastores e líderes) se perdem em um emaranhado de doutrinas antigas e novas, desmembrando-se de ministérios existentes por discordâncias várias para montar novos ministérios com novas visões preservando algo do anterior, tais como usos e costumes.

As falhas dentro deste movimento que se considera *filho da reforma* são muitas, a começar por seu nascimento. Quantas igrejas foram persuadidas, contaminadas, por tais ensinamentos? Quantos líderes foram levados pelo "calor" do movimento que se espalhou tão rapidamente pelo Brasil e pelo mundo? Qual a razão de tantas denominações combaterem umas contra as outras sendo que todas pertencem ao mesmo Movimento Pentecostal?

Este livro pretende expor todas as falhas que tornam este movimento um movimento deformado dentro da Reforma Protestante, tornando-o prejudicial e até, em certo nível, perigoso.

De William J. Seymour e Charlie F. Parham a Edir Macedo, David Miranda, Valdemiro Santiago, entre outros, estudaremos o *modus operandi* das igrejas que se denominam Pentecostais e causam grande confusão no meio evangélico. Mas a principal intenção deste livro é levar, se possível, os adeptos e líderes deste movimento a busca pela reforma do Movimento Pentecostal para que este verdadeiramente possa se enquadrar dentro da igreja bíblica que é o foco da reforma protestante.

Que Deus abençoe a todos os que verdadeiramente tenham o desejo de servi-Lo de fato e de verdade buscando Sua vontade através da Sua Palavra.

O QUE É “PENTECOSTALISMO”

O *Pentecostalismo* é um movimento religioso que se desenvolveu no início do século XX. Embora se considere protestante (evangélico) este movimento se desenvolveu totalmente fora do protestantismo tradicional, o que lhe conferiu características singulares, porém, já vistas na história de outros movimentos que foram considerados heréticos. O Pentecostalismo, para muitos estudiosos protestantes, nada mais é que uma cópia do antigo Montanismo – movimento herético do século II criado por Montano.

O texto abaixo fora extraído da Enciclopédia Bíblica Digital iLUMINA.

PENTECOSTAIS

VISÃO GERAL

Com apenas cem anos de idade, o movimento moderno pentecostal tem milhões de adeptos no mundo inteiro, que alegam uma experiência mais densa da fé cristã através do batismo do Espírito de Deus e o sinal dado por Deus de falar em línguas. O movimento inclui muitas denominações assim como pequenos grupos e indivíduos dentro das principais denominações. Apesar de criticado por outros crentes, os pentecostais e os carismáticos trouxeram a cristandade uma emoção fervorosa e uma maneira criativa de adoração.

A EXPERIÊNCIA PENTECOSTAL

Uma igreja em Los Angeles convidou um pregador afro-americano chamado William J. Seymour para os liderarem. Seymour estava estudando naquela época com Charles F. Parham, que estava ensinando sobre o batismo no Espírito e línguas. Quando ele chegou a Los Angeles, Seymour começou a ensinar a mesma doutrina, mas muitos membros da igreja ficaram incomodados com aquilo. Quando foi mandado embora da igreja, Seymour começou a fazer reuniões nas residências. As pessoas arrebanharam-se para essas reuniões por três dias em seguida, até que eles tiveram que se mudar para um prédio antigo em Azuza Street. O reavivamento continuou por três anos.



William J. Seymour



Charles F. Parham

A notícia se espalhou mundialmente e as pessoas continuavam vindo, alguns por curiosidade sem dúvida, outros com um desejo genuíno pelo derramamento do Espírito de Deus. Muitos levaram essa experiência de volta pra casa e montaram suas próprias assembleias ao redor do mundo.

Igrejas estabelecidas criticaram o novo movimento pela sua teologia antiortodóxa. O falar em línguas normalmente era acompanhado por tremores, latidos ou risadas ou até mesmo pessoas caindo no chão. As críticas mais duras, ironicamente, vieram das igrejas que eram mais achegadas aos pentecostais. Essas igrejas estavam pregando a necessidade de uma segunda benção depois da salvação, um momento de santificação quando uma pessoa fazia um comprometi-

mento ao discipulado e a santidade. Muitos dos primeiros pentecostais saíram dessa tradição procurando uma experiência nova, uma "terceira benção", uma evidência do batismo no Espírito através do falar em línguas.

Como é de se esperar, nos primeiros anos do Movimento Pentecostal, foram tão desorganizados quanto energéticos. As pessoas não queriam hierarquia ou estrutura para atrapalhar o trabalho do Espírito. Portanto, qualquer pregador com o dom poderia juntar uma congregação. Qualquer um que alegasse ter o poder de cura poderia fazer cultos. Até hoje existe muitas igrejas pentecostais independentes e pequenas denominações[1].

O QUE ACONTECEU NO DIA DE PENTECOSTES REALMENTE?

No dia em que os apóstolos e alguns crentes se reuniram em Jerusalém era exatamente no dia do Pentecostes, que era o festival da colheita que comemorava o fim da colheita da cevada e o inicio da colheita do trigo. O Antigo Testamento chama esta festa de *Shavuot* (que quer dizer "semanas"), também de 'As Festas das Semanas' (que é a festa das primícias – Êx. 34.22) e que o Senhor ordenou que fosse guardada pelo Seu povo. A presença dos discípulos de Jesus em Jerusalém durante o pentecostes não só havia sido uma ordem do próprio mestre (At 1.4) como também uma ordenança já estabelecida por Deus por causa da festividade.

O Senhor Jesus prometeu que neste período de aguardo eles [os discípulos] seriam batizados no Espírito Santo como sinal da promessa que Deus havia feito através de Dele.

Como vemos em Atos 2, enquanto os discípulos oravam com outras pessoas em uma residência em Jerusalém, conta-se que *de repente veio do céu um ruído, como que de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados e lhes apareceram umas línguas como que de fogo, que se distribuíam, e sobre cada um deles pousou uma. E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem*[2].

Na ocasião citada, a manifestação do Espírito Santo sobre aquelas pessoas se mostrou pelo *falar noutras línguas*. Estas 'línguas' eram idiomas conhecidos pela humanidade, e a manifestação deste dom naquele dia foi para um único propósito: Falar sobre as grandezas de Deus aos que peregrinavam Jerusalém naquela ocasião para que o evangelho fosse espalhado entre outros povos e nações, o que veremos mais a frente detalhadamente.

[1] Estas informações foram extraídas da Enciclopédia Bíblica Digital iLumina.
[2] Atos 2.2 – 4.

A manifestação do dom de línguas se deu tanto como uma ação evangelística quanto por uma forma de capacitar o homem a cumprir qualquer propósito por Ele previamente estabelecido.

O Movimento Pentecostal usa, então, do capítulo 2 de Atos para afirmar que os feitos daquela ocasião em diante, foram repetidos em nosso tempo moderno. A ênfase do Movimento Pentecostal é que se uma pessoa fora batizada pelo Espírito de Deus, obrigatoriamente deve expressar de forma audível a manifestação do dom de línguas conforme ocorreu em Jerusalém há quase 2 milênios. E é neste ponto que iniciaremos o primeiro erro da doutrina pentecostal.

Primeiramente vamos entender o texto situado em Atos capítulo 2, até o versículo 13, depois analisaremos a descida do Espírito Santo sobre Jesus após ser batizado por João Batista, mostras do ministério de Jesus pós-batismo e, por fim, analisaremos a posição do Apóstolo Paulo quanto aos dons espirituais.

ESTUDO DE ATOS 2

A Palavra de Deus nos relata neste capítulo:

E, CUMPRINDO-SE o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar; E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. (Atos 2:1-4)

Antes de voltar para o Pai, Jesus deixou uma última ordem aos seus discípulos:

E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes. Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias. (Atos 1:4-5)

Obedecendo a última ordem do amado Mestre, aqueles homens permaneceram em Jerusalém, se reunindo em orações e súplicas com as mulheres, com a mãe de Jesus e seus irmãos (Atos 1.14).

Como dito no início do capitulo 2, estavam eles novamente reunidos (talvez) no mesmo lugar citado no vers. 14 do capitulo 1, quando ocorreu ali a primeira manifestação do dom de línguas. Seria corretíssimo afirmar ser esta a única e legítima manifestação

do Batismo com Espírito Santo se não fossem várias evidências bíblicas que mostrando que estaríamos errados.

Vamos analisar o motivo pelo qual o *Dom de Línguas* fora o sinal utilizado sobre aquelas pessoas em Jerusalém exatamente naqueles dias. Após o versículo 4 do capitulo 2 do Livro de Atos, encontramos o motivo. Analisaremos a passagem e algumas dicas que nos ajudarão a compreender melhor o texto.

"E em Jerusalém estavam habitando judeus, homens religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu. E, quando aquele som ocorreu, ajuntou-se uma multidão, e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua. E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois quê! não são galileus todos esses homens que estão falando? Como, pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos? Partos e medos, e-lamitas e os que habitam na Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto e Ásia, E Frígia e Panfília, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e forasteiros romanos, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, todos nós temos ouvido em nossas próprias línguas falar das grandezas de Deus". (Atos 2:5-11)

No versículo 8 do capitulo 1 de Atos, o Senhor Jesus disse:

Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra. (Atos 1:8)

No evangelho de Marcos, Ele diz:

E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. (Marcos 16:15)

Tendo a ordem, Deus providencia os recursos necessários para que venhamos efetuar a Sua soberana vontade. Com aqueles 12 homens não havia sido diferente. A ocasião para o inicio da grande comissão evangelística surgira no Dia de Pentecostes enquanto estavam reunidos num certo lugar em Jerusalém.

Quando Lucas, em Atos, cita "*noutras línguas*", em seu original grego, encontramos os seguintes significados:

Noutra – Gr. Heteros: *Diferente; O outro; de sentido de diferença de idioma;*

Língua – Gr. Glossa: *de afinidade incerta; uma língua; referindo-se a uma língua ou dialeto específicos falados por um povo específico. Utilizado para designar o povo que fala uma determi-*

nada língua, por exemplo, tribo, e língua, e povo. ***Sin.:*** *dialektos – idioma, língua.*

Basicamente Lucas diz: começaram a falar em outros idiomas (humanos). Mas por qual razão em línguas humanas? E o que falavam?

As respostas encontramos logo nos versículos que se seguem. Podemos ver que havia pessoas de diferentes nações, consequentemente, de idiomas diferentes. Pessoas ali que não falavam aramaico, hebraico ou grego. Pessoas que talvez nem conhecessem os eventos que sucederam em Israel por um homem chamado Jesus (*heb. Yeshuah*) que fora crucificado e morto e que ressuscitou ao terceiro dia. Pessoas que não haviam ouvido "... é chegado o reino dos céus" (Mt 4.17).

Aproveitando daquela ocasião, podemos afirmar sem sombra de dúvidas, que a manifestação do dom de línguas como efusão do Espírito Santo fora o mais apropriado visto a ordem inicial de Jesus em Marcos 16.15.

Vejamos quantas nações diferentes se apresentavam em Jerusalém e testemunharam o ocorrido:

Parto - Habitante da PÁRTIA, país situado a nordeste da Pérsia, onde fica hoje o Irã;

Medo - Habitante da MÉDIA (País localizado a noroeste da Pérsia e habitado por um povo indo-europeu);

Elamita - Morador de ELÃO (País situado a leste do rio Tigre, fazendo divisa com a Babilônia);

Habitantes da Mesopotâmia - A região localizada entre os rios Tigre e Eufrates, também chamada de ARÃ e PADÃ-ARÃ;

Judéia - PROVÍNCIA para onde os judeus voltaram depois do CATIVEIRO. A maioria dos que voltaram era da tribo de Judá, e por isso o território que ocuparam passou a ser chamado de Judéia. No tempo de Cristo, o termo se referia à parte sul das três regiões em que a província romana da Palestina era dividida. As outras duas eram Galiléia e Samaria. A Judéia fazia parte do proconsulado romano da Síria e era governada por um procurador. Media quase 90 km de norte a sul e, aproximadamente, a mesma distância de leste a oeste. Estendia-se do mar Morto ao mar Mediterrâneo e da altura de Jope até o extremo sul do mar Morto. Mesmo assim, até nessa época, o nome Judéia às vezes indicava toda a Palestina;

Capadócia - Província romana que ficava na parte leste da Ásia Menor;

Ponto - PROVÍNCIA romana situada no Norte da ÁSIA MENOR;

Ásia - PROVÍNCIA romana onde estavam localizadas as sete igrejas mencionadas em Ap 1—3. Sua capital era Éfeso (At 20.16). Era limitada ao norte pela Bitínia; a leste, pela Galácia; ao sul, pela Lícia; e a oeste pelo mar Egeu. Ásia, no NT, é sempre essa província;

Frígia - Distrito da PROVÍNCIA romana da ÁSIA. A Frígia ficava numa região onde hoje está a Turquia;

Panfília - Província romana ao sul da Ásia Menor, ficando a Cilicia ao oriente, a Lícia ao sudoeste, a Pisídia ao norte, e o mar Mediterrâneo ao sul.

Egito - País situado no nordeste da África;

Líbia - País localizado no norte da África, a oeste do Egito;

Círene - Capital da Cirenaica, um distrito da Líbia;

Forasteiros Romanos – peregrinos de Roma, Capital do Império Romano, fundada em 753 a.C;

Tanto Judeus como prosélitos:

Judeu - Esse termo, derivado de Judá, a princípio denotou o pertencente dessa tribo, vindo mais tarde a ser empregado em referência a todos os descendentes de Abraão. Outras designações são: israelitas e hebreus.

Prosélito - Era o nome que os judeus davam àqueles que não eram judeus por nascimento, mas que vinham viver no seu país, colocando-se sob a proteção do Senhor; também eram chamados prosélitos os que abraçavam a religião judaica em outras terras.

Cretenses - os habitantes de Creta, Ilha do mar Mediterrâneo (At 27.7-21). Nessa ilha Paulo e Tito fundaram uma igreja;

Árabes – os habitantes da Arábia, que no começo era a parte norte da península situada entre o mar Vermelho e o golfo Pérsico (Is 21.13). Mais tarde, toda a península (Gl 1.17; 4.25).

Aproximadamente 18 povos de diferentes nações estavam em Jerusalém naquela ocasião. Esta fora a ocasião perfeita para o inicio da divulgação do evangelho, das grandezas de Deus (At 2.11).

Então, lendo o versículo 6, Lucas usa a palavra grega *dialektos* para língua, que refere-se a um dialeto, um idioma ou língua. Podemos afirmar, então, que todas as pessoas que ali estavam presentes começaram a falar em diferentes línguas/idiomas – *glossais heterais*.

Novamente: Com qual propósito o Senhor Espírito Santo usaria este dom naquele momento e em alguns outros que se seguiram? Para fazer com que cada pessoa levasse aquelas palavras, aquelas grandezas de Deus para o seu país natal e ali também falassem do que ouviram de pessoas simples cada um em seu idioma.

O Senhor Espírito Santo poderia ter utilizado outra demonstração de sua efusão sobre aquelas pessoas? Óbvio que sim. Todavia, será que, para a divulgação das grandezas de Deus, alcançaria a mesma dimensão que o dom de línguas teve? Será que os "forasteiros" ali presentes entenderiam alguma coisa daquela gente que nem o idioma deles falava? Será que teriam o que contar quando voltassem pra casa? Muito provavelmente fariam como alguém citou:

E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto[3]*. (Atos 2:13)*

O Movimento Pentecostal afirma categoricamente que o falar em línguas é a única evidência externa de que uma pessoa foi ou é batizada com o Espírito Santo, sendo assim, nenhum crente desta ou de outras épocas que não falasse em línguas pode ou poderia ser considerado batizado com o Espírito Santo. O *Calcanhar-de-Aquiles* desta afirmação será citado na próxima réplica.

OS BATISMOS DE JESUS[4]

Afirmamos categoricamente que o Mestre nos ensinou como convém andarmos nesta terra até a sua segunda vinda. O que Ele manifestou em Sua vida e ministério é o que espera que façamos também, pois assim afirmou:

Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai. (João 14:12)

Acredito que o Senhor mostrou por sua vida terrena tudo o que queria que mostrássemos também na nossa. Como ministros do evangelho e cidadãos do reino de Deus. Embora não tivesse pecado, fora batizado por João Batista. Embora não tivesse nada em si que necessitasse *morrer* como velho homem para poder nascer como nova criatura, deu-nos exemplo e assim o fazemos por sua própria ordem:

---

[3] Mosto: Sumo de uvas, antes de acabar a fermentação.

[4] Quando falo "Batismos" cito o por emersão e com o Espírito Santo. É bíblico, não é uma heresia da minha parte.

Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. (Marcos 16:16)

Após este batismo, o Senhor Jesus fora batizado por Deus-Pai com o Senhor Espírito Santo que desceu sobre Ele em forma de pomba (Mt 3.16; Mc 1.10; Lc 3.22; Jo 1.32). Acompanhamos daí por diante o ministério de Jesus, juntamente com a manifestação do Seu poder, consequentemente, o poder de Deus-Pai e do Senhor Espírito Santo. Porém, ao que afirma o Movimento Pentecostal e seus semelhantes, tudo indica que Jesus não foi realmente batizado com o Espírito Santo, pois Ele ***não falou em língua estranha em nenhum momento***. Se eu estiver errado, por favor, alguém me mostre a passagem bíblica que consta que Jesus falava em língua estranha como demonstração de seu batismo com o Espírito Santo ou de unção e poder.

Baseado em Romanos 12 e I Coríntios 12, quando Paulo cita os dons espirituais, façamos a comparação com o que o Senhor efetuou em seu ministério:

Romanos 12 cita:

Profecia: Jesus profetizou várias vezes sobre o que ocorreria no final dos tempos, um exemplo está em Mateus 24 quando seus discípulos o perguntam sobre os sinais da sua segunda vinda e do fim do mundo. Para muitas pessoas Jesus era somente um profeta, por transmitir as mensagens de Deus as pessoas, mas sabemos que Ele era muito mais que um simples profeta. (Veja também Mc 14.30, 72; Jo 12.49).

Ministério: Desempenho de um serviço. Exercício de um serviço religioso especial como o dos levitas, sacerdotes, profetas e apóstolos. A atividade que Jesus desenvolveu até a sua ascensão. Jesus servia a Deus e ajudava as pessoas.

Ensinar: Jesus ensinava todos os dias. Consulte as passagens: Mt 5.2; Mt 7.29; Mt 13.54; Mc 1.21, 22; Mc 2.13; Mc 4.2; Mc 9.31; Mc 11.17; Lc 4.15; Lc 4.31; Lc 5.3; Lc 13.10; Lc 19.47; Lc 21.37; Jo 7.14; Jo 8.2.

Exortar: É animar, aconselhar ou encorajar. Jesus sempre exortou as pessoas que ouviam suas mensagens, quer abertamente ou por parábolas. Exemplos de exortação de Jesus: Mc 9.50; Mc 11.22 – 24; Jo 16.33; entre outros trechos.

Repartir: Por duas vezes vemos Jesus alimentando uma multidão ao multiplicar pães e peixes, não por saber somente que as pessoas

ali tinham fome, mas por ter sido movido por íntima compaixão. O sentimento de compaixão movia o coração de Jesus levando-o a manifestar seu grandioso poder e transformando um número pequenino de alimento, numa grande abastança que serviu até mais do que as pessoas precisavam, pois ainda se levantaram muitos cestos depois que todos haviam comido (Mt 14.14 – 21; 15.32 – 39). Além de alimentar o corpo Ele alimentou almas durante todo o seu ministério e até os dias de hoje o tem feito.

Presidir: O Dicionário Aurélio explica: ***1.*** *Dirigir como presidente.* ***2.*** *Assistir, dirigindo, orientando ou guiando.* ***3.*** *Dirigir como chefe (comissão, obra, etc.).*

Basicamente fala-se sobre liderança. É preciso dizer algo sobre a liderança do Senhor Jesus? Se for necessário dizer alguma coisa sobre isso neste estudo então sugiro que pare de ler este estudo e não volte a lê-lo até que tenha "devorado", principalmente, os quatro evangelhos.

Misericórdia: Jesus, assim como o Pai e o Senhor Espírito Santo, é riquíssimo em misericórdia. (veja Mt 9.13). Jesus repreendeu os fariseus e escribas por a desprezarem (Mt 23.23). Ele a ensinou (Lc 10.37). E atendeu ao clamor de misericórdia dos que se dirigiam a Ele, não desprezando a nenhum dos que clamava (Lc 17.13 - 14; Lc 18.38 – 43; Mc 5.19; Mt 20.30 – 34).

Amor: Quanto ao amor de Jesus, é preciso dizer alguma coisa? Só de lermos sobre as Suas obras vemos a maior manifestação do amor sobre a vida das pessoas. Nele mesmo vemos a manifestação máxima do amor de Deus ao enviá-Lo como *O Cordeiro a ser sacrificado* em prol da humanidade caída e separada do Todo-Poderoso em razão do pecado.

Como bem vimos o Senhor Jesus manifestou todos os dons citados até agora. Passemos agora para a análise da Primeira Carta aos Coríntios, no capítulo 12.

Paulo primeiramente faz uma exortação no primeiro versículo:

"ACERCA dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes." (I Coríntios 12:1)

Paulo dá este aviso para que as pessoas não sejam alheias ao conhecimento dos dons espirituais voluntariamente ou por comodismo. Ou seja, Paulo não quer que eles sejam descuidados no conhecimento necessário dos dons que o Senhor Espírito Santo concede. Paulo dá uma aula, realmente, sobre os dons espirituais neste capítulo e sobre como estes são distribuídos entre os homens e

de que forma lhes é entregue cada dom. Se não existissem as explicações simples e objetivas de Paulo em suas cartas, razoável era acreditar no que o pentecostalismo afirma com tanta veemência sem dar espaço para que ninguém se levante em questionamento e observações. Não vou entrar na questão dos dons ministeriais que também provém do Senhor Espírito Santo como O que chama e capacita o homem para exercer as funções citadas em Efésios 4.11 (porém leiam a passagem rapidamente antes de continuarem a leitura deste estudo).

Continuando. No versículo 4, em I Coríntios 12, Paulo declara inspirado pelo Senhor Espírito Santo:

"Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo." (I Coríntios 12:4)

Mais a frente ele cita também:

"Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer." (I Coríntios 12:11)

Neste versículo Paulo declara a liberdade soberana do Senhor Espírito Santo em distribuir seus dons de forma livre como desejar para, é claro, melhor aproveitamento no exercício da ministração das Boas Novas. Quando leio este trecho, vejo que o Espírito do Senhor não dará dons que não serão usados por um servo. Vejo que Ele distribui estes dons de acordo com o ministério que a pessoa deve exercer e, aos poucos, liberará outros dons para aperfeiçoar o trabalho ministerial em prol do reino de Deus e do bem das ovelhas do Senhor. Esta verdade se confirma exatamente no versículo 7 deste mesmo capítulo:

"Mas a ***manifestação*** *do Espírito é dada a cada um,* ***para o que for útil****." (I Coríntios 12:7)*

Muitos podem usar a palavra manifestação para distorcer esta explicação e dizer que Paulo não falava do batismo com o Espírito Santo, todavia vamos observar o significado destas palavras na língua original:

Manifestação – Gr.: *phanerosis:* de exibição, i.e., (figurado) expressão, (por extensão) uma doação, concessão: - manifestação. Substantivo de *phaneroo*, tornar manifesto. Uma manifestação, tornar visível ou observável.

Batismo – Gr.: *baptidzo / baptisma / baptismos:* As três expressões gregas para a palavra Batismo empregada no N.T trazem em si a analogia de *lavagem para purificação*.

Agora vamos unir as expressões citadas.

O Senhor Espírito Santo manifesta-se na vida de um homem, plenamente, após a o arrependimento, confissão dos pecados a Deus e o batismo (não necessariamente) pregado por João Batista para remissão dos pecados desde que o homem batizado realmente creia, pois o "crer" possui ênfase maior que o "batizar", pois o batismo sem a crença nada vale. Após a crença ser confirmada e declarada pelo homem, então este deve ser batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo conforme ordenado (Mt 28.19, embora muitas igrejas ainda discutam se a forma correta de batismo é "em nome de Jesus" como Pedro fez em Atos 2.38). Então é "sepultado" o velho homem e manifestada ali a nova criatura. Nesta novidade de vida, manifesta-se um espírito puro, como foi no batismo de Jesus quando o Espírito lhe sobreveio em forma corpórea de pomba. Daí, após esta lavagem o Espírito Santo manifesta no homem o dom que Lhe apraz para ser útil ao homem que o usará em prol do Reino de Deus.

A manifestação do dom pode se dar (visivelmente) após o batismo do Espírito Santo (invisivelmente). Não vemos, como fora com Jesus, o Espírito Santo em forma corpórea descendo sobre os crentes após o batismo destes, mas sabemos que ali Ele já fez a *purificação espiritual*, a *lavagem do espírito humano,* podendo assim habitar naquele homem fazendo daquele corpo templo adequado para Si mesmo.

Alguns ainda dirão que o Senhor Espírito Santo pode revestir um homem ao invés de habitar nele, porém esta afirmação também é contraditória a própria santidade e perfeição do Senhor Espírito Santo.

"Revestir" significa *cobrir* ou *vestir*. Se tratando da santidade, só podemos nos cobrir/vestir/revestir dela se estivermos em comprometimento direto com Deus em nos separarmos de tudo o que Lhe desagrada, caso contrário não podemos usar *vestes de santidade,* pois não estaremos nos dedicando para tal. Vamos voltar ao Antigo Testamento:

"Se alguém leva carne santa na orla das suas vestes, e com ela tocar no pão, ou no guisado, ou no vinho, ou no azeite, ou em outro qualquer mantimento, porventura ficará isto santificado? E os sacerdotes responderam: Não. E disse Ageu: Se alguém que for contaminado pelo contato com o corpo morto, tocar nalguma destas coisas, ficará ela imunda? E os sacerdotes responderam, dizendo: Ficará imunda." (Ageu 2:12,13)

Se tratando da Santidade de Deus e, consequentemente, a do crente, o assunto não permite brechas para argumentos fúteis. Deus exige santidade de Seu povo, Ele é santo (Lv 11.44,45; 19.2; 20.26; I Pe 1.16). Deus jamais revestiria com Sua santidade algo imundo e contaminado pelo pecado. O Espírito Santo não pode habitar em um lugar assim, pois seria antítese a quem Ele é. Seria o mesmo que lavar uma das mãos e perfumá-la e a outra meter na lama: o que ocorreria se ambas se tocassem? A suja ficaria limpa? Ou a limpa ficaria suja? A resposta é bem óbvia. Para haver concordância entre ambas, a limpeza deve reinar tanto em uma quanto na outra. Isto as torna compatíveis para o toque e aceitação (Amós 3.3).

Vejamos agora sobre os Dons Espirituais em I Coríntios 12. Eis os dons:

1. *Palavra de Sabedoria;*
2. *Palavra de Ciência;*
3. *Fé;*
4. *Dons de Curar;*
5. *Operação de Maravilhas;*
6. *Profecia;*
7. *Discernimento de Espíritos;*
8. *Variedade de Línguas;*
9. *Interpretação das Línguas;*

Jesus, em seu ministério, deu mostras de todos os dons citados, salvos o de Variedade e Interpretação das Línguas. Sendo assim, será que o batismo de Jesus estava "incompleto"? Claro que não. Mas os dons são instrumentos para o trabalho ministerial em prol do Reino de Deus. Se o dom de Variedade de Línguas fosse *o* sinal externo único do batismo do Espírito Santo, obviamente, Jesus o teria exposto durante o seu ministério terrestre. Mas isto não aconteceu.

Este ensino distorcido sobre o dom de Variedade de Línguas e seu significado vem causando várias confusões desde os tempos dos apóstolos, por isso o apóstolo Paulo precisou educar a igreja de corinto neste assunto. E este ensino de Paulo ajuda em nosso estudo sobre o Dom de Línguas (ou Variedade de Línguas).

"Porventura são todos apóstolos? são todos profetas? são todos doutores? são todos operadores de milagres? Têm todos o dom de curar? falam todos diversas línguas? interpretam todos? Portanto, procurai com zelo os melhores dons; e eu vos mostrarei um caminho mais excelente." (I Coríntios 12:29-31)

O ENSINO DO APÓSTOLO PAULO AOS "PENTECOSTAIS" DE CORÍNTO

Se pudermos classificar em ordem de grandeza os dons espirituais, concordamos com I Coríntios 14, quando o apóstolo Paulo fala a respeito da comparação do dom de profecias e o de línguas estranhas. Vejamos os três primeiros versículos deste capítulo:

"SEGUI o amor, e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar. Porque o que fala em língua desconhecida não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém o entende, e em espírito fala mistérios. Mas o que profetiza fala aos homens, para edificação, exortação e consolação." (I Coríntios 14:1-3)

Vamos às palavras-chave no texto original.

Profetizar – Gr.: *propheteuo* – predizer eventos, adivinhar, falar sob inspiração, exercer função profética; Particularmente, predizer eventos futuros, predizer, frequentemente indicando a ideia do Antigo Testamento de exortar, reprovar, repreender, ameaçar, e tudo o que era dito pelos profetas quando agiam sob influência divina, como embaixadores de Deus e intérpretes da sua vontade. Especialmente sobre o dom profético distribuído pelo Espírito Santo *aos primeiros cristãos* (At 19.6; 21.9; I Co 11.4, 5; 13.9; 14.1, 3 – 5, 24, 31, 39). **Sin.**: *apokalypto,* revelar.

Edificação – Gr.: *oikodome* – Substantivo de *oikodomos,* construtor, que se origina de *oikos*, casa, e *dymeo*, construir. Uma edificação; o ato de edificar. Em o Novo Testamento, apenas metaforicamente: uma edificação na fé, progresso, progredir na vida com Deus, falando a respeito da igreja cristã e seus membros (Rm 14.19; 15.2; I Co 14.5, 12, 26; II Co 10.8; 12.19; Ef 4.12, 16, 29).

Exortação – Gr.: *paraklesis* – Exploração, exortação, consolação: - conforto, consolação, exortação, súplica. Substantivo de *parakaleo,* suplicar. O ato de exortação, encorajamento, consolação. Exortação, admoestação (Rm 12.8; I Co 14.3; I Tm 4.13; Hb 1.5; 13.22). No sentido de instrução, ensinamento, particularmente o ensinamento que encoraja (At 13.15; 15.31; I Ts 2.3).

Consolação – Gr.: *paramythia* de *paramytheomai* – Ter um relacionamento próximo, (consequentemente) encorajar, confortar, consolar.

No versículo 4, Paulo fala:

"O que fala em língua desconhecida edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja." (I Coríntios 14:4)

Enquanto o falar em línguas é um dom para edificação pessoal, profetizar é um dom com quatro atributos distintos e muitíssimo importantes para a igreja. A profecia vinha para **Edificar**, **Exortar**, **Consolar e Repreender**, sempre com estes atributos. Ao que parecia, os crentes de Corinto não levavam a sério o dom de profecia e priorizavam mais o dom de línguas e, por falta de sabedoria, o usavam de qualquer forma durante os cultos públicos, causando bagunça no meio da igreja. Podemos notar até que tentavam profetizar (ou se diziam estar profetizando) em língua estranha, sem que alguém com o dom de interpretação de línguas estivesse traduzindo as palavras na língua natal daquelas pessoas. Muitos ministérios pentecostais hoje permitem "profecias" em língua estranha sem que alguém com o dom de interpretação traduza a "profecia" para o idioma do publico que o ouve. O que nos faz pensar se estes chamados "profetas" são realmente bíblicos ou não, uma vez que o Novo Testamento guarda todas as profecias já feitas para a Igreja e toda a humanidade. São realmente profecias inspiradas pelo Espírito Santo ou sonhos humanos do coração de homens que acreditam ser especiais ao ponto de receber informações divinas que não foram acrescentadas nas sagradas escrituras? Profecias extrabíblicas? Fora que, quando tratamos de profecias nos dias atuais, entendemos que trata-se da verdade explícita na bíblia sendo pregada e não novas profecias da parte de Deus.

Vejamos os versículos que se segue da explicação de Paulo a igreja de corinto:

"E eu quero que todos vós faleis em línguas, mas muito mais que profetizeis; porque o que profetiza é maior do que o que fala em línguas, a não ser que também interprete para que a igreja receba edificação." (I Coríntios 14:5)

Sendo o dom de profecias superior ao de línguas, pode-se concluir que esta haveria de ser (se esta fosse uma regra bíblica) a maneira com a qual o batismo com o Espírito Santo seria comprovado visivelmente. Inclusive Paulo até declara que o dom de línguas é um sinal, porém ele também declara que o dom de profecias também é um sinal. Estaria Paulo se contradizendo? Estaria ele equivocado e não tendo tempo de apagar do manuscrito estes erros doutrinários? Ou então Paulo estava fazendo a comparação do que um e outro representam para grupos diferentes de pessoas: cristãs e não-cristãs? Ou Paulo estaria dizendo que cada dom serve como sinal de acordo com o que o Senhor Espírito Santo escolheu e designou como útil para a pessoa? Vamos estudar!

"E agora, irmãos, se eu for ter convosco falando em línguas, que vos aproveitaria, se não vos falasse ou por meio da revelação, ou da ciência, ou da profecia, ou da doutrina? Da mesma sorte, se as coisas inanimadas, que fazem som, seja flauta, seja cítara, não formarem sons distintos, como se conhecerá o que se toca com a flauta ou com a cítara? Porque, se a trombeta der sonido incerto, quem se preparará para a batalha? Assim também vós, se com a língua não pronunciardes palavras bem inteligíveis, como se entenderá o que se diz? Porque estareis como que falando ao ar." (I Coríntios 14:6-9)

Paulo está explicando o motivo de NÃO profetizar em língua estranha sem um interprete. Continua:

"Assim também vós, como desejais dons espirituais, procurai abundar neles, para edificação da igreja." (I Coríntios 14:12)

Quem profetiza em língua estranha, sem que haja interprete, pode edificar a igreja? Não. Profetiza bem, em espírito, mas o entendimento da igreja fica sem fruto. Mas aquele que profetiza em língua estranha e possui quem a interprete (ou este mesmo possa interpretar) pode edificar a igreja do Senhor (v.13, 14). Sendo assim, declarar que o dom de profecia é superior ao de línguas tem a mais pura coerência.

O dom de língua estranha edifica somente aquele que o possui se não souber interpretar para os demais. A profecia edifica a toda a congregação do Senhor e por ela se reconhece o servo do Senhor, pois toda profecia tem por testemunha e juiz: a) o Senhor Espírito Santo, que a confirma a igreja; b) A Palavra de Deus conhecida pelos servos do Senhor; c) O que possui o dom do discernimento de espíritos.

Os dons espirituais são irrevogáveis, ou seja, o Senhor não os toma de volta. O dom é dado e não emprestado até que o seu possuidor cometa alguma falha e caia. Mas Deus dá dons sem arrependimento, para serem usados para toda boa obra. E mesmo que este homem caia, o dom permanece nele, para no ultimo dia dar conta deste perante o Senhor, pois a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá (Lc 12.48). Todavia há uma grande diferença no dom de profecia para aquele que o possui que difere dos demais dons: a eficácia. No que digo sobre eficácia, posso comparar com o selo divino de qualidade, por assim dizer. Este é o selo que garante que a mensagem provém de Deus e não do homem ou de um espírito maligno. Quem discerne espíritos detecta automaticamente se um homem que se diz profeta realmente o é ou se trata de um falso profeta. Caso o "candidato" a profeta (anunciador da Palavra já revelada,

não de novas revelações) não possua este selo, ou seja, não esteja alicerçado realmente em Cristo como um servo fiel, a sua mensagem será fraudulenta e sem eficácia para edificação da igreja em seu todo. A mensagem ministrada não carregará nenhum sinal da qualidade dada por Deus, embora Dele possa falar. Será como comida sem tempero, ou pior, com veneno. Este dom perde sua total qualidade em uma pessoa desviada do caminho. Mas e os outros? Vou dizer o que já presenciei e presencio (como muitos outros cristãos que realmente se dedicam a Deus): homens dedicados ao pecado falando em línguas estranhas, curando, identificando espíritos enganadores (incrível, não?), com sábias palavras, conhecendo toda ciência como avançados doutores, só não conheci nenhum interpretador de línguas fiel ou infiel; muitos destes enganadores estão até na mídia convencional hoje em dia falando do evangelho como um produto e do crente como consumidor. Mas e um profeta dedicado ao pecado e que profetiza bem em nome de Deus como servo fiel... Alguém já o viu? Como o Senhor declarou:

"Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons." (Mateus 7:18)

"Raça de víboras, como podeis vós dizer boas coisas, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca." (Mateus 12:34)

"O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau, do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a boca." (Lucas 6:45)

Se alguém quiser contradizer as palavras do Senhor Jesus, pois que tente. O esforço será debalde. Não existe falso profeta cujas palavras não o denunciem em algum ponto. Só seu estilo de vida (que perante o Senhor é sempre visto) o denuncia, e se for sabido por mais alguém – forma-se uma testemunha ocular. Por isso o dom de profecias (ministração da Palavra de Deus) é tão superior: devido a sua qualidade não poder ser mascarada ou dissimulada. Este dom é extremamente poderoso, devido sua capacidade de edificar ou destruir uma vida ou várias delas por parte aquele que o possui.

"E TAMBÉM houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição." (II Pedro 2:1)

Fora que, lembremos, um profeta é um porta-voz de Deus. Deus punirá severamente aqueles que em Seu nome proferem mentiras, assim como Ele falou nos livros Ezequiel e Jeremias:

"E a minha mão será contra os profetas que veem vaidade e que adivinham mentira; não estarão na congregação do meu povo, nem nos registros da casa de Israel se escreverão, nem entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu sou o Senhor DEUS." (Ezequiel 13:9)

"Portanto assim diz o SENHOR acerca dos profetas que profetizam no meu nome, sem que eu os tenha mandado, e que dizem: Nem espada, nem fome haverá nesta terra: À espada e à fome, serão consumidos esses profetas." (Jeremias 14:15)

Deus é zeloso sobre a Sua Palavra, por isso, não pode deixar aqueles que a transtornam sem a devida paga por suas ações. Claro, há a graça de Deus ainda disponível e o livre acesso ao perdão por meio do arrependimento genuíno destes profetas atuais que pecam ao transmitirem mentiras transformadas em profecias, mas isto dependerá se realmente se arrependerem e tornarem ao Senhor.

Voltemos ao dom de línguas.

No capítulo 14 de I Coríntios, Paulo fala sobre algo mais sobre estes dois dons - de profecia e o de línguas:

"De sorte que as línguas são um sinal, não para os fiéis, mas para os infiéis; e a profecia não é sinal para os infiéis, mas para os fiéis." (I Coríntios 14:22)

Por qual razão? Simples. Por qual razão os homens estrangeiros que estavam em Jerusalém durante o pentecostes se maravilharam? Por ouvirem a mensagem de Deus ou por ouvirem os homens ali presentes falando sobre as maravilhas de Deus em línguas que nunca aprenderam? Claro que foi por falarem a Deus em língua estranha e, para eles, isto fora de grande admiração e consideração. Se tais homens profetizassem ali, não haveria o grau de admiração que o dom de línguas teve, pois muitos outros profetas já eram conhecidos ao longo da história até aquele momento. Mas falar em línguas? Era inédito aos infiéis (aos que não serviam a Deus e nem ouviram falar de Jesus). Até aquele momento, mesmo os apóstolos, estavam acostumados com profecias, mas nunca haviam presenciado algo como falar em outras línguas por inspiração divina. O que trouxe à memória de Pedro as palavras do profeta Joel:

"Pedro, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes: Homens judeus, e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras. Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia. Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, Que do meu Espírito derramarei sobre

toda a carne; E os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, Os vossos jovens terão visões, E os vossos velhos terão sonhos;" (Atos 2:14-17)

"E também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e as minhas servas naqueles dias, e profetizarão;" (Atos 2:18)

O Senhor Espírito Santo derramou do seu dom sobre aqueles homens com propósito especificamente voltado a atenção principal dos que estavam de fora, ou seja, dos que não conheciam a Jesus como Filho de Deus e nem andavam segundo sua doutrina com os apóstolos. Claro, o dom também foi para a edificação particular de cada um ali presente como vemos Paulo ensinar aos corintos, porém o Senhor Espírito Santo fez com que até mesmo os de fora pudessem ser edificados por eles ao ouvirem os louvores às maravilhas de Deus.

Os adeptos da doutrina do Movimento Pentecostal (que embora eu também tenha crescido sob esta doutrina, todavia não sou dela adepto como assim declaro aqui) não podem negar as verdades aqui apresentadas mediante a confirmação pela Palavra de Deus em diversos pontos e não só sob o meu parecer.

Discordem quantos quiserem assim o fazer, mas o apóstolo Paulo já advertiu os corintos justamente por causa desta doutrina pregada pelo "pentecostalismo de ontem" e ainda assim ela continua a ser espalhada mundo a fora. Paulo nunca proibiu o falar em línguas, alias, proibiu que o proibissem:

Portanto, irmãos, procurai, com zelo, profetizar, e não proibais falar línguas. (I Coríntios 14:39)

Mas também deixou bem advertido quanto à ordem do culto e o uso das línguas nele.

Se, pois, toda a igreja se congregar num lugar, e todos falarem em línguas, e entrarem indoutos ou infiéis, não dirão porventura que estais loucos? Mas, se todos profetizarem, e algum indouto ou infiel entrar, de todos é convencido, de todos é julgado. Portanto, os segredos do seu coração ficarão manifestos, e assim, lançando-se sobre o seu rosto, adorará a Deus, publicando que Deus está verdadeiramente entre vós. Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação. E, se alguém falar em língua desconhecida, faça-se isso por dois, ou quando muito três, e por sua vez, e haja intérprete. Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja, e fale consigo mesmo, e com Deus.E falem dois ou três profetas, e os outros julguem. Mas, se a outro, que estiver assentado, for revelada alguma coisa, cale-se o primeiro. Porque todos podereis profetizar, uns

depois dos outros; para que todos aprendam, e todos sejam consolados.E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas. Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos. (I Coríntios 14:23-33)

A 'SUPERIORIDADE' PENTECOSTAL

Por causa dos costumes adotados pelas igrejas pentecostais, surge certa mostra de superioridade por parte deste movimento diante das demais igrejas protestantes. O fato de se considerarem detentores da chamada "segunda bênção" que segundo eles é o Falar em Línguas como sinal do batismo com o Espírito Santo como vimos anteriormente. E por falar em segunda bênção, hoje existem tantas outras formas – segundo o movimento pentecostal – de se mostrar a manifestação do Espírito Santo que algumas chegaram ao nível da bizarrice. Um dos nomes conhecidos por suas excentricidades é o pregador Benny Hinn.

A superioridade pentecostal embora não seja ensinada explicitamente nas denominações, é inserida subliminarmente nos ensinos dominicais e nas pregações diárias. O pentecostalismo possui sua forma particular de "aperfeiçoar a obra divina". Imagino como os apóstolos de Cristo se sentiriam ao ver como o Movimento Pentecostal deformou muita das palavras que eles escreveram nos evangelhos, livros e epístolas.

Tomemos a seguinte situação (real):

Caso

Em determinado ministério evangélico, pentecostal, o pastor, em seu terno fino de corte italiano, exímio orador, rígido quanto a liturgia, prega sobre as vaidades desta vida, sobre como nossos desejos são inúteis perto da verdadeira necessidade que é o Reino dos Céus. Ali ele adverte a congregação a buscar incansavelmente o Reino dos Céus através dos jejuns e orações, com súplicas e ações de graças a Deus. Em determinado momento ele dirige-se ao público enfatizando quão santos eles se tornam dia após dia perante Deus quando não rendem aos desejos do mundo tais como outros irmãos andam fazendo nas outras igrejas. Cita sobre como as irmãs são santas porque abandonaram o uso da maquiagem (mesmo que leve) e da calça comprida, por não mais cortarem seus cabelos tendo assim um véu lindo diante do SENHOR, por não se darem aos cuidados como as seguidoras de Jezabel fazem ao se produzirem, ao irem ao salão de beleza para buscar cuidar da aparência (que segundo o ministério deste ensina - é algo vão e que corrompe as irmãs). Aos irmãos é enfatizado como são estes homens servos de DEUS, pois se despiram de tênis e calças jeans; não se contaminam jogando futebol com os descrentes, evangelizam distribuindo folhetos todos os dias e falando nas praças, não sendo ociosos como os de outros ministérios que permitem que até os obreiros saiam para diversões como cinema e campo de futebol, lugares onde "satanás atua e desvirtua os corações dos homens". "- Ah, está igreja aqui é santa demais, aleluia!" – acentua o pastor, e continua: "- Quando o SENHOR vier igreja, vocês serão os primeiros a subir!".

A situação citada é real, uma compilação que fiz em um único exemplo do que os pastores falam nas igrejas pentecostais mais excêntricas. Mais a frente trataremos detalhadamente de alguns elementos da doutrina dos usos e costumes pentecostais (principalmente para as mulheres).

No Caso acima, notamos como o pastor exalta a necessidade do membro seguir rigorosamente a doutrina pentecostal da denominação. Percebemos como, sem nenhuma mostra de amor fraternal, ele faz comparações absurdas entre os membros da sua igreja e os de outras igrejas evangélicas (quando compara as outras mulheres com Jezabel – mulher que promoveu o culto a Baal, matou profetas e perseguiu Elias ferozmente – por usarem maquiagem, pois comparam isso ao que ela fazia quando citada em II Reis 9.30).

No Livro *Fundamentos da Teologia Pentecostal – Volume I, pág. 37*, os autores Guy P. Duffield e Nathaniel M. Van Cleave, declaram que*:*

> *"- Se há pessoas comprometidas com a Palavra de Deus, com certeza serão aquelas que creem no batismo pentecostal com o Espírito Santo. Elas têm um ministério de inspiração. Creem na profecia, no falar em outras línguas com interpretação, nas revelações inspiradas."*

Então, definitivamente, se um cristão (ou judeu cristão) não crê, por exemplo, nos profetas pós-Bíblicos, não é este comprometido com a Palavra de Deus? Se eu não creio que uma pessoa receba particularmente uma profecia, uma revelação extraordinária supostamente da parte de Deus, então eu não sou servo Dele? É o que a frase do livro citado parece afirmar. Não estou afirmando que o Espírito de Deus não tenha liberdade e soberania suficiente para agir como assim desejar, mas que Ele não dará novas profecias individuais nos tempos atuais sendo que *tudo* de que a igreja e a humanidade precisam saber a respeito de Deus e Suas obras e vontades já estão escritas na Bíblia Sagrada. A Bíblia não nos mostra nenhum gentio no Novo Testamento servindo de profeta, ou mensageiro, além de Paulo que era de Tarso – o que também se tornou exceção devido este ter sido chamado pelo próprio Senhor Jesus no meio do caminho a Damasco, quando buscava lá os seguidores de Jesus para conduzi-los presos a Jerusalém (Atos 9:1, 2).

CONFUSÃO DAS PROFECIAS PÓS-BÍBLICAS

Inclusive, falando em profecias e revelações novas, fora por meio de pessoas que se achavam oráculos de Deus, verdadeiros profetas e profetisas, é que hoje temos muitas seitas pseudocristãs espalhadas pelo mundo. Vamos falar um pouco como começaram algumas delas.

1.

ADVENTISMO DO SÉTIMO DIA

Um pastor batista nos Estados Unidos chamado Guilherme (William) Miller, era um forte dedicado aos estudos da contagem para a Segunda Vinda de Cristo a terra para levar Sua igreja. Ele se dedicou tão intensamente neste assunto que fez da passagem em Daniel 8.14, seu ponto chave de estudo e disseminação de um ensino errôneo e perigoso sobre o retorno de Jesus.

De acordo com os cálculos que Miller efetuou em 1818, Jesus deveria voltar a Terra em 1834. Esta previsão moveu inúmeras pessoas em todo o território americano, que venderam propriedades, abandonaram familiares e amigos, e se preparavam numa só fé para o retorno maravilhoso de Jesus conforme Miller calculara – no dia 21 de Março de 1834! Como somos testemunhas históricas, hoje, sabemos que as previsões de Miller estavam absurdamente erradas. A data do retorno de Cristo fora aprazada inúmeras vezes por Miller que fez novos cálculos sobre o evento, até que finalmente reconheceu que estava errado em todas as suas suposições.

Os problemas dos cálculos de Miller não terminaram quando este assumira seu erro, afinal muitos seguidores se recusaram a aceitar tal coisa. Três grupos remanescentes dos seguidores de Miller se juntaram para formar uma igreja com base nas datas proféticas de Miller, agora baseada em uma nova interpretação de sua mensagem. Hiram Edson, amigo e fiel de Miller, recebeu uma 'revelação' a qual afirmava que Miller não estava errado, pois na data profetizada Cristo não haveria de tornar ao "santuário terreno", porém entrara no "Santuário Celestial" para ali executar a obra de purificação. Nem mesmo o próprio Miller acreditou nesta chamada revelação e, até sua morte em 20 de dezembro de 1849, permaneceu firme na consciência de que nada ocorreria conforme profetizara ele ou Hiram Edson, mas que o Senhor seguia Seus planos conforme os planejara desde Sempre.

Anos após a morte de Miller, dois dos grupos principais remanescentes dariam grande contribuição para o nascimento dos hoje chamados Adventistas do Sétimo Dia. Um dos grupos era liderado por Joseph Bates, que tinha a observância do Sabbath como regra de fé imutável e indiscutivelmente necessária para a salvação. O grupo dois dava grande atenção aos *Dons Espirituais*, principalmente o de ***Profetizar***, do qual era membro a senhora Helen Harmon (posteriormente chamada senhora White) que se dizia profetiza. Um dos ensinos 'revelados' da senhora White, era o de que os que observavam o Sabbath (o Sábado) como Dia do Senhor eram parte do grupo dos escolhidos do Reino, enquanto os que observavam o Domingo seriam os que aceitariam o Reino do Anticristo e a Marca da Besta. Para ela

o selo de Deus sobre os seus servos é a guarda do Sabbath, enquanto o do Diabo é a guarda do Domingo.

A fixação da Sra. White quanto o Sabbath veio de uma 'revelação' que ela teve de Jesus encontrando a Arca do Concerto e lhe mostrando dentro dela as Tábuas da Lei, na qual, o quarto mandamento estava destacado em um círculo luminoso tal qual uma auréola. Com toda certeza não tenho preconceito com os que guardam o Sabbath – afinal os Judeus o fazem com muito temor, e isso é louvável por sua devoção - , mas o problema da doutrina da sabatista dos seguidores da Sra. White é usa-la para atacar outras igrejas que não a seguem e desclassifica-las como servas de Cristo.

O sétimo dia da semana fora abençoado por Deus quando este o usou para 'descanso' depois de terminar a obra da criação de tudo o que há, já ao povo que saiu do Egito seguindo a Moisés o Senhor ordenou:

Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o SENHOR o dia do sábado, e o santificou. (Êxodo 20:10-11)

Todavia, este mandamento fora dado aos Israelitas, como um ritual a observar como parte da Aliança feita entre Deus e aquele povo. O rito de observância do Sabbath, embora válido por não haver sido abolido nas escrituras em nenhum ponto dela, é mais válido para os Judeus do que para os Gentios, uma vez que fomos feitos povo de Deus por meio de Cristo em Sua obra expiatória que não exige ações ritualísticas baseadas na primeira aliança (como a circuncisão) que fora feita com os israelitas, mas em obras segundo os Seus ensinos e modo de vida (não que a Lei tenha sido abolida, pois por ela regemos nosso modo de viver para sermos agradáveis a Deus e aos homens em ordem e decência[5]). Mas indiferente de um gentio guardar ou não o Sabbath, nada adianta se sua vida moral e espiritual não estiver de acordo com o que Jesus ensinou aos homens.

Concluindo, o Adventismo do Sétimo Dia começou por meio de erros teológicos que progrediu para falsas visões e profecias por parte de pessoas que criam serem profetas e profetizas neotestamentarios, divulgando novas mensagens de Deus para a humanidade.

[5] NOTA PESSOAL: Há a Lei Ritualística e a Lei de Conduta Moral. Enquanto numa a liturgia é necessária juntamente com as ações quotidianas do homem, noutra somente a retidão das ações bastam para o homem se apresentar diante de Deus, ou seja, o homem não precisa ser circuncisado ou sacrificar mais animais num altar para ter seus pecados perdoados (ritualístico), basta que este confesse a Cristo como Senhor e Salvador e viva uma vida conforme a retidão que Ele exerceu e ensinou (conduta moral).

Há muitos outros ensinos Adventistas contrários as Escrituras Sagradas, recomendo que busquem algumas fontes (até mesmo a internet) para se aprofundarem mais se assim desejarem.

2.

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

Em 1854, no estado da Pensilvânia – EUA, nascia Charles T. Russell, criador das Testemunhas de Jeová. Este fora um dos simpatizantes do movimento Adventista de sua época, o que o levou a permanecer neste meio por algum tempo. Como seus pontos de vista também eram de importância para ele, Russell abandonou os Adventistas logo que notara que não poderia por em prática suas próprias ideias enquanto estivesse fixo ao grupo. Parceiro ainda de um adventista de nome N.H. Barbour discutiam sobre assuntos teológicos, mas a amizade se encerrou após discordarem de pontos referentes à Doutrina da Expiação. Russell lançou, então, em 1872 os alicerces de sua crença, sua igreja, com os nomes iniciais "Torre de Vigia de Sião" e "Arauto da Presença de Cristo".

Recriminava frequentemente as igrejas católica e protestante e suas lideranças, chamando-os de porta-vozes do engano e instrumentos do diabo. Seus seguidores eram admoestados sob uma de suas obras chamada *Estudo nas Escrituras*, a qual Russell orientava a concatenação da leitura bíblica juntamente com sua obra.

Com sua morte em 9 de novembro de 1916, seu substituto foi o Juiz Joseph Franklin Rutherford, que alavancou o progresso da seita rapidamente. Inclusive, a revista *Despertai* fora criação sua e até hoje é usada como material evangelístico pelos membros da seita. O Juiz Rutherford morreu em 8 de janeiro de 1942, aos 72 anos. Com sua morte, Nathan H. Knorr tornou-se o novo líder das Testemunhas de Jeová. Um de seus mais conhecidos trabalhos foi o intitulado "Testemunhas de Jeová dos Tempos Modernos", no qual afirmava "Deus Jeová é o organizador de suas testemunhas sobre a terra" e que tirara o nome do grupo da passagem em Isaias 43.10:

Vós sois as minhas testemunhas, diz o SENHOR, e meu servo, a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais, e entendais que eu sou o mesmo, e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá. [grifos meus]

Um dos muitos absurdos escritos e ensinados pelos líderes e adeptos das Testemunhas de Jeová é sobre a trindade. Veja o que Russell escreveu em seu trabalho *Estudos nas Escrituras*:

"- Ninrode casou-se com sua mãe Semíramis, e assim, num sentido ele é seu próprio pai, e seu próprio filho. Aqui está a origem da Doutrina da Trindade."

Realmente não há indícios da palavra "trindade" na bíblia, porém ela é usada como uma forma de ilustrar a união do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Muitas palavras que as Testemunhas de Jeová usam também não se encontram na bíblia (ex. Salão do Reino – local de reunião da seita), mas mesmo assim eles as usam segundo suas crenças e propósitos.

Uma das terríveis "verdades" ensinadas pelas Testemunhas de Jeová fala sobre a pessoa de Jesus Cristo. Veja o trecho:

"Este [Jesus], não era Jeová Deus, mas estava 'existindo na forma de Deus'. Como assim? Ele era uma pessoa espiritual, assim como Deus é Espírito; era poderoso, mas não Todo-Poderoso como é Jeová Deus: também ele existia antes de todas as outras criaturas de Deus porque foi o primeiro filho que Jeová Deus trouxe a existência. Por isso é chamado 'o Filho unigênito' de Deus, porque Deus não teve associado ao trazer à existência o seu unigênito Filho... Ele não é o autor da criação de Deus; mas, depois de Deus o haver criado como primogênito, usou-o como obreiro associado ao trazer à existência todo o resto da criação" (Seja Deus Verdadeiro, págs. 34 e 35).

Este ensino simplesmente retira de Jesus toda a Sua divindade, transformando-O somente em um humano espiritualmente dedicado a Deus e sem poder algum, criado como qualquer outra coisa que Deus criou e não sendo o Verbo criador conforme João 1.3:

Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

O Evangelho de João, inclusive, fora modificado em uma tradução da bíblia elaborada pela seita[6], na qual o mostra [Jesus] da seguinte forma:

"No principio era a Palavra e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era um deus." [grifos meus].

As testemunhas de Jeová, em resumo, é um grupo marcado principalmente pelo erro doutrinário pela falta de conhecimento:

a. Nos idiomas originais da bíblia: hebraico e grego;
b. Da divindade e obra expiatória de Jesus;

[6] Tradução do Novo Mundo das Escrituras Gregas.

Não sendo o bastante, seguem fielmente até hoje (mesmo com tantos trabalhos excelentes que provam cientifica e historicamente seus erros) literaturas criadas pelos pais da seita, cujo aproveitamento espiritual é inútil. Toda sua liturgia gira em torno de um ensino que não possui uma base bíblica real para sua existência, mas fora deduzida a partir de falsas interpretações e traduções forçosas das Escrituras Sagradas por homens que nem ao menos conheciam o idioma original antes de tentar traduzi-la a seu bel-prazer.

Encerrando sobre esta seita, com base no tema principal deste livro, tente perguntar a algum membro do movimento pentecostal sobre a opinião deste sobre as Testemunhas de Jeová com amparo bíblico.

3.

MORMONISMO

O criador desta seita é o conhecido senhor Joseph Smith, que ainda muito novo começou a ter visões que se diziam serem da parte de Deus. Smith era um decepcionado com as igrejas da época, por isso ao que parece, sua primeira visão fora voltada exatamente em relação às igrejas existentes. Na visão ele via o Pai e o Filho denunciando a ele o sistema religioso existente:

"Eles se chegam a mim com os seus lábios, mas seus corações estão longe de mim; eles ensinam mandamentos de homens como doutrina, tendo aparência de santidade, mas negando o meu poder" (O Testemunho do Profeta Joseph Smith, pág. 4).

Em sua segunda visão, segundo ele, apareceu um anjo chamado Moroni, ex-morador há 1400 anos da região de Manchester no Condado de Ontário - EUA, a qual Smith habitava naquela época.

Segundo a história do anjo Moroni, o pai [do anjo], um profeta chamado Mórmon, havia registrado a história de seu povo em placas de ouro [?]. Durante uma investida inimiga, prestes a serem derrotados, Moroni teria pegado tais placas de ouro e as teria enterrado ao pé de um monte próximo do local chamado Palmyra. Segundo conta Smith, na visão, o anjo teria lhe mostrado o local exato em que enterrar as tais placas e, para lhe auxiliar, lhe entregara duas pedras especiais para que pudesse usar como lentes para a leitura e tradução dos escritos das placas. Os nomes das pedras, vejam só, eram Urim e Tumim[7].

[7] [Luz e Perfeição] Dois pequenos objetos usados pelos sacerdotes israelitas

Após encontrar e traduzir as placas, usando de um amigo seu como escriba, Smith teria devolvido as duas pedras e as placas de ouro ao anjo Moroni. O conteúdo compilado das placas na tradução de Joseph Smith teve seu lançamento no ano de 1829, cujo título adotado era, e é, O Livro de Mórmon.

Não sendo tão difícil achar que aceitasse suas doutrinas e revelações, Joseph Smith fundou a "Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias"; sendo tal, segundo sua doutrina, a única e verdadeira igreja pela qual o homem encontraria a salvação.

Os Mórmons daquela época quase tinham uma vida nômade, em razão das tantas perseguições que sofriam nos Estados Unidos; o que os impedia de encontrarem um lugar fixo para ali, segundo eles, fundarem o reino de Deus na terra. Em Illinois encontraram, enfim, um lugar para si, porém, lá mesmo Smith acaba preso acusado de imoralidade e falsificação. Já atrás das grades, Smith e Hyrum, seu irmão, são mortos a tiros por uma multidão que invadira a cadeia onde estava.

Após a morte de seu criador, os Mórmons se dividiram em vários grupos e fundaram outras igrejas sob as mesmas visões de Smith. Uma delas é a "Igreja de Cristo do Lote do Templo", cuja sede está em Bloomington, Illinois. Fruto de novas revelações, seu líderes acreditam que Bloomington é na verdade Sião, lugar do regresso do Senhor Jesus. Nesta ideia, censuram Israel como Terra Santa. Inclusive Jesus já teria seu próprio lote separado para erigir seu templo naquela área.

Os trechos agora citados foram extraídos do livro Seitas e Heresias – CPAD, 994, págs. 107 - 109.

ALGUMAS PROFECIAS DE JOSEPH SMITH:

a. A NOVA JERUSALÉM E SEU TEMPLO
   A Nova Jerusalém e seu Templo devem ser erigidos no Estado de Missouri, nos Estados Unidos, nesta geração. (Doutrina e Pactos, seção 84.1-5).
   Orson Pratt, apóstolo do Mormonismo, declarou efusivamente: "Os Santos dos Últimos Dias esperam o cumprimento desta profecia durante a geração em existência, em 1832, assim como esperam que o sol nasça e se ponha amanhã. – Por quê? – Porque Deus não pode mentir. Ele cumprirá todas as suas promessas" (Revista de Discursos, volume IX, pág.71).

b. SUA RESIDÊNCIA EM NAUVOO
   Sua casa deveria, segundo sua profecia, permanecer e perten-

---

para consultarem a Deus a fim de se saber qual a sua vontade sobre algum assunto (Ex 28.30; Nm 27.21; 1Sm 28.6)

cer a sua família para sempre (Doutrina e Pactos, Seção 124.56-60). Porém, após sua morte, os mórmons deixaram a cidade e a sua casa não pertence a nenhum dos seus familiares.

c. SEUS INIMIGOS
Aplicou a si próprio o texto de 2º Nefi 3.14, dizendo que os seus inimigos seriam confundidos e destruídos ao procurarem destruí-lo. No entanto ele foi morto a bala na prisão de Cartthage, no Illinois, no dia 27 de junho de 1844.

d. A VINDA DE JESUS
Em 1835, profetizou que "*a vinda do Senhor está próxima... até mesmo cinquenta e seis anos deviam terminar a cena*" (History of the Church, Volume II, pág. 182).

Em outra de suas supostas profecias e revelações, Smith citou até mesmo a existência de moradores na lua! Claro, hoje sabemos que isso só existe em desenhos animados e filmes de ficção científica.

As doutrinas dos mórmons são tão infundadas que até Jesus foi posto como um polígamo em suas concepções. Segundo eles, Jesus foi casado com Marta e Maria (irmãs de Lázaro) e com Maria Madalena. Seu primeiro milagre em Caná da Galiléia, era exatamente em um dos seus muitos casamentos.

Como vimos, Joseph Smith, fora um falso profeta que criou uma seita que está ativa até hoje em nosso meio, crescendo e enganando mais e mais pessoas. Mas como se vira um falso profeta? Criando profecias que não são da parte de Deus, pois Deus já falou tudo o que vai acontecer na vida do homem e da Sua Igreja até o retorno de Jesus Cristo nosso Senhor e Rei.

Segundo o pentecostalismo, ainda hoje há novos profetas e profetizas, em nome de Deus, trazendo mensagens exclusivas do céu para a igreja. E disso se orgulham muito em dizer que são Pentecostais - não Batistas, ou Presbiterianos, ou Judeus, mas apenas do Movimento Pentecostal! Por seu senso de superioridade, acreditam, serem mais "cheias de poder e fogo" do que outras igrejas, ao ponto de chama-las de "Igrejas Frias".

Quando vemos estes tais profetas, notamos algumas singularidades em seus modos, principalmente no que diz respeito a eficácia das profecias. Não é difícil encontrar na internet, no Youtube, vídeos montados por pessoas que foram atrás da origem do "poder" destas chamadas profecias, que em alguns casos lembram-se mais como adivinhações – tais quais praticadas em centros espíritas. Há vídeos mostrando pastores que colhem informações sobre a vida da

pessoa da igreja através da internet nas redes sociais (o esquecido Orkut e o atual Facebook) e delas fazem uso para mostrar que "receberam" visões ou revelações sobre a vida de tal pessoa.

Há casos também das que eu gosto de chamar de "P.P" - Profecias da Possibilidade. Neste caso, o "profeta", cita coisas que são previsíveis no quotidiano, fazem perguntas chaves e depois usam da resposta da pergunta para "criar a profecia". São coisas comuns de serem vistas nos ministérios pentecostais, placas de veículos serem "reveladas" na mente do profeta, comunicação em 4° grau entre o pastor e Deus ao vivo durante o culto, invenções de livramentos de enfermidades, enfim, são tantas coisas horrendas como estas que vemos hoje no movimento pentecostal que chegam a assustar – principalmente os neófitos que nada entendem a respeito de profecias verdadeiras e falsas.

O CULTO PENTECOSTAL E SUAS "PENTECOSTALICES"

Um assunto muito curioso e importante de se entender é a liturgia do culto pentecostal. Uma vez que o movimento possui diversas ramificações, a liturgia tende a mudar em alguns pontos de ministério para ministério, porém há pontos imutáveis e rigorosamente executados no culto no templo ou em qualquer outro local.

Guiados pelo chamado "Fogo do Espírito Santo" como os pentecostais chamam a força impulsionadora de suas obras, este movimento criou – e continua a criar – diversas ações que caracterizam de forma singular as ações provenientes do pentecostalismo. Nomes são dados a novas "armas da fé" usadas por seus líderes, pastores e pastoras, como – acreditam – demonstração de poder de Deus sobre seus ministérios. Mas na verdade, como podemos ver, muito do que gira em torno da liturgia e credo pentecostal não possui aprovação bíblica para ocorrer.

Dentre as coisas mais comuns na liturgia pentecostal independente do ministério é o uso de objetos "ungidos". Principalmente entre os chamados neopentecostais (ex.: Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Internacional da Graça de Deus, Igreja Renascer em Cristo e Igreja Mundial do Poder de Deus), o uso de rosas, sal grosso e enxofre são muito comuns. Outro elemento [mais] usado em sua liturgia é o chamado "Óleo Ungido". O tal óleo, segundo o ensino pentecostal, serve para ungir enfermos e endemoninhados, levando-os assim a libertação e a cura de todos os males. Embora o sentimento possa ser nobre, não há ordem bíblica para unção de objetos em nenhum ponto da história da Igreja. Quando Deus instruiu Moisés a fabricar o *azeite da unção*, Ele não passou a ordem à diante, fazendo de Moisés o único que deveria produzir aquele *azeite* para o propósito de Deus.

E com ele ungirás a tenda da congregação, e a arca do testemunho, e a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro com os seus utensílios, e o altar do incenso. E o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a pia com a sua base. Assim santificarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo. Também ungirás a Arão e seus filhos, e os santificarás para me administrarem o sacerdócio. E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este me será o azeite da santa unção nas vossas gerações. Não se ungirá com ele a carne do homem, nem fareis outro de semelhante composição; santo é, e será santo para vós. O homem que compuser um perfume como este, ou dele puser sobre um estranho, será extirpado do seu povo.

Disse mais o SENHOR a Moisés: Toma especiarias aromáticas, estoraque, e onicha, e galbano; estas especiarias aromáticas e o incenso puro, em igual proporção; e disto farás incenso, um perfume segundo a arte do perfumista, temperado, puro e santo; e uma parte dele moerás, e porás diante do testemunho, na tenda da congregação, onde eu virei a ti; coisa santíssima vos será. Porém o incenso que fareis conforme essa composição, não o fareis para vós mesmos; santo será para o SENHOR. O homem que fizer tal como este para cheirar, será extirpado do seu povo. (Êxodo 30:26-38)



Edir Macedo em Israel "consagrando" azeite



Pastor vende óleo ungido pela televisão



Campanha com óleo ungido



Uso de óleo ungido em um pão

Quando Tiago trata do assunto da unção (que os pentecostais usam como arma de guerra na tentativa de saírem vitoriosos na justificação do uso do azeite), ele trata do azeite como um elemento farmacêutico, como ocorreu na parábola do Bom Samaritano.

E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele; (*Lucas 10:34*)

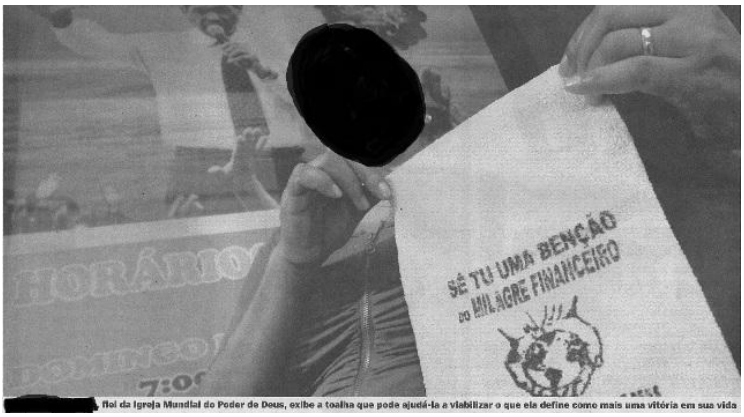
Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor; E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados. (Tiago 5:14-15)

Vemos então em Tiago 5 que o que surte efeito de cura sobre o enfermo, não é o azeite, mas a oração da fé. É tão difícil de entender isso? Deus operará em razão da oração, como sempre fez, e não por meio de algo corruptível e temporal como um azeite de oliva.

Outro elemento usado em sua maioria são os chamados "Lenços Ungidos". Estes por sua vez possuem sua inspiração no ocorrido com os lenços e aventais que desprendiam das vestes do apóstolo Paulo e eram levados a enfermos, endemoninhados, e estes acabavam sendo curados por causa do poder que Deus manifestava através de Paulo que O obedecia fielmente em tudo.

E Deus pelas mãos de Paulo fazia maravilhas extraordinárias. De sorte que até os lenços e aventais se levavam do seu corpo aos enfermos, e as enfermidades fugiam deles, e os espíritos malignos saíam. (Atos 19:11-12)

Os pentecostais acreditam terem a capacidade de, através de uma oração, consagrações no cume de montes ou um jejum, abençoarem objetos para que tenham a mesma eficácia que neste episódio do ministério do apóstolo Paulo. Mas o que ocorreu em Paulo independeu de um plano do mesmo. Absolutamente falando, Paulo não possui intenção de fazer ou ensinar que fossem usados objetos pessoais dele ou de outros apóstolos, ou das próprias pessoas, como intermediários da ação do poder divino. Afirmar que deliberadamente Paulo distribuía peças de roupas suas com o propósito de disseminar o poder de Deus é pura heresia e falta de bom senso. Podemos ver o uso de tais lenços ungidos, principalmente por parte da Igreja Mundial do Poder de Deus, criada pelo chamado 'apóstolo' Valdemiro Santiago (antigo pastor da Igreja Universal do Reino de Deus).



Igreja Mundial e as toalhas ungidas



Igreja Mundial e os lenços ungidos

Outro episódio que incita os pentecostais a usarem objetos inanimados como se ungidos do poder de Deus é o da cura do cego que Jesus curara usando de lodo feito da mistura de seu cuspe na terra (João 9.1 – 7). Muito embora Jesus não tenha instruído ninguém a repetir tal feito e, nem mesmo os apóstolos registram nenhuma cura efetuada por eles dessa forma, o pentecostalismo aceita tais formas de "curar" os que sofrem enfermos.



Na IMPD sabonetes também são usados

Baseando-se em II Samuel 8:13, II Reis 2:21, II Reis 14:7, I Crônicas 18:12 e II Crônicas 25:11, algumas igrejas usam o chamado Vale do Sal como outra forma de cura e exorcismo. Atribuem certo valor de poder ao elemento de uso culinário, pois na dita região citada na bíblia houve certas vitórias, sendo a mais citada a de Davi:

Também Davi ganhou nome, voltando ele de ferir os sírios no vale do Sal, a saber, a dezoito mil. (II Samuel 8:13)



Nesta igreja até se dá sal para os fiéis

O Sal, dentro de círculos ocultistas, é muito usado para repelir – segundo a crença – espíritos maus e fantasmas, servindo como uma força de purificação para locais e pessoas. Obviamente, o uso deste elemento não possui base bíblica para ocorrer, muito menos

eficácia para tais fins. Mas os (neo)pentecostais gabam-se de quando, no meio de todo o sal espalhado pelo chão do templo, espíritos malignos – supostamente – manifestam-se nos corpos das pessoas e iniciam seus espetáculos horrendos de gritos de agonia e palavras de ofensas. Em certos momentos, a igreja torna-se um circo de horrores em razão do espetáculo sinistro que ocorre em tais ocasiões.



Supostas curas por meio do sal com enxofre

A chamada Igreja Universal do Reino de Deus, liderada por Edir Macedo, é uma das que mais se esforçam em mostrar como os supostos demônios reagem à ação das chamadas "Sessões do Descarrego", realizadas em todos os seus templos e que atraem centenas de pessoas para tais sessões (o que nos leva a ressaltar que vêm dos centros espíritas estas tais sessões usadas hoje na IURD).



Sessão de Descarrego na Igreja Universal

A Rosa Ungida também faz parte da liturgia pentecostal em algumas denominações. Lembro-me de quando eu era menino e freqüentava a Igreja Universal com minha mãe, freqüentemente trazíamos para casa as tais rosas ungidas. Sendo eu muito jovem para ter entendimento e minha mãe ensinada pelo pastor a usar desta planta, acreditávamos nas capacidades de absorção das energias malignas por parte da rosa. O modo de usar era simples: ao chegar em casa com a rosa, a mesma deveria ser posta em algum local da casa (sem a necessidade de água como toda as demais flores precisam) para que conforme ela fosse murchando a energia negativa do lugar fosse junto com ela. Que engano! Vivemos acorrentados por este costume por muitos anos, pois mesmo saindo daquela denominação encontramos outra (pentecostal) com o mesmo costume: a Igreja Internacional da Graça de Deus, cujo líder é nada menos que cunhado de Edir Macedo: o missionário Romildo Soares. Ambos haviam iniciado a caminhada ministerial juntos, mas por algumas divergências resolveram se separar e cada um fundar seu próprio ministério.

Por alguma razão que, sinceramente, ainda não entendi, os pentecostais usam um dos versículos contido em Cantares de Salomão para divulgar o uso da tal rosa ungida:

Eu sou a Rosa de Sarom, o lírio dos vales. (Cânticos 2:1)



Panfleto usado pela Igreja Universal



Outra igreja pentecostal usando a rosa ungida

Também podemos citar um costume do Catolicismo Romano adotado pelas igrejas pentecostais: a Água Ungida (cópia da Água Benta). Daí alguém pergunta a um pentecostal: *"Qual a diferença da sua água ungida para a água benta da igreja católica?"* – a resposta virá de forma automática e sem apoio bíblico algum tanto quanto a igreja católica possui: *"- Ah, a nossa é abençoada por Deus e não por imagem de santo!"* ou *"- Nós não abençoamos a água, só trazemos uma representação da "Água da Vida" que corre do trono de Deus... é um ato de fé!"*



Campanha com água ungida na IURD

Hoje, na televisão brasileira, a denominação que mais apresenta objetos de superstição pentecostal é a Igreja Mundial do Poder de Deus. Liderada pelo autointitulado *apóstolo*, Valdemiro Santiago, que antes de fundar esta denominação era um dos pastores liderados por Edir Macedo na Igreja Universal do Reino de Deus.

A Igreja Mundial usa *fronhas, meias, lenços, toalhas, rosas, chaves, réplicas de vários objetos (veja imagem abaixo), tudo em nome de Deus.*



Mini colher-de-pedreiro de 10cm vendida na IMPD



Meias supostamente ungidas pelo apóstolo



Mini tijolos de outra campanha da IMPD

Igrejas que permitem que a graça, o poder e a glória de Deus, sejam reduzidos a coisas temporais e corruptíveis, são igrejas apóstatas. Não importa o quão bonito possa parecer a liturgia daquela igreja, ou o quanto as pessoas estejam sendo supostamente abençoadas por Deus, ou o quanto elas estejam prosperando. Não importa! Ainda que esta igreja faça acontecer sinais nos céus e na terra, se ela estiver envolvida com tais superstições, definitivamente, ela não tem parte alguma com o reino de Deus. Ela não honra ao Criador, mas honra a si mesma, aos homens e ao próprio espírito da mentira enviado por Satanás.

Neste livro estou citando com maior freqüência as principais igrejas pentecostais no Brasil que incitam as pessoas a estas práticas enganosas. Existem muitas outras que se assemelham a estas citadas, mas será irrelevante citar mais nomes sendo que os principais já estão sendo apresentados, uma vez que por meio destes vários movimentos semelhantes surgem a cada dia.

A apostasia dentro destes ministérios é tão grande, tão explícita, que até mesmo durante o testemunho de seus membros sobre recebimento de "bênçãos" encontramos tamanhas contradições e, até mesmo, blasfêmias contra Deus. Vejamos um caso real:

Em uma de suas campanhas da "Toalha e Lenços Ungidos", um membro da Igreja Mundial do Poder de Deus conta em rede nacional no programa de televisão daquela igreja:

[resumo do testemunho]

MEMBRO: "- Eu cheguei aqui na igreja todo endividado. Tinha uma dívida com o banco... era um valor de mais ou menos R$10 mil! No dia em que o senhor [o apóstolo Valdemiro] deu a tolhinha ungida, eu fui para casa e no meio do caminho eu passei em frente ao banco, daí uma voz dentro de mim falou: '- Toca com a toalhinha na porta do banco. Toca'. Daí, sabe, eu fiquei meio "assim" [acanhado], mas fui lá e toquei. E fui embora. Passou um tempo eu fui consultar a dívida no banco e, pra minha surpresa, a dívida tinha sumido.

[fim do relato principal]

O apóstolo e toda igreja se movia em alegria diante deste testemunho, porém não há motivo algum para se alegrar diante dessas palavras. Se tratarmos corretamente os fatos este testemunho indica que:

a) Um objeto corruptível pode ser abençoado por um homem pecador para ser um intermediário da bênção de Deus;

b) Deus frauda órgãos públicos. Afinal, a dívida foi feita pelo homem com todo o conhecimento de que era sua responsabilidade quitá-la de alguma forma já que este usufruiu de algum benefício que o banco primeiramente lhe proporcionou (não importa qual: empréstimo, liberação de cheque especial, etc.);

Segundo o testemunho, Deus teria feito sumir a tal dívida que o homem tinha com o órgão público. Então, segundo este pensamento lógico, concluímos que: O banco foi divinamente prejudicado depois de ter proporcionado ao homem condições de executar alguma obra de seus próprios planos. Deus teria dado vantagem ao homem devido a toalhinha abençoada ter sido intermediária no processo de livramento da dívida ativa no órgão público. Uma coisa é certa: Deus nunca corromperá seu padrão de santidade em prol de coisa alguma, nem de ninguém. Ao fazer a dívida desaparecer, Ele não estaria ajudando a ninguém, mas tirando o homem de sua responsabilidade em pagar a dívida que ele mesmo fez (e que ninguém venha com a conversa dos juros abusivos dos bancos hoje em dia serem os responsáveis pelo aumento das dívidas).

Jesus ensinou explicitamente:

Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e te encerrem na prisão. Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último ceitil[8]*.* (Mateus 5:25-26)

Não é incomum vermos esse tipo de testemunho nas igrejas pentecostais. Testemunhos desprovidos de amor divino e santidade, mas cheios de egoísmo, engano, mentiras, corrupção, acepção de pessoas, etc. Lembro-me que uma vez, na IURD, o pastor ensinou aos membros que receberam um pequeno pacotinho com sal "ungido", que jogassem sobre o telhado daquele vizinho "endemoninhado", "chato", para Deus fazer com que ele se mudasse para bem longe. Isso é doentio! Hoje, muitos apelidaram tais práticas como "macumbas evangélicas". É uma ofensa direta a santidade e amor do Senhor Jesus e a Sua noiva – a Igreja.

OUTRAS PRÁTICAS ABSURDAS

Além do uso desnecessário e pagãos de objetos de "sorte" na liturgia pentecostal, os pastores e líderes pentecostais mais "modernos" adotaram novas práticas extraordinárias – por assim dizer – para coagir os espíritos imundos e convencer as pessoas da chamada "ação divina" em seus ministérios. Muitos destes pastores chamam essas novas práticas de "novo mover do Espírito Santo". É apavorante o número incrível de pessoas atraídas e enganadas por essas práticas mais assemelhadas a *Doutrinas de Demônios.*

MAS o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios; pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência; (I Timóteo 4:1-2).

Há um vídeo na internet com a presença do pastor David Wilkerson que faleceu em 2011, neste vídeo ele relata a situação trágica da igreja em meio as praticas demoníacas usadas nos cultos.

Trecho da pregação de David Wilkerson, na Rússia, quanto à situação da igreja cristã hoje.

---

[8] Ceitil: Moeda portuguesa antiga de pouco valor. Na ARC Mt 10.29, é usada para traduzir o grego assarion, uma moeda romana de cobre que valia 1/16 do DENARIO. Na ARC, Mt 5.26,'ceitil' traduz o grego QUADRANTE.

[O pregador David Wilkerson relata]

...uma irmã enviou-me uma carta e ela disse:

"Eu não sei o que fazer. Muitos de nossa igreja não sabem o que fazer. Tínhamos cultos maravilhosos, o Espírito de Deus estava conosco, mas nosso pastor achava que precisávamos de algo mais e que a igreja não estava crescendo depressa o bastante. E ele [o pastor] ouviu sobre um "avivamento", ele foi a esse "avivamento" e voltou há três meses. Ele subiu ao púlpito para pregar e começou a rir, por meia hora, não conseguia se controlar. Somente ria e ria. Não houve pregação, e ele nos disse: "esse é o novo mover do Espírito Santo". Fomos [a igreja] na semana seguinte, domingo de manhã, ele subiu ao púlpito e começou a rir e a tremer descontroladamente. Não houve pregação...

[fim do relato da carta]

[Continua David Wilkerson]

Três meses, sem pregação, somente rindo. E ele chama isso de "o mover de Deus". E eu [David Wilkerson] pergunto a vocês: O Espírito Santo que escreveu este livro [aponta para a Bíblia Sagrada], e que diz que a verdade te liberta, faria com que um ministro risse, a ponto de não conseguir pregar essa palavra?
Agora temos ministros, latindo como cães, imitando sons de animais! Tenho uma fita de vídeo, de um pregador da prosperidade, não irei mencionar seu nome, não quero difamar esses homens. Estou falando de um sacerdócio caído, que agrada o homem e que se recusa a repreender o pecado. Um dos pastores disse: "guarde sua bíblia, pois ela não tem nada para dizer a você". Outro ministro, de joelhos e mãos no chão, correndo ao redor e latindo como um cachorro e outro, de joelhos e mãos no chão, tendo uma coleira no seu pescoço e sua esposa o levando pelo corredor, cantando: *onde ele me guiar eu o seguirei.* Tenho outro vídeo. O pastor está pregando, pessoas correm até ele e enchem o seu bolso de dinheiro, dinheiro despejado dentro de seu bolso; e a nova doutrina nos Estados Unidos, do evangelho do sucesso, é esta: "Se você quer ser abençoado, encontre o pregador mais abençoado, encontre o pastor mais rico. Este é um sinal que Deus o tem usado e abençoado... se você quer ser abençoado, dê o seu dinheiro mas não a igreja, mas dê o seu dinheiro para o homem mais abençoado para que você tenha uma melhor chance de ser abençoado". Eu tenho outro vídeo. Pessoas os enviam a mim, de todas as partes dos Estados Unidos. Eu assisto e digo: isso é loucura! Onde isso vai acabar? Onde está o discernimento espiritual? Há um homem, cujo nome é bem conhecido, caminhando entre a congregação, sibilando como uma cobra para as pessoas e elas começa a rastejar no chão como uma cobra, mais ou menos 50 pessoas rastejando debaixo dos bancos e todo mundo ao redor, cantando uma canção: *"corra por dinheiro... quanto mais rápido você correr, mais dinheiro você terá.*
Pentecostais, carismáticos. Imagine a cena: pessoas aqui [aponta para um lado] latindo, alguém ali [aponta para outro lado] sibilando, o pregador tentando pregar e pessoas jogando dinheiro nele, enchendo os bolsos dele, pessoas correndo ao redor, e eles chamam "isso" de

> Espírito Santo. Eu chorei. Porque tais pessoas vêem de lugares como a Rússia, tal evangelho está aqui, e alguns de vocês talvez façam parte dele. Você pode até ficar com raiva de mim agora, mas quero te dizer uma coisa: isso não é o que eu leio sobre meu Jesus [diz apontando para a Bíblia Sagrada]. Eu não vejo apelos. Eu não vejo pessoas chorando por causa de pecado. Quando estou na Igreja Time Square [ministério do pastor David Wilkerson], e olho ali,vejo sete homens vestidos como mulheres, travestis, com fome por Deus. E eu olho por aqui, eis uma jovem, artista de cinema, e ela cometerá suicídio em dois dias pulando de um edifício de onze andares. E eu vejo o presidente de uma grande corporação, ele perdeu seu negócio e agora está nas ruas. Era um multimilionário, a cocaína custou a ele tudo o que tinha e ele está nas ruas, sujo. E eu olho ali e vejo um menino de 15 anos de idade, seu irmão está morrendo de AIDS. Eu não vejo nada para dar risada. Eu não consigo rir disso. Não consigo rir [diz em meio a lágrimas]. Não consigo rir [ainda em lágrimas]... Não consigo rir quando fazem o Espírito Santo parecer um tolo. O Espírito Santo vem para convencer do pecado e da justiça e do juízo...

[termina o video da pregação em lágrimas devido a situação real que se encontram algumas igrejas cristãs em todo o mundo hoje].

A *"unção do riso"* como chamam seus adeptos é só uma das tantas outras formas de apostasia que nasceram nas igrejas pentecostais.

Nas imagens abaixo temos exemplos dos eventos ocorridos na igreja da mulher que enviou a carta ao pastor David Wilkerson.



Unção do Riso em uma igreja dos EUA



Homem usando coleira como um cão

Em uma de suas pregações o ministro David Wilkerson disse uma frase de extrema importância:

"Um evangelho diluído não é evangelho coisa nenhuma."

Obviamente ele estava certíssimo! O evangelho pregado hoje nas igrejas pentecostais foi diluído em meio a contradições teológicas criadas por líderes e estudiosos pentecostais que, mesmo conhecendo a história bíblica do que se foi e do que há de vir, criam formas diferentes de supostas atuações do Espírito Santo, transtornando a doutrina apostólica e criando uma igreja cada vez mais apóstata dos ensinos do Senhor. A apostasia universal vem, e vem em forma da doutrina pentecostal (também).

Não há fim para os costumes estranhos das igrejas pentecostais. Não há uma forma exata de contá-los ou de classificá-los. Alguns teólogos protestantes crêem que o termo neotestamentario para "*Babilônia"* seja direta ou indiretamente relacionado a Roma (por causa da Igreja Católica?), mas acredito que não seja relacionado somente a Roma, mas a todo ensino caótico de nosso tempo nos quais as contradições bíblicas criadas pelos "novos profetas e apóstolos" levem a igreja a se prostituir com eles, aceitando-os ou até mesmo tolerando que outros que se dizem "irmãos" pratiquem em seu seio sem uma rigorosa análise bíblica.



O pastor passará com o paletó sobre as pessoas...



...e as pessoas caem pela suposta ação do Espírito Santo



O pastor balança o paletó...



...e novamente as pessoas caem em tremores.



Benny Hinn batendo nas pessoas com o paletó para derrubá-las



Pulos durante culto pentecostal – uma bagunça!



Pessoas giram descontroladamente no meio da igreja

"Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências;" (II Timóteo 4:3).

IDOLATRIA PENTECOSTAL

Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o SENHOR teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniqüidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. (Êxodo 20:3-5)

NÃO fareis para vós ídolos, nem vos levantareis imagem de escultura, nem estátua, nem poreis pedra figurada na vossa terra, para inclinar-vos a ela; porque eu sou o SENHOR vosso Deus. (Levítico 26:1)

Maldito o homem que fizer imagem de escultura, ou de fundição, abominação ao SENHOR, obra da mão do artífice, e a puser em um lugar escondido. E todo o povo, respondendo, dirá: Amém. (Deuteronômio 27:15)

Então serve ao homem para queimar; e toma deles, e se aquenta, e os acende, e coze o pão; também faz um deus, e se prostra diante dele; também fabrica uma imagem de escultura, e ajoelha-se diante dela. Metade dele queima no fogo, com a outra metade prepara a carne para comer, assa-a e farta-se dela; também se aquenta, e

diz: Ora já me aquentei, já vi o fogo. Então do resto faz um deus, uma imagem de escultura; ajoelha-se diante dela, e se inclina, e roga-lhe, e diz: Livra-me, porquanto tu és o meu deus.

Nada sabem, nem entendem; porque tapou os olhos para que não vejam, e os seus corações para que não entendam. E nenhum deles cai em si, e já não têm conhecimento nem entendimento para dizer: Metade queimei no fogo, e cozi pão sobre as suas brasas, assei sobre elas carne, e a comi; e faria eu do resto uma abominação? Ajoelhar-me-ei ao que saiu de uma árvore? (Isaías 44:15-19)

Que aproveita a imagem de escultura, depois que a esculpiu o seu artífice? Ela é máscara e ensina mentira, para que quem a formou confie na sua obra, fazendo ídolos mudos? Ai daquele que diz ao pau: Acorda! e à pedra muda: Desperta! Pode isso ensinar? Eis que está coberta de ouro e de prata, mas dentro dela não há espírito algum. Mas o SENHOR está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra. (Habacuque 2:18-20)

E o sacerdote de Júpiter, cujo templo estava em frente da cidade, trazendo para a entrada da porta touros e grinaldas, queria com a multidão sacrificar-lhes. Ouvindo, porém, isto os apóstolos Barnabé e Paulo, rasgaram as suas vestes, e saltaram para o meio da multidão, clamando, e dizendo: Senhores, por que fazeis essas coisas? Nós também somos homens como vós, sujeitos às mesmas paixões, e vos anunciamos que vos convertais dessas vaidades ao Deus vivo, que fez o céu, e a terra, o mar, e tudo quanto há neles; (Atos 14:13-15)

E eu lancei-me a seus pés para o adorar; mas ele disse-me: Olha não faças tal; sou teu conservo, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia. (Apocalipse 19:10)

E eu, João, sou aquele que vi e ouvi estas coisas. E, havendo-as ouvido e visto, prostrei-me aos pés do anjo que mas mostrava para o adorar. E disse-me: Olha, não faças tal; porque eu sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus. (Apocalipse 22:8-9)

Optei por colocar todos os versículos de referência logo no começo deste capítulo para o entendimento direto do tema. A Idolatria é algo abominável ao Senhor por motivos simples, sendo talvez o primeiro, o roubo da glória que pertence a Ele unicamente. Quem faz uma imagem, seja ela qual for, e a ela se prostra ou a usa como objeto para orações ou petições, transfere a ela a glória única de Deus, que a Ele pertence, e faz-se um

idólatra de um deus mudo, sem espírito, sem vida. Faz-se o tolo dos tolos.

Os adeptos do pentecostalismo trouxeram consigo a *mania* de adorar líderes e objetos. Firmam-se em seu suposto "poder e unção" e neles põem a confiança (mesmo afirmando que a confiança deles – pentecostais – está no Senhor).

É fácil encontrar nas igrejas pentecostais homens se colocando sobre o altar e gabando-se de serem "usados" por Deus. Para eles, é como se para Deus fosse um privilégio usá-los. Os membros da igreja o veneram, o defendem com unhas e dentes e, se este peca deliberadamente pecado que envergonhe a igreja ou a ele mesmo, tratam de sublimar ao máximo o erro do líder usando o versículo:

Na verdade que não há homem justo sobre a terra, que faça o bem, e nunca peque. (Eclesiastes 7:20)

Ou este outro, como já presenciei pessoalmente como justificativa para errar deliberadamente:

Não sejas demasiadamente justo, nem demasiadamente sábio; por que te destruirias a ti mesmo? (Eclesiastes 7:16)

É um absurdo um cristão buscar justificar seus erros usando versículos bíblicos, e pior ainda, para permanecer errando de propósito. A adoração dos pentecostais por seus líderes, embora muitas vezes seja muito discreta, ainda é uma verdade que deve ser combatida. Inclusive a egolatria destes líderes se pode notar nas próprias placas na frente de suas igrejas sedes e filhas. Os nomes destes homens destacando-se deliberadamente sobre o nome da igreja juntamente com suas fotos em alta resolução, títulos atribuídos a pregadores que se consideram "muito usados" por Deus. São chamados de *"Grande Apóstolo"*, *"Poderoso Evangelista"*, *"Pastor Usado"*, *"Grande Profeta"*, *"Bispo do Avivamento"*, entre outras coisas absurdas que se encontra em anúncios de vigílias e grandes concentrações de pessoas para shows ou cultos pentecostais. Está escrito:

Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele. (Mateus 11:11)

A declaração de Jesus neste versículo é perpétua, ou seja, não possui limite de tempo, está acima dos dias e anos, pois dura para sempre, mas muitos pregadores pentecostais – principalmente os pregadores da prosperidade – se esquecem ou omitem este versículo de suas bíblias e pregações, trazendo para si títulos que não os pertencem.

Há também os glutões da *Glória de Deus*, que são aqueles que enaltecem a si e aos seus ministérios acima da Glória de Deus. Caso real:

Em um testemunho de uma senhora da Igreja Mundial do Poder de Deus, onde quem pregava era o chamado "apóstolo" Valdemiro Santiago, este conta a igreja sobre o que havia acontecido de maravilhoso na vida daquela mulher e logo após faz um comentário e uma pergunta a mulher:

"Irmã, a gente já sabe que Jesus é tudo na sua vida... mas e essa igreja, esse ministério: o que é na sua vida?"

A mulher responde favoravelmente a pergunta do "apóstolo" e a igreja aplaude [a resposta ou ao apóstolo]. Daí entendemos o seguinte: a pergunta, muito capciosa, coloca Jesus em segundo plano e faz com que a pessoa declare ao ministério uma glória ou status maior que ao Senhor. Não é a toa que o bordão desta igreja é: "A Mão De Deus Está Aqui". Em qualquer igreja que serve ao "apóstolo" Valdemiro, ao chegar na entrada, pode-se notar as fotos enormes dele e de sua esposa, "Bispa" Vanderléia. A "modéstia" de ambos é admirável.



Fachada da IMPD

E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado. (Mateus 23:12)

Já alguns líderes e membros idolatram o movimento pentecostal e fazem pouco caso das igrejas que não são deste movimento. Há certo desprezo dos pentecostais pelos batistas, principalmente pela própria liturgia batista que se assemelha muito com a liturgia metodista e presbiteriana, devido sua ordem e decência. Nestas três igrejas que citei (quem freqüenta sabe) há muita organização na liturgia para que os momentos de oração e pregação da Palavra sejam feitos de acordo com a Palavra de Deus. Nestas

igrejas não vemos gente pulando, caídas no chão convulsivamente, girando em meio a igreja, sapateando, falando em línguas estranhas tão alto que não se pode ouvir o amigo ao lado. Não! São igrejas que respeitam a liberdade e poder do Espírito de Deus, acreditam nos dons espirituais escritos nas epístolas de Paulo, porém também sabem que o Espírito Santo não trará para a igreja confusão tal de dons e "novos avivamentos" que venham denegrir Sua própria imagem e causar baderna e descontrole no meio da igreja.

Infelizmente muitas igrejas, também, do grupo citado, tem-se contaminado com os ensinos pentecostais e chamando-se a si mesmas de "Avivadas" como se antes fossem mortas em si com o evangelho da verdade e da justiça nas mãos. Entendo que se uma igreja se considera morta contendo o evangelho verdadeiro em suas mãos e o pregando, quer dizer que nem mesmo ela crê no que prega, pois Jesus disse:

...eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância. (João 10:10)

Os pentecostais, por crerem tanto nos seus "profetas", acabam criando uma idolatria cristã que se alastra como "fogo em rastro de pólvora"; a fixação dos pentecostais em seus profetas com suas *novas* profecias é tão intensa que há muitos que viajam para lugares distantes simplesmente para ouvir uma profecia a seu respeito através de algum "varão de fogo" enviado por Deus e cheio do Espírito Santo. Eles cruzam cidades e até saem de suas nações para buscar homens notáveis "cheios do Espírito" para terem revelações e profecias da parte de Deus em suas vidas.

Recentemente algumas igrejas começaram a – digamos assim – apelar na questão da idolatria em seus cultos. A Igreja Universal possui uma grande adoração pela imagem da "cruz" tanto que em algumas igrejas se encontram campanhas cujo objeto principal é uma cruz enorme e toda adornada. Outro objeto muito usado por lá que fez com que muitas outras igrejas pentecostais copiassem foi a réplica da *Arca da Aliança*. A Arca original foi uma ordenança de construção pelo próprio Deus após dar a Moisés os planos para construção do tabernáculo em Êxodo 25, mais a frente após a perda da Arca, Deus não mais ordenou sua construção. Mesmo assim eles [pentecostais] insistem em construí-la e adorá-la.



Réplica pequena da Arca da Aliança



Outra réplica da Arca da Aliança



Arca da Aliança na Igreja Universal

Então disse o SENHOR a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste subir do Egito, se tem corrompido, e depressa se tem desviado do caminho que eu lhe tinha ordenado; eles fizeram para si um bezerro de fundição, e perante ele se inclinaram, e ofereceram-lhe sacrifícios, e disseram: Este é o teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito. (Êxodo 32:7-8)

Quando a adoração não é direcionada aos líderes ou a objetos como os citados até aqui, a idolatria é destinada ao templo da igreja. Recentemente a Igreja Universal deu início a construção de uma réplica do Templo de Salomão. Alguns crêem ser este o 3° templo tão aclamado pelos Judeus, mas como poderia ser? Os judeus crêem na retomada do local original do Templo de Salomão para a construção do 3° Templo onde, segundo eles, o Messias esperado (muitos não crêem em Jesus como o Ungido de Deus) irá estabelecer-se e oferecer sacrifícios.

Edir Macedo fez com que pedras semelhantes as do templo original fossem trazidas de Israel para erigir esta abominação em São Paulo, no bairro do Brás. Um dos planos de Edir Macedo é que pessoas façam das paredes do templo o mesmo que os judeus fazem no Muro das Lamentações – orem e coloquem papéis com orações em suas fendas.

POSSESSÕES DEMONÍACAS NAS IGREJAS PENTECOSTAIS

Um tema polêmico que cresceu de forma descomunal graças aos cultos pentecostais foi o da possessão demoníaca e do exorcismo. Sabemos que durante o período de vida de Jesus, Ele libertou muitas pessoas que eram acometidas da posse ou influência de demônios em suas vidas. O Novo Testamento cita algumas das

ocasiões:

Surdez:

E Jesus, vendo que a multidão concorria, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e não entres mais nele. (Marcos 9:25)

Mudez:

E Jesus, vendo que a multidão concorria, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e não entres mais nele. (Marcos 9:25)

Trouxeram-lhe, então, um endemoninhado cego e mudo; e, de tal modo o curou, que o cego e mudo falava e via. (Mateus 12:22)

E, havendo-se eles retirado, trouxeram-lhe um homem mudo e endemoninhado. (Mateus 9:32)

Insanidade

E CHEGARAM ao outro lado do mar, à província dos gadarenos. E, saindo ele do barco, lhe saiu logo ao seu encontro, dos sepulcros, um homem com espírito imundo; O qual tinha a sua morada nos sepulcros, e nem ainda com cadeias o podia alguém prender; Porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram por ele feitas em pedaços, e os grilhões em migalhas, e ninguém o podia amansar. E andava sempre, de dia e de noite, clamando pelos montes, e pelos sepulcros, e ferindo-se com pedras.E, quando viu Jesus ao longe, correu e adorou-o.

E, clamando com grande voz, disse: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? conjuro-te por Deus que não me atormentes.(Porque lhe dizia: Sai deste homem, espírito imundo.)E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E lhe respondeu, dizendo: Legião é o meu nome, porque somos muitos. E rogava-lhe muito que os não enviasse para fora daquela província. E andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos. E todos aqueles demônios lhe rogaram, dizendo: Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos neles. E Jesus logo lho permitiu. E, saindo aqueles espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada se precipitou por um despenhadeiro no mar (eram quase dois mil), e afogaram-se no mar.

E os que apascentavam os porcos fugiram, e o anunciaram na cidade e nos campos; e saíram muitos a ver o que era aquilo que tinha acontecido. E foram ter com Jesus, e viram o endemoninhado, o que tivera a legião, assentado, vestido e em perfeito juízo, e temeram. (Marcos 5:1-15)

Aqui encontramos alguns dos muitos casos de expulsão de espíritos imundos que causavam alguma enfermidade nas pessoas. Claro que obviamente as ações dos espíritos não se limitavam tão somente em colocar doenças nas pessoas, mas nestes exemplos encontramos um dos pontos chaves para o estudo deste capítulo: a *manifestação da personalidade demoníaca.*

Usei a palavra "personalidade" justamente para diferirmos atos feitos pela pessoa em si e atos que só poderiam ser feitos por intermédio espiritual (no caso, demoníaco). Como na vida de cristãos devemos ter a personalidade (o modo de agir) semelhante ao de Cristo, uma pessoa supostamente possessa de algum espírito maligno adere a personalidade daquela entidade maligna, ou no menor dos casos, expõe ações que delatem a presença ativa de um espírito imundo (semelhante ao caso em Marcos 5:1–5).

Podemos ter outro exemplo de uma ação executada pelo auxilio da presença do espírito maligno:

E alguns dos exorcistas judeus ambulantes tentavam invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus a quem Paulo prega. E os que faziam isto eram sete filhos de Ceva, judeu, principal dos sacerdotes. Respondendo, porém, o espírito maligno, disse: Conheço a Jesus, e bem sei quem é Paulo; mas vós quem sois? E, saltando neles o homem que tinha o espírito maligno, e assenhoreando-se de todos, pôde mais do que eles; de tal maneira que, nus e feridos, fugiram daquela casa. (Atos 19:13-16)

Podemos entender, vendo os exemplos citados, que:

1. Os sinais de uma verdadeira possessão maligna são visíveis em alguns aspectos e invisíveis em outros;

2. A ação maligna direta sobre uma pessoa influenciará diretamente seu *modus operandi*, ou seja, se destacará acima da personalidade real da pessoa possessa;

3. Uma atitude puramente humana de tentar conter um verdadeiro possesso por espírito imundo é vã, pois o espírito maligno pode efetuar atos prodigiosos através do corpo que possui (exemplo: força extraordinária);

4. Nem todos os que invocaram/invocam o nome de Jesus puderam/podem expulsar estes mesmos espíritos malignos;

Outro fato que podemos afirmar através destes quatro tópicos é que não temos certeza, se caso certo padrão não for seguido, se

determinada pessoa sofre ou não de possessão demoníaca. O principal ponto que devemos observar, em minha opinião, é a força física do individuo supostamente possesso; os casos que vimos na estória neotestamentária nos mostra algo em comum em alguns deles que eram terrivelmente atormentados por estes espíritos imundos, e esse algo é a força física. Praticamente *super-humanos* se formavam a partir da ação dos demônios que possuíam um corpo. Imagina-se que, por exemplo, uma pessoa raquítica não terá força suficiente para deter a ação de duas ou três pessoas em estado físico muitíssimo melhor que o dela, certo? Mas e a partir da possessão de um espírito imundo (ou demônio, se preferir)? Temos um caso a ser estudado com muito cuidado antes de querermos diagnosticar durante uma consulta de um membro da igreja a seus líderes relatando um problema em sua vida.

Muitos líderes pentecostais e neopentecostais trazem decorados dizeres em tais consultas *"você sofre por causa da ação de uma possessão maligna em sua vida",* ou *"o diabo enviou um de seus demônios para possuir o corpo de seu parente trazendo toda essa tribulação a vida dele"*. É grave erro afirmar tais coisas! Sabemos que, sim, Satanás age na vida dos homens levando-os a pecarem contra Deus, incitando-os com manjares imundos e profanos; todavia temos de levar em consideração o fato principal dos males existentes no mundo: a existência da corrupção gerada pelo pecado.

Se não houvesse o Pecado no mundo, consequentemente não existiriam sofrimentos, doenças, moléstias várias, enfim, nada de ruim. Mas o Pecado de Adão e Eva manchou o mundo perfeito que o Senhor Deus criou e a consequência é tudo de ruim que vemos e vivemos diariamente. Por causa do Pecado o homem foi separado de Seu Criador, perdeu a intimidade que tinha com Deus e passou a viver segundo seus próprios intentos tornando-o inimigo de Deus. A expiação da culpa iniciou-se, mais para frente, através de sacrifícios de animais puros (sem defeitos) por um sacerdote que executava o ritual para perdão dos pecados (Levíticos caps. 4 ao 6). Quando o Senhor Jesus veio a este mundo e se fez sacrifício por nós, Ele pagou o preço para nos reconciliar com o Pai cessando assim os sacrifícios ritualísticos estabelecidos em Levíticos para expiação e purificação dos pecados. Não há nenhum obstáculo mais que impeça um homem de se achegar a Deus através de Seu filho, porém o Senhor Jesus avisou:

Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo. (João 16:33)

Muito embora o sacrifício de Jesus nos tenha trazido a justificação (para os eleitos predestinados) não afastou a possibilidade de enfrentarmos as mais diversas aflições,

sofrimentos e dificuldades nesta vida. Ainda ficamos doentes, ainda sentimos dores, ainda envelhecemos e ainda morremos; mas o prêmio para a nossa consolação é que depois de havermos padecido todas essas coisas nesta terra iremos repousar na Cidade Santa – A Nova Jerusalém, vinda de Deus para todos os Eleitos segundo Sua presciência!

O pentecostalismo esquece que vivemos em um mundo em crise e que, obviamente, seremos muitas vezes afetados diretamente por tal crise. Em algumas igrejas pentecostais muitas vezes o foco está mais em falar das ações dos espíritos imundos, de possessões demoníacas, do que da própria Palavra de Deus. Há certo anseio pelo aparecimento de alguém aparentemente "perturbado" pelo Inimigo, assim seus pastores podem mostrar todo o "poder" de que foram revestidos. Em razão de tal anseio, o culto acaba virando um grande circo e, muitas vezes, um *show* de horrores.

A expulsão de espíritos imundos, para muitos, é um dom ao alcance de qualquer pessoa que invoca o nome de Jesus impondo as mãos sobre outra pessoa que esteja sendo assolada pelo espírito imundo. Para outros este é um dom extraordinário que permaneceu ativo somente entre os discípulos a quem o Senhor Jesus elegeu:

E, CHAMANDO os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal. (Mateus 10:1)

Outros creem que seja um dom extraordinário dado a poucos em nossos dias. Enfim, é um assunto discutido por muitos, mas que não possui uma concordância entre nenhuma das partes (protestantes, católicos, judeus, etc.).

No meio pentecostal, no entanto, vemos com muita frequência sessões de exorcismo (ou libertação, como eles chamam). Pessoas gritando estridentemente sobre o altar após serem para lá levadas por um obreiro, outras ajoelhadas em frente ao pastor da igreja, de mãos para trás como se amarradas por laços invisíveis, gruindo, se debatendo, falando coisas horríveis e contando histórias do que supostamente ele (o espírito imundo) está fazendo de ruim na vida do possesso. Não estou aqui para dizer que estas mesmas pessoas estão fingindo estarem possuídas por demônios, mas há realmente muito que se analisar antes de se crer em tudo o que se vê em igrejas como as pentecostais e neopentecostais que priorizam cultos exclusivos para exorcismos.

Como um ex-membro das igrejas Universal do Reino de Deus, Internacional da Graça de Deus e Assembleia de Deus, vi inúmeras vezes os tais "possessos" e me admirava com o espetáculo (afinal na época eu tinha apenas 14 anos de idade quando estava na IURD, principal praticante desse tipo de exorcismo). E é exatamente do

que eu via nessas igrejas é que vou falar neste livro agora, pois embora eu pouco entendesse o que estava acontecendo naquela época, absorvi o máximo do que vi para recentemente poder trabalhar na avaliação bíblica dos fatos.

Geralmente os momentos de possessões nestas igrejas davam-se em momentos de "forte" oração, nunca em momentos de louvores, em alguns casos (como na IURD) aconteciam nos momentos de entrega de envelopes com os dízimos, ofertas, votos e campanhas.

As orações fortes geralmente possuíam algo de especial, como o uso de mantos, rosas, óleos "ungidos", ou sal grosso espalhado no chão como um caminho para que as pessoas andassem sobre ele. Arruda (em ramos) também era usada (principalmente na IURD) para aspergir água "consagrada" sobre as pessoas que estavam orando na frente do altar.



Edir Macedo em suposto exorcismo



Pastor pentecostal exorcizando mulher

Nesta última imagem o pastor aparentemente gosta de zombar do estado de "possessão" das pessoas. O vídeo está disponível no youtube.com e pode ser visto por qualquer pessoa. Durante este culto ele chama o espírito incorporado na mulher pelo nome de *Pomba-Gira*, nome este utilizado em terreiros de umbanda e candomblé. Não é raro vermos esta forma de categorizar os espíritos imundos. Os pastores costumam regularmente invocá-los pelos nomes utilizados nas religiões afros, tais como: *Pomba-gira, Zé pelintra, Exu, Exu-Caveira,* e, até mesmo, Lúcifer (que alguns entendem sendo este o mesmo Exu Caveira das religiões Africanas).

Quando comecei a notar algo de extremo erro nos cultos voltados a libertação, percebi que ao analisar a bíblia nunca em lugar algum os demônios eram chamados por nomes – seja lá qual fosse. Quando Jesus falava sobre algum espírito imundo, Ele sempre se dirigia ao espírito pelo tipo de malignidade que ele causava na pessoa (ex. Marcos 9:25); o único exemplo, que fora uma exceção devido a gravidade do problema, foi o do homem dominado por uma Legião. Quando Jesus lhe fez a pergunta sobre qual era o nome do espírito que habitava aquele corpo, o nome dado não só serviu como identificação, mas também – como o próprio espírito justificou com '*Somos muitos*' – para dar a contagem aproximada de quantos espíritos habitavam aquele homem. Se levarmos em conta que o corpo do exército romano era chamado de Legião devido ao seu alto número de soldados (10 coortes de 600 soldados) podemos dizer que aquele homem tinha sido possesso por um grupo de aproximadamente 6000 demônios, mas se simplesmente contarmos pelo número de porcos que se afogaram depois que Jesus permitiu que os espíritos saíssem do homem e fossem para a manada, então teríamos um aproximado de 2000 espíritos – quantidade estimada de porcos que se afogaram *(Marcos 5.13)*. Este foi o **único** caso citado na Bíblia!

Algo muito importante em notarmos também quando tratamos da possessão demoníaca nas igrejas pentecostais e neopentecostais é a chamada "entrevista" com os espíritos malignos. Parece que é uma espécie de regra dentro destes ministérios entrevistarem pessoas supostamente manifestadas com espíritos malignos para saber o que o tal espírito está fazendo na vida da pessoa, quem o enviou, por meio de que tipo de trabalho (geralmente macumbaria/feitiçaria), etc. Sem exceção os ministérios neopentecostais fazem dessa prática uma parte importante da liturgia e, talvez, até mais que a própria Palavra pregada. Dedica-se muito tempo em falar das ações malignas ao invés da maravilha da obra de Cristo por meio de sua vida e morte.

As Escrituras Sagradas não apoiam a prática destas igrejas, pois ela fala muito explicitamente sobre as falácias do diabo:

Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira. (João 8:44) [grifos meus]

Nem mesmo o próprio Senhor Jesus deixava que os endemoninhados pronunciassem palavra quaisquer que fossem. O Senhor repreendia imediatamente qualquer tentativa de pronunciar palavra por parte dos espíritos malignos.

E estava na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, o qual exclamou, dizendo: Ah! que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus. E repreendeu-o Jesus, dizendo: Cala-te, e sai dele. (Marcos 1:23-25)

E Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele. E o demônio, lançando-o por terra no meio do povo, saiu dele sem lhe fazer mal. (Lucas 4:35)

Não sendo suficiente este erro dentro das igrejas evangélicas pentecostais e neopentecostais, alguns líderes ainda afirmam que há formas de fazer o espírito maligno falar a verdade (contrariando João 8:44). Na IURD, lembro-me (pois fui membro da mesma por alguns anos), os pastores incitavam a presença dos espíritos malignos chamando-os pelos nomes da religião afro-brasileira, após a possessão ocorrer começava a entrevista com os espíritos malignos que possuíam as pessoas. Quando, raramente, os espíritos malignos se recusavam a falar os pastores faziam a igreja estender as mãos em direção aos possessos e mandava a igreja pedir para Deus "queimar" os espíritos (literalmente fazer chover fogo sobre os espíritos). Ameaçavam constantemente os espíritos malignos para que estes respondessem suas perguntas (dos pastores/bispos). Todavia, pergunto: *Como se convence um espírito maligno? Como se ameaça efetivamente um ser espiritual plenamente consciente de sua derrota no último dia? Como? Um demônio falando a verdade?*

E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre. (Apocalipse 20:10)

A Palavra afirma o destino final dos demônios quando o Senhor Jesus iniciar o julgamento da humanidade. A Palavra afirma que Satanás sairá derrotado e sofrerá eternamente. A Palavra declara que toda escória da humanidade e do inferno seguirão o diabo em seu castigo eterno, sendo assim, como um pastor tem a sutileza de

querer ameaçar um espírito imundo seja lá com quais ameaças sejam?

O estudo sobre a possessão maligna nos dias de hoje é em si um assunto muito delicado e, tratando da forma como – principalmente – o neopentecostalismo trata, fica pior ainda. Meu intuito não é me estender dentro do assunto, afinal, trata-se de um tema que merece um livro somente para ele, tamanha a sua complexidade.

Mas já vimos que esta prática das igrejas (neo) pentecostais não é aprovada pela Palavra de Deus; a doutrina destas igrejas não vem do alto, mas dos próprios homens que buscam muitas vezes, fraudulentamente, enganar e desviar a muitos do verdadeiro caminho. Como diz o versículo:

Mas, em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens. (Mateus 15:9).

E também diz:

MAS o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios; Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência; (I Timóteo 4:1-2).

Os homens que praticam as doutrinas neopentecostais de expulsão de espíritos são tão presunçosos quanto a "seus dons" que pronunciam as mais terríveis falácias diante de suas igrejas, tal ousadia não se vê nem mesmo nos anjos que são superiores aos homens.

Mas o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda. (Judas 1:9).

Um fato mais interessante ainda é pastores utilizando de espíritos malignos nos cultos para confirmarem suas próprias ações denominacionais, tais como votos, ofertas, campanhas e etc. E meu canal no youtube, disponibilizei alguns vídeos de "entrevistas" feitas com espíritos imundos (supostamente) manifestados em pessoas dando ênfase a necessidade dos membros da IURD em fazerem as campanhas ali propostas, AFIRMANDO que Deus mudará o quadro da vida daquelas pessoas. Leia abaixo alguns destes diálogos:

[Espírito Maligno]

- Você quer dar pro povo o que eles não podem dar.

[Bispo/Pastor]

- *Então quer dizer que ninguém aqui é 'fiel'?*

[Espírito Maligno]

- *Não! Se fosse fiel, essa igreja estaria cheia de testemunho.*

[Bispo/Pastor]

- *Então quer dizer que você quer colocar a dúvida na mente das pessoas?*

[Espírito Maligno]

- *Eu não. O povo. O povo é ladrão. Eles roubam o seu Deus.*

[Bispo/Pastor]

- *Tá vendo, pessoal?* [fala com a igreja e se dirige novamente ao espírito] – *Você é fiel ou não?*

[Espírito Maligno]

- [palavras incompreensíveis em resposta, mas continua dizendo em seguida]*...gasta com remédio, mas não bota no envelope! Vocês querem receber o quê?* [refere-se o espírito a suposta infidelidade do povo – com a igreja ou com Deus?]. – *Comigo vocês tem uma aliança!*

[Bispo/Pastor]

- *Tem uma aliança com o diabo?*

[Espírito Maligno]

- *Para a vergonha do seu Deus.* [gargalhada de vilão de cinema].

[Bispo/Pastor]

- *Você não quer que ninguém sacrifica?*

[Espírito Maligno]

- *Eu quero envergonhar o seu Deus. Essa é minha missão aqui na terra: Eu quero envergonhar o seu Deus!* [novamente gargalhada de vilão de cinema]. – *Dez mil Reais ganhei para destruir a vida dessa desgraçada* [demônio aceitando dinheiro?] oito anos atrás... Dez mil Reais! [novamente gargalhada].

[Bispo/Pastor]

- *Foi o sacrifício que você ganhou?*

[Espírito Maligno]

- *Foi. Pra destruir o casamento dela.* [gargalhada malvada]

[Bispo/Pastor]

- *Olha lá, oh, o pessoal vai dar oferta pra 'Jesus', oh!*

[Espírito Maligno]

- *Sempre essas mesmas pessoas... cadê os outros? Isso aí, aprendendo comigo. Meu carro do ano tá lá na porta da minha casa, desgraçado. Só importado!*

[Bispo/Pastor]

- *E o carro do povo?*

[Espírito Maligno]

- *É um fusca miserável,* [gargalhada] *mal paga a gasolina. Ainda deve os outros. Vai fazer Fogueira Santa* [principal campanha da IURD] *devendo os outros? Vou te acusar na mente!*

[Bispo/Pastor]

- *E se eles fizerem o sacrifício?*

[Espírito Maligno]

- *Aí eu sou obrigado, né? Eu fujo.* [o áudio está falho nesta parte e o que se dá para entender é isso]

[Bispo/Pastor]

- *Você vai ver dia 14.*

[Espírito Maligno]

- *Quando?* [o espírito maligno não entendeu o que ele disse?]

[Bispo/Pastor]

- *Dia 14.*

[Espírito Maligno]

- *Antes disso esse povo para. Eu vou parar esse povo. EU VOU PARAR VOCÊS! Esse povo tem medo de mim* [diz algo incompreensível]... esquece do teu Deus, não tem fé. Corre pro teu braço, profeta [?], o povo não tem fé. Por isso vive na lama!

[Bispo/Pastor]

- *Você não quer que ninguém sacrifique?*

[Espírito Maligno]

- Não vai!

[Bispo/Pastor]

- Ta bom.

[Espírito Maligno]

- Eu te garanto que esse povo não vai sacrificar... eu te garanto. Ninguém tira isso de mim. Eu to 72 horas no 'roncó' bebendo água de 'abô'...

[Bispo/Pastor]

- Pra quê?

[Espírito Maligno]

- Pra impedir que esse povo da Universal sacrifique na Fogueira Santa desse Israel. Nós estamos nos unindo no inferno...

[Bispo/Pastor]

- Quer dizer então que estão fazendo sacrifícios pra Fogueira Santa dar errado?

[Espírito Maligno]

- Isso. Foi uma ordem, estão derramando sangue de boi pra amarrar a vida desse povo, pra esse povo ficar fraco, desanimado, não ter força pra sacrificar: desistindo, reclamando, murmurando e duvidando do seu Deus. É esse o nosso preço lá na nossa casa e estamos conseguindo – 80% desse povo tá desistindo, desgraçado!

[PAUSA DRAMÁTICA PARA MENSAGENS NO VIDEO INCENTIVANDO A PESSOA A PARTICIPAR DA CAMPANHA... CITANDO 1 PEDRO 5.8].

Como citei antes desse dialogo diabólico entre pastor e demônio (suposto demônio, na verdade), o diabo colabora com a campanha da IURD dando dicas aos membros sobre o que fazer para ser abençoado ou não. Vejamos um outro exemplo em que o pastor diz claramente que o diabo tem uma mensagem para o povo (exatamente, o diabo teve espaço exclusivo para dar um "aviso" ao povo na igreja). Vejam bem (todos os vídeos estão em meu canal no youtube):

[Bispo/Pastor]

- Ele [o diabo] *veio aqui para dar um recado pra vocês. Como é que é? Repete aí...*

[Espírito Maligno]

- Vai [vou?] tirar férias como muitos fazem...

[Bispo/Pastor]

- Vai voltar dia 13 porque é depois da sexta-feira do sacrifício?

[Espírito Maligno]

- Só volto na metade da outra semana pra ter certeza de que vocês [bispos/pastores] *não estão mais pedindo. E eu já to preparando os "irmão"* [irmão: membros de outras igrejas que não pregam a teologia da prosperidade]. *Os "irmão" que vão ficar na saída de toda reunião: 'vem pra minha igreja que lá não tem sacrifício'.* [gargalhada malvada] – *Tá tudo armado, tudo armado por mim, por mim...*

[Bispo/Pastor]

- Porque você que você é tão preocupado que o povo não sacrifique? [a pergunta chave para a alegria do bispo]

[Espírito Maligno]

- Porque eu odeio... odeio isso! Eu odeio! O sacrifício me queima... me arruína! Sou obrigado a sair!

[Bispo/Pastor]

- O que é que vai acontecer com esse povo se eles <u>crerem na direção que tá na minha boca</u>? [ele dá uma exagerada ênfase a parte sublinhada – lembremos-nos de Mateus 24.24] – Fala!

[Espírito Maligno]

- Uma vitória vai tá chegando na mão deles...

[Bispo/Pastor]

- Que tipo de vitória? Que vitória?

[Espírito Maligno]

- Casamento reconstruído, a cura, a libertação, a vida financeira abundante, o filho saindo da mão do malandro...

[Bispo/Pastor]

- Mais o que?

[Espírito Maligno]

- ...filha saindo da mão da Gira (pomba-gira), *mas só se sacrificar. Se botar o cabrito* (sacrifício imperfeito, segundo a

lei mosaica) eu vou continuar... porque eu sei... eu sei... eu sei... eu sei... eu sinto fogo na presença de quem tá sacrificando...

[Bispo/Pastor]

- Onde você se esconde no meio da igreja? No meio do povo, pra que as pessoas não sacrifiquem?

[Espírito Maligno]

[gargalhada malvada] – Nas diagonais... de ponta a ponta. Eu corro em diagonal... eu corro em diagonal...

[Bispo/Pastor]

- Você usa quem, que tipo de pessoas pra depor contra a fé?

[Espírito Maligno]

- Os que tão aqui dentro não tão convertido... até eles eu uso. Não tão na fé... não tão na fé já tão quase caindo! Eu não quero que ninguém suba.

[Bispo/Pastor]

- Qual é o recado que você trouxe de Lúcifer pra essas pessoas? Fala aí...

[Espírito Maligno]

- Muitos vão até pegar o envelope porque é um pedaço de papel, mas não vai cumprir... não vai cumprir... não vai... Até uma hora antes do dia 12 eu vou atuar...

[Bispo/Pastor]

- É o teu desafio?

[Espírito Maligno]

- Eles também... esses são os primeiros que eu quero derrubar.

[Bispo/Pastor]

- Quem os ob... quem?

[Espírito Maligno]

- É o primeiro...

[Bispo/Pastor]

- Os obreiros?

[Espírito Maligno]

- Vou derrubar com uniforme e tudo!

[Bispo/Pastor]

- Os obreiros?

[Espírito Maligno]

- Eles mesmos!

[Bispo/Pastor]

- Você quer impedir também os obreiros de sacrificar?

[Espírito Maligno]

- Vou... Já ta to impedindo... Já tem um pobre coitado que não vai participar...

[Bispo/Pastor]

- Como é que é?

[Espírito Maligno]

- Já tem um com a cabeça decidida que não vai sacrificar...

[Bispo/Pastor]

- Aí...

[Espírito Maligno]

- É crente velho [gargalhada malvada]... eu cauterizei a mente com o tempo...

[Bispo/Pastor]

- Você fez o que?

[Espírito Maligno]

- Cauterizo a mente daqueles que tão acomodados na fé... eu to é preocupado com quem tá aqui dentro. Quem ta la fora já é meu... os que tá aqui dentro é que eu quero arrancar.

Neste trecho o bispo dará uma ênfase quase absurda para sua fala:

[Bispo/Pastor]

- Esse povo de sexta-feira... quem gritou o nome deles pra estar aqui neste primeiro dia de Fogueira Santa, quem foi? Fala o nome dele que gritou. Não foi contra mim que se rebelaste, nem que levantaste palavra arrogante, ergueste os teus olhos contra o Santo de Israel, aquele que me possui, 'por isso eu coloco um anzol no teu nariz e um freio na tua boca, tu vai voltar por onde veio', maldito! Qual é o nome daquele que gritou o nome desse povo? O nome de quem chamou e invocou pro sacrifício esse povo?

[Espírito Maligno]

- Jesus Cristo...

[Bispo/Pastor]

- E o que que você pode fazer pra impedir o valente de subir no altar e mudar de vida?

[Espírito Maligno]

- Nada... mas eu vou tentar...

Bem, como comprova estes dois diálogos entre bispo e endemoninhado, a IURD faz uso do ensino e aprovação de demônios para suas ações. Muitas outras denominações fazem a mesma coisa, embora a Universal de maior ênfase a vida financeira. Toda e qualquer denominação que usa de espíritos malignos (ou os simula) para falar ao povo confirmando ou negando qualquer palavra do pastor não é uma igreja de Cristo, mas uma sinagoga do próprio Satanás. Afasta-te de tais.

A TEOLOGIA DA PROSPERIDADE

Além da ênfase no exorcismo, como citado anteriormente, o neopentecostalismo destacou-se por sua centralização no ganho de bênçãos de Deus por meio de votos, ofertas, dízimos e – o mais aclamado – sacrifícios! Este ensino é conhecido como Teologia da Prosperidade. Até mesmo muitas igrejas pentecostais,que outrora rejeitaram este tipo de ensino, estão aderindo a ele por algum motivo (o que geralmente é o aumento das doações de ofertas, dízimos, etc.).

O Dr. Alderi Souza de Matos[9] explica da seguinte forma esta teologia:

---

[9] • **Alderi Souza de Matos** é doutor em história da igreja pela Universidade de Boston e historiador oficial da Igreja Presbiteriana do Brasil. É autor de A Caminhada Cristã na História e "Os Pioneiros Presbiterianos do Brasil". asdm@mackenzie.com.br

"Um movimento de origem americana que tem tido enorme receptividade no meio evangélico brasileiro desde os anos 80 é a chamada teologia da prosperidade. Também é conhecida como "confissão positiva", "palavra da fé", "movimento da fé" e "evangelho da saúde e da prosperidade". A história das origens desse ensino revela aspectos questionáveis que devem servir de alerta para os que estão fascinados com ele. Ao contrário do que muitos imaginam, as ideias básicas da confissão positiva não surgiram no pentecostalismo, e sim em algumas seitas sincréticas da Nova Inglaterra, no início do século 20. Todavia, teve maior acolhida, tanto nos Estados Unidos como no Brasil. A história de seus dois grandes paladinos irá elucidar as raízes dessa teologia popular e mostrar por que por causa de algumas afinidades com a cosmovisão pentecostal, como a crença em profecias, revelações e visões, foi em círculos pentecostais e carismáticos que a confissão mostrou-se danosa para a integridade do evangelho."

Este trecho foi retirado de um dos estudos feitos pelo Dr. Alderi, mas sua íntegra pode ser encontrada facilmente na internet (fonte logo abaixo).

Neste mesmo estudo o Dr. Alderi conclui da seguinte forma:

"Além de apresentar ensinos questionáveis sobre a fé, a oração e as prioridades da vida cristã, e de relativizar a importância das Escrituras por meio de novas revelações, a teologia da prosperidade, através dos escritos de seus expoentes, apresenta outras ênfases preocupantes no seu entendimento de Deus, de Jesus Cristo, do ser humano e da salvação."

Fonte: http://somentedeusgloria.blogspot.com.br/2008/09/razes-histricas-da-teologia-da.html

Hoje, no Brasil, temos cinco grandes nomes de líderes evangélicos que propagam este ensino destrutivo (até mesmo na mídia nacional e internacional), que são:

1. Edir Macedo – Igreja Universal do Reino de Deus;
2. Valdemiro Santiago – Igreja Mundial do Poder de Deus;
3. Romildo Soares – Igreja Internacional da Graça de Deus;
4. Silas Malafaia – Assembleia de Deus Vitória em Cristo;
5. Estevam Hernandes – Igreja Renascer em Cristo;

O foco principal das pregações destes pastores está nos dízimos, ofertas e votos financeiros. Valdemiro Santiago já chegou a pedir que os fiéis e os telespectadores que assistiam seu programa pela televisão e internet se propusessem a dar um dízimo de 30% e, noutro programa, até criou uma campanha do 'dízimo do salário que a pessoa desejava ganhar' (a pessoa daria um dízimo de acordo com o sonho salarial dela, independente de quanto ela estivesse ganhando atualmente, ou seja, se ela quisesse futuramente ganhar um salário de R$ 5000.00 ela teria de dar hoje um dízimo de R$ 500,00. Quase todo o salário da pessoa atualmente ficaria comprometido com esta campanha). Edir Macedo e Romildo possuem a mesma visão de ensino e criam dízimos com vários títulos

para suas campanhas, tais como: *dízimo da mudança, dízimo dos fiéis, dízimo da família*, etc. A Igreja Universal possui o que eles chamam de Fogueira Santa de Israel, onde votos e ofertas altíssimos são usados para conseguir bênçãos igualmente altas da parte de Deus por meio de sacrifícios financeiros. A Igreja Universal serviu de exemplo para muitas igrejas neopentecostais surgirem com a mesma doutrina financeira, como a Igreja Apostólica do Trono de Deus, Igreja Mundial do Poder de Deus (dissidente da IURD), Renascer em Cristo, etc.

Como eu citei no início deste capítulo, algumas igrejas pentecostais estão aderindo a este ensino embora outrora o aborrecessem, como é o caso da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, do pastor Silas Malafaia. Ele que outrora ensinara explicitamente que pastores e líderes que ensinavam este tipo de teologia não passavam de "pilantra". Abaixo leia o que já foi dito por Silas Malafaia em muitos de seus cultos transmitidos pela televisão há alguns anos (lembrando que o video deste culto encontra-se no www.youtube.com como "Silas Malafaia se contradiz"). Veja:

Pregação contra a teologia da prosperidade...

"...não pensa que todo mundo vai ficar rico, não. Isso é balela, é cascata! Qualquer pastor que promete riqueza a todo mundo é um cara de pau, safado, um pilantra ludibriador de fé! Digo aqui rasgado mesmo que não tem conversa. É pilantra... Isso não é pastor! Quem te falou que todo mundo vai ficar bem financeiramente? Quem falou pra você que todo mundo vai ficar rico? Onde é que tá escrito isso na bíblia? Onde é que tá esse negócio?"

Acima vemos Silas Malafaia lançando palavras contra o ensino da prosperidade e seus divulgadores. Agora vejamos, alguns anos depois, a visão e pregação de Silas Malafaia a respeito deste mesmo assunto...

"...você só vai experimentar essas coisas no dia em que você aprender a ser liberal, senão você só vai ouvir e nunca vai experimentar na sua vida. Agora eu... Deus tem falado ao meu coração e vou dizer pra vocês e quero ser profeta de Deus para que algum irmão que tá me vendo pela TV e irmãos que estão aqui: Deus tem falado ao meu coração. Deus nesta reta final da igreja, Ele quer dar riquezas pra crente! Mas não quer dar riqueza pra miserável! Não quer dar riqueza praquele que vai ficar soberbo! Não quer dar riqueza praquela que vai se desviar e destruir família! Deus quer dar riquezas pra crentes liberais, que vão

investir no reino de Deus, que vão usar com a sua família, que vão viver bem, mas que vão ajudar necessitados, que vão ajudar pobres e que vão investir pra evangelização. Deus quer fazer isso e quem sabe tá esperando a sua posição?

Acima vemos como mudou o foco da pregação, como agora é enaltecido o ensino da prosperidade. Embora ele tenha citado ajuda a pobres e necessitado, cita também dois tipos de investimentos que é o argumento dos pastores da prosperidade para aumentar as doações da igreja: dizer que a pessoa deve investir no reino de Deus (o templo) e em obras de evangelização (obras do templo). De toda a forma, os líderes e pastores chamam para si para desta chamada "benção" financeira que a pessoa recebe. Há essa forma de barganha: "- Invista na igreja e Deus vai lhe abençoar (obrigatoriamente)".

Novamente vejamos Silas Malafaia pregando contra este ensino em um de seus antigos cultos:

"...olha o que Paulo... gente que evangelho é esse que a Igreja ta vivendo hoje? Olha o que que Paulo diz em I Coríntios 15:19: 'se esperarmos em Cristo somente nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens.'. Eu tenho visto na televisão um evangelho deturpado! 'Olha... você que tá falido, você que é empregado e quer ser patrão, você que os negócios não vão bem... Venha! Venha! Você que mora de aluguel e quer casa própria, você que anda de Fiat 147 que não fabrica mais... venha! Você que ganha um salariozinho mínimo e quer ganhar uma vadesca(?)... Venha, meu filho! Você que é solteiro e quer um casamento... Venha! Você que é dependente disso e daquilo...'. Mas eu não vejo dizer: '- Você que é um pecador e que precisa se arrepender e aceitar Jesus como seu salvador... Você que não sabe que as coisas materiais são passageiras, mas o Senhor tem uma vida eterna pra te dar!'. Que evangelho é esse? Eu costumo dizer que é o 'Evangelho Business'... negócios..."

Novamente vemos, nos dias atuais, Silas Malafaia a favor deste mesmo ensino que ele condenou no passado:

"...tem uns com cara de super-santos: '- Pastor eu... eu dou oferta, pastor, simplesmente pelo ato de dar'. Sim, trouxa! Ok, trouxa! Eu respeito você, trouxa! '- Eu dou oferta porque, simplesmente, sabe, porque eu amo a Deus então eu dou e tá acabado.'. Tá bom, se você quer fazer isso, mas a bíblia não manda você fazer isso. A bíblia faz uma analogia da oferta com a semente pra que você entenda que "todo agricultor que planta, quer colher"! Você deve dar oferta na expectativa que você vai colher na sua vida. Em algum tempo futuro você vai colher!

E novamente contra o evangelho da prosperidade:

"... é uns caras muito safado um cara pra dizer um negócio desses... acho que tinha que ser preso por ser 171², estelionato religioso.".

Na bíblia lançada pela editora Central Gospel (cujo dono é o próprio Silas Malafaia), encontra-se o tema Batalha Espiritual e Vitória Financeira. Veja, já compilaram uma bíblia exclusivamente com trechos e ensinos voltados a Teologia da Prosperidade.



Morris Cerulo apresentando a bíblia da prosperidade

Como visto acima, incita o telespectador (já que foi feita em rede nacional de televisão) a fazer uma doação "voluntária" para ter de presente a Bíblia de Estudo Batalha Espiritual e Vitória Financeira. Nada menos que R$ 900,00 é o valor da oferta voluntária para (entendamos friamente) comprar uma bíblia que vai ensinar a crescer financeiramente e batalhar contra as "hostes malignas" que querem impedir que isso aconteça.

E aqui vemos os dois tempos em que muitos dividem o ministério de Silas Malafaia...

Com bigode...



Tempo este em que o ensino bíblico de Silas Malafaia era incisivo nos corações dos pecadores e sobrecarregados. Lembro-me que nesta época muitos não gostavam do pastor Silas pelo seu modo "agressivo" de denunciar o pecado, de dizer na cara da pessoa que ela estava fadada ao inferno se não se arrependesse e se prostrasse aos pés de Jesus.

Sem bigode...



Este é o período atual de Silas Malafaia que propaga através de seu programa Vitória em Cristo, os ensinos da prosperidade por meio de ofertas, dízimos, entre outros. Qualquer cristão que conhece Silas Malafaia desde a época em que ele era só um simples pastor na igreja Assembleia de Deus, cujo pastor líder era seu falecido sogro, nota a diferença na direção da pregação em seus cultos. Palestras por todo Brasil para ensinar as pessoas que elas devem "comer do bom e do melhor desta terra", mas pouco fala sobre arrependimento, tristeza segundo o coração de Deus, conversão

diária, amor, misericórdia, humildade, salvação pela fé (não pelas obras). Não existe o "dai de graça o que de graça recebeste" em suas pregações. Infelizmente este, que outrora fora um homem que mostrava-se comprometido com o evangelho da verdade, o evangelho que atinge os corações dos pecadores e os leva a consciência de seu estado pecaminoso e isolado de Deus, está perdido em meio a um ensino que não só tem poder para destruir quem o dá ouvidos a ele, mas também a quem o propaga. Veja uma matéria publicada em uma revista evangélica e que virou destaque na internet também a respeito da posição de Silas Malafaia a respeito da Teologia da Prosperidade e dos pastores que não a apoiam:

PASTOR SILAS MALAFAIA AFIRMA QUE PASTORES QUE NÃO PREGAM A TEOLOGIA DA PROSPERIDADE SÃO IDIOTAS E QUE DEVERIAM PERDER A CREDENCIAL

Em entrevista a Revista Igreja de novembro de 2010 o pastor Silas Malafaia, da Igreja e programa de TV Vitória em Cristo, chamou os pastores que não pregam a teologia de prosperidade de Idiotas que deveriam perder a credencial e voltar a ser membro para aprender as Escrituras.

Confira abaixo:

Revista Igreja: O senhor está sendo duramente criticado pelo setor mais conservador da igreja por causa da teologia da prosperidade pregada por alguns convidados de seu programa, como Morris Cerullo e Mike Murdock. Como o senhor responde a estas criticas de que a teologia da prosperidade não tem base bíblica e é uma heresia?

Silas Malafaia: Primeiro quem fala isto é um idiota! Desculpe a expressão, mas comigo não tem colher de chá! Por que quando é membro eu quebro um galho, mas pastor não: é um idiota. Deveria até mesmo entregar a credencial e voltar a ser membro e aprender. Para começar não sabe nada de teologia, muito menos de prosperidade. Existe uma confusão e um radicalismo, e todo radicalismo não presta.

Em seguida o pastor da Igreja Vitória em Cristo defendeu a Teologia da Prosperidade e a si mesmo: "Finanças é um dos maiores assuntos da Bíblia. Quando chega nesta parte, muitos pastores, as vezes porque eles mesmos não dão dízimo e nem oferta e, portanto não tem autoridade para falar do assunto, querem bater em quem fala".

O comentário gerou uma intensa polêmica na internet. O Pastor Sênior da Igreja Bíblica Cristã de São Gonçalo – RJ, Alan Capriles, citou a tradução da Bíblia na linguagem de hoje, onde relata que Jesus disse "E quem chamar o seu irmão de idiota estará em perigo de ir para o fogo do inferno", Mateus 5:22.

O curitibano Clauber Ramos falou sobre a nova polêmica: "Uma coisa engraçada dessa gente da prosperidade é que nenhum deles nos pedem para semear nosso dinheiro em obras de caridade, em ajudar meus vizinhos necessitados, em ajudar ONGs que fazem um bom trabalho comunitário, etc. A "benção" só é válida se eu semear no campo deles, coisa estranha isso" e completou: "Deus não olha minha oferta (seja em dinheiro

ou não), Ele olha o meu coração, isto é muito claro na Bíblia. Ele vai olhar a minha generosidade, o meu amor pelo próximo, o quanto eu me compadeço com o sofrimento do outro… Ai sim creio que Deus tenha prazer em retribuir, mesmo que eu não mereça esta retribuição".

O blogueiro e pastor Danilo Fernandes publicou em seu blog sua opinião sobre a afirmação de Silas Malafaia: "Eu só tenho uma pergunta a fazer a este deus da prosperidade: O que Malafaia, Cerullo e Murdock têm que Jeremias, Jonas e João Batista não tinham para, em sendo igualmente profetas, tendo dado tudo de si, terem vivido em indesejável pobreza e grande perseguição, enquanto os novos profetas, fazendo tão menos, vivem como nababos? Foi falta de fé dos profetas antigos ou eles não pagavam o dizimo?" e alfineta: "Mas Malafaia é sincero quando chama seus críticos de idiotas. Pela sua justificativa que coloca os contrários à sua tese da vida cristã financeira na vala do pobrismo, ele há de achar que fala com idiotas!". Danilo ainda conclui: "Não há nada contra ter dinheiro. Trabalhar e prosperar. Contudo, dizer que está evangelizando enquanto se leva a proposta deste cassino celestial onde se aposta 10 para receber 100 é um disparate. Ordenaram-nos levar a boa nova da salvação, batizar, fazer discípulos e enviar".

Não é a primeira vez que o Pastor Silas Malafaia usa palavras desse tipo para rebater quem o critica, o mesmo já chamou internautas de "safados, bandidos, *negos enrolados*, invejosos" e outros adjetivos.

Fonte: http://noticias.gospelmais.com.br/silas-malafaia-pastores-teologia-prosperidade-idiotas-deveriam-perder-credencial.html

Além da crítica sem fundamento de Silas Malafaia, parece que parece 'ser pastor' se resume em ter uma "credencial", agora eu fico imaginando se os apóstolos tinham alguma carteirinha dentro do bolso que diziam que eles eram apóstolos de Cristo. Não me lembro de Paulo falando nada sobre credenciais. Vejamos:

ESTA é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja. Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar; Não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento; Que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia (Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?); (I Timóteo 3:1-5)

Porque convém que o bispo seja irrepreensível, como despenseiro da casa de Deus, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganância; Mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante; Retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina, como para

convencer os contradizentes. Porque há muitos desordenados, faladores, vãos e enganadores, principalmente os da circuncisão, aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância. (Tito 1:7-11)

Silas Malafaia se enquadra muito bem no versículo que diz:

Confessam que conhecem a Deus, mas negam-no com as obras, sendo abomináveis, e desobedientes, e reprovados para toda a boa obra. (Tito 1:16)

Muito possivelmente, se este trabalho que você está tento a paciência de ler (e desde já agradeço a Deus primeiramente por me permitir executá-lo), chegar ao conhecimento de Silas Malafaia, serei citado em seu programa com todos os impropérios possíveis (ou alguma ameaça de processo por danos morais, etc.) ou serei "entregue nas mãos de Deus" para que Ele faça justiça contra mim, como ele faz com os Blogueiros vários que denunciam seus ensinos da prosperidade e relembram a época em que ele realmente se dedicava a obra do Senhor.

Quando citei uma pregação do pastor David Wilkerson, este falou sobre uma *moda* recorrente nos Estados Unidos, uma forma de se alcançar prosperidade ensinada por alguns pastores. Veja novamente o que ele disse:

> "...Tenho outro vídeo. O pastor está pregando, pessoas correm até ele e enchem o seu bolso de dinheiro, dinheiro despejado dentro de seu bolso; e a nova doutrina nos Estados Unidos, do evangelho do sucesso, é esta: 'Se você quer ser abençoado, encontre o pregador mais abençoado, encontre o pastor mais rico. Este é um sinal que Deus o tem usado e abençoado... se você quer ser abençoado, dê o seu dinheiro mas não a igreja, mas dê o seu dinheiro para o homem mais abençoado para que você tenha uma melhor chance de ser abençoado'."

No tema sobre a teologia da prosperidade, ainda nos deparamos com as guerras entre igrejas adeptas deste ensinamento. Elas praticamente lutam umas contra as outras, competindo, disputando membros, ofertas, apoio político, etc. O exemplo mais assistido por todos os brasileiros quer seja pela televisão ou pela internet, é a batalha eterna entre Igreja Mundial do Poder de Deus e Igreja Universal do Reino de Deus. Edir Macedo e Valdemiro Santiago praticamente trocam indiretas em rede nacional em cada apresentação das atividades de suas igrejas. Veja algumas noticias publicadas em um site de notícias *gospel*:

> **BISPO EDIR MACEDO PUBLICA VÍDEO INSINUANDO QUE APÓSTOLO VALDEMIRO SANTIAGO NÃO SERÁ ARREBATADO; ASSISTA**

http://www.youtube.com/embed/Aang1MAwC4w?showinfo=0

A guerra entre o bispo Edir Macedo e o apóstolo Valdemiro Santiago chegou ao arrebatamento. O líder da Igreja Universal do Reino de Deus publicou em seu blog um filme de curta-metragem onde sugere que seu desafeto, líder da Igreja Mundial do Poder de Deus, não será arrebatado quando Jesus buscar os fiéis.

O vídeo, ilustrativo para mostrar o caos que se prevê que tomará conta do mundo após o arrebatamento, mostra um plantão de notícias fictício em que a apresentadora relata acidentes aéreos e rodoviários, sumiço de pessoas e bebês, e o desespero das pessoas que agora tem que lidar com a ausência dos entes queridos. "Há quem acredite que Jesus raptou essas pessoas", diz a jornalista.

Na sequência, a apresentadora afirma que os jornalistas da emissora procuraram pelo bispo Macedo, mas não o encontraram: "Nossa reportagem procurou o líder da Universal, mas o mesmo também havia desaparecido juntamente com sua família. Muitas de suas igrejas Universal não abriram as portas pois um número muito grande de seus pastores também está desaparecido. Os que foram encontrados não aceitaram falar com nossa equipe".

A provocação ao apóstolo Valdemiro Santiago vem logo em seguida: "Inclusive, tentamos falar com o dissidente da Universal – que abriu sua própria igreja – mas ele disse que não se pronunciaria sobre o que aconteceu".

Encerrando o plantão, a apresentadora usa uma frase muito usada em pregações sobre o arrebatamento: "Fiéis de várias denominações disseram que aconteceu o arrebatamento da igreja. Perguntados sobre o porquê de não terem sido levados com os outros, muitos lamentavam e choravam, dizendo que poderiam ter levado Jesus mais a sério".

Fonte: http://noticias.gospelmais.com.br/video-edir-macedo-insinuando-valdemiro-nao-arrebatado-assista-65446.html

Θ

Bispo Macedo publica vídeo com depoimento de ex-pastor da Igreja Mundial que diz ter feito cultos sob efeito de drogas: "Caía no altar";

A guerra entre as duas maiores denominações neopentecostais brasileiras ganhou um novo capítulo essa semana. O bispo Edir Macedo publicou em seu site um vídeo de um ex-pastor da Igreja Mundial alegando dirigir cultos sob efeito de drogas.

No vídeo, o bispo Clodomir Santos entrevista o ex-pastor, que diz ter sido ordenado ao ministério apenas dois meses depois de ter passado a frequentar os cultos da igreja fundada pelo apóstolo Valdemiro Santiago.

“Em uma semana fui levantado obreiro, e após dois meses, como pastor”, diz o homem, que não mostrou o rosto.

Na entrevista, o rapaz diz ao bispo Clodomir que antes disso, havia sido membro da Igreja Universal do Reino de Deus por oito anos, e vinha sendo treinado para ser obreiro, mas foi convidado por pessoas de lá para migrar para a Mundial.

“De início, sim [achava que estava preparado para ser pastor], mas após, não. Conforme eu fui fazendo as reuniões, eu vi dentro de mim que eu não estava preparado, porque eu fazia coisas lá na igreja que eu não fazia em lugar nenhum, nem mesmo no mundo. Eu nunca tinha se envolvido com droga, com bebida… E eu passei a me envolver. Conheci pessoas lá dentro que também me incentivaram ao uso”, afirmou o rapaz.

O bispo Clodomir questionou se eram pessoas do ministério, e a resposta foi positiva: “Sim, pastores. Quando eu vi, até me assustei”, afirmou, revelando que a droga mais comum era maconha: “Mas tinham outras drogas também, crack, cocaína, e bebida também”, frisou.

Clodomir perguntou se o rapaz havia chegado a fazer as reuniões sob efeito de drogas: “Fazia. Eu fazia três reuniões por dia. Eu tava tão perturbado, que eu não agüentava mais, aí eu fazia só uma, só a última da noite, e mesmo assim eu caía no altar, e as pessoas pensavam que eu tava passando mal. Eu inventava uma desculpa, [falava] que tinha tomado um medicamento errado”.

Fonte: http://noticias.gospelmais.com.br/bispo-macedo-video-ex-pastor-mundial-cultos-drogas-65977.html

Θ

APÓSTOLO VALDEMIRO SANTIAGO TENTARÁ AUMENTAR NÚMERO DE REPRESENTANTES DA IGREJA MUNDIAL NA POLÍTICA, DIZ JORNALISTA

As eleições de outubro tem movimentado os bastidores das lideranças evangélicas em todo o país, e o apóstolo Valdemiro Santiago estaria planejando aumentar sua influência na política.

De acordo com o jornalista Lauro Jardim, o dirigente da Igreja Mundial do Poder de Deus estaria se empenhando para eleger o empresário Nilson Rangel (PSD) como deputado estadual no Rio de Janeiro.

Santiago apoiará Rangel, apresentando-o aos fiéis como representante da Mundial, segundo Jardim. Outro candidato da denominação, o deputado federal Francisco Floriano (PSD-RJ) tentará a reeleição à Câmara dos Deputados e também contará com o apoio de Valdemiro Santiago.

A receita usada pelo apóstolo da Mundial é a mesma seguida por outras denominações neopentecostais, como por exemplo, sua maior concorrente, a Igreja Universal do Reino de Deus.

Fonte: http://noticias.gospelmais.com.br/mundial-valdemiro-santiago-aumentar-representantes-politica-65002.html

ϴ

Ou se mostram soberbos por construir templos gigantescos como se Deus se agradasse deles...

TEMPLO DE SALOMÃO SERÁ O TEMPLO DO DEUS VIVO, DIZ EDIR MACEDO

O megatemplo será inaugurado nos próximos meses tendo capacidade para receber 10 mil pessoas

Faltam poucos meses para a inauguração do Templo de Salomão, um megatemplo construído pela Igreja Universal do Reino de Deus com capacidade para receber 10.000 pessoas.

O prédio localizado no bairro do Brás, em São Paulo, já chama a atenção de quem passa pela Avenida Celso Garcia por conta de sua grandiosidade.

O líder da igreja, o bispo Edir Macedo, escreveu nesta segunda-feira (17) em seu blog que o lugar será o "Templo do Deus Vivo" por ter sido construído com sacrifício do povo de Deus.

No pequeno texto Macedo cita que o terceiro Templo foi construído por Herodes e administrado por Caifás, homens perversos, mas mesmo assim Jesus honrou aquela Casa de Oração com a Sua presença.

"Ora, se o Templo construído e dirigido por homens cruéis foi honrado com a presença física do Senhor Jesus, imagine a honra que Ele dispensará ao Templo com a presença do Seu Espírito, naquele Lugar construído com o sacrifício do Seu povo!", escreveu.

Macedo tem convicção de que o Templo de Salomão será dirigido pelo Espírito Santo e será uma Casa de Oração para todos os povos (Isaías 56.7; Mateus 21.13); Casa do Sacrifício (2 Crônicas 7.12); Morada de Justiça (Jeremias 31.23) e Santuário do Senhor (I Crônicas 22.19).

"Quem viver e lá entrar, não só verá, mas provará da Grandeza do Altíssimo com o recebimento do Seu Santo Espírito. Essa é a minha fé, E a sua?", questionou o líder.

Fonte: http://noticias.gospelprime.com.br/templo-de-salomao-deus-vivo-edir-macedo/

Porventura Edir Macedo esqueceu-se das palavras do Senhor que diz:

E Salomão lhe edificou casa; Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta:

O céu é o meu trono, E a terra o estrado dos meus pés. Que casa me edificareis? diz o Senhor, Ou qual é o lugar do meu repouso? Porventura não fez a minha mão todas estas coisas? (Atos 7:47-50)

E mais para frente, o apóstolo Paulo fala:

O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens;

Nem tampouco é servido por mãos de homens, como que necessitando de alguma coisa; pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, e a respiração, e todas as coisas; (Atos 17:24-25)

O Senhor que criou todas as coisas não necessita de templos gigantes ornados com seja lá quais forem os adornos, nem se fará presente em um templo somente pelo motivo dado por Edir Macedo. Não. Deus não se agrada das obras criadas pelas mãos dos homens mais do que pelas obras de fé, amor e compaixão que um cristão verdadeiro deve expor com sinceridade por amor a Ele, primeiramente, e depois por amor ao próximo.

Para a construção da réplica do Templo de Salomão, Edir Macedo e sua comitiva de bispos e pastores, induziram as pessoas a ofertas altíssimas com promessas de riquezas da parte de Deus. Em uma de suas reuniões mesmo, Edir Macedo, afirma que quem ofertasse para a construção deste templo Deus iria fazer esta pessoa rica! Em um dos programas apresentados por um dos pastores de Edir Macedo, uma prostituta (ou garota de programa, como ela se diz) conta que irá trabalhar arduamente em sua profissão e todo o dinheiro que conseguir irá ofertar para a construção do templo[10]; o pastor que dirigia este programa afirmou que se ela ofertasse Deus iria mudar o quadro da vida dela, tirando-a daquela profissão. Ainda que a IURD não seja uma igreja verdadeiramente cristã, reformada, eles no mínimo deveriam lembrar-se da Palavra do Senhor:

[10] Este vídeo está no www.youtube.com e também em meu site https://rodrigoscoutinho.wordpress.com

Não trarás o salário da prostituta nem preço de um sodomita à casa do SENHOR teu Deus por qualquer voto; porque ambos são igualmente abominação ao SENHOR teu Deus. (Deuteronômio 23:18)

Esta obra de Edir Macedo foi erigida com dinheiro vindo de prostituição, de pais que deixaram de dar de comer a seus filhos em nome desta fé absurda e antibíblica! Foi feita por meio do ardil de um homem cujo coração esqueceu-se de Deus há muito tempo e voltou-se para Mamom.

Nenhum servo pode servir dois senhores; porque, ou há de odiar um e amar o outro, ou se há de chegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom. (Lucas 16:13)

Neste texto acima Jesus está justamente repreendendo os homens por causa de seu apego ao dinheiro... as riquezas! E Ele foi zombado pelos fariseus que eram avarentos, que tinham mais apego as riquezas deste mundo do que as riquezas eternas de Deus. Assim são Edir Macedo, Valdemiro Santiago, Silas Malafaia, entre outros que zombam daqueles que esperam somente as riquezas do Reino Eterno de Deus e não se preocupam com as riquezas temporais deste mundo. E estes fazem bem, muito bem, afinal uma boa exortação do Senhor a respeito destas duas riquezas é:

Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam; Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. (Mateus 6:19-21)

Adiante:

Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do

que o mantimento, e o corpo mais do que o vestuário? Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas? E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura? E, quanto ao vestuário, por que andais solícitos? Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam; E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé?

Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? (Porque todas estas coisas os gentios procuram). De certo vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas; Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal. (Mateus 6:24-34)

Para quem tem boa percepção bíblica, logo percebe que a teologia da prosperidade transtorna os papéis de Deus e do homem, tornando Deus um agente do homem, servindo-o da forma como este desejar; e o homem torna-se um deus soberbo, mau, cujos desejos devem ser atendidos o quanto antes, pois ele está “pagando” para que isso suceda assim. Deus é o homem e o homem é um deus... Assim é a teologia da prosperidade.

Para finalizar esta parte, existe uma compilação de pregações do Edir Macedo, entre 1995 e 2005, pela Editora Gráfica Universal Ltda.; nesta compilação fiz uma busca de algumas palavras-chaves para analisar o que Edir Macedo prioriza em suas pregações e o resultado foi:

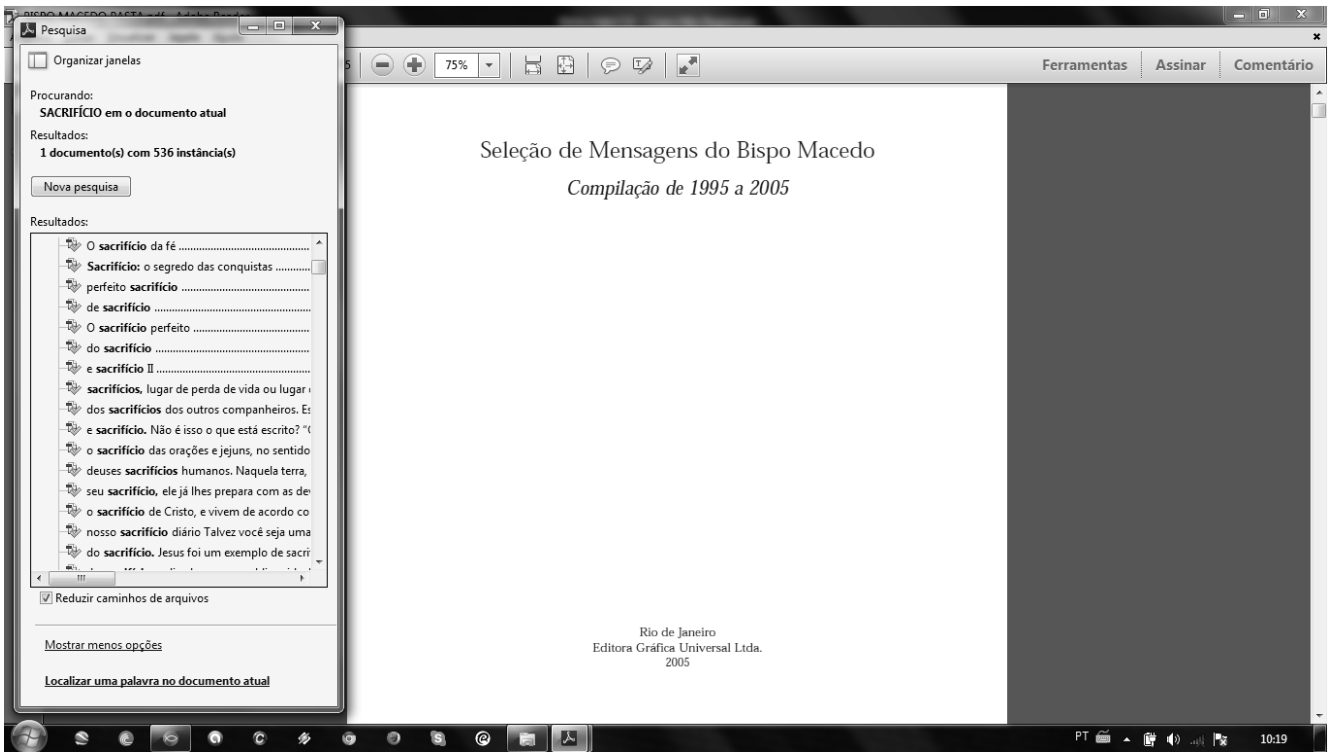
536 vezes encontramos a palavra “Sacrifício”;

84 vezes encontramos a palavra “Obediência”;

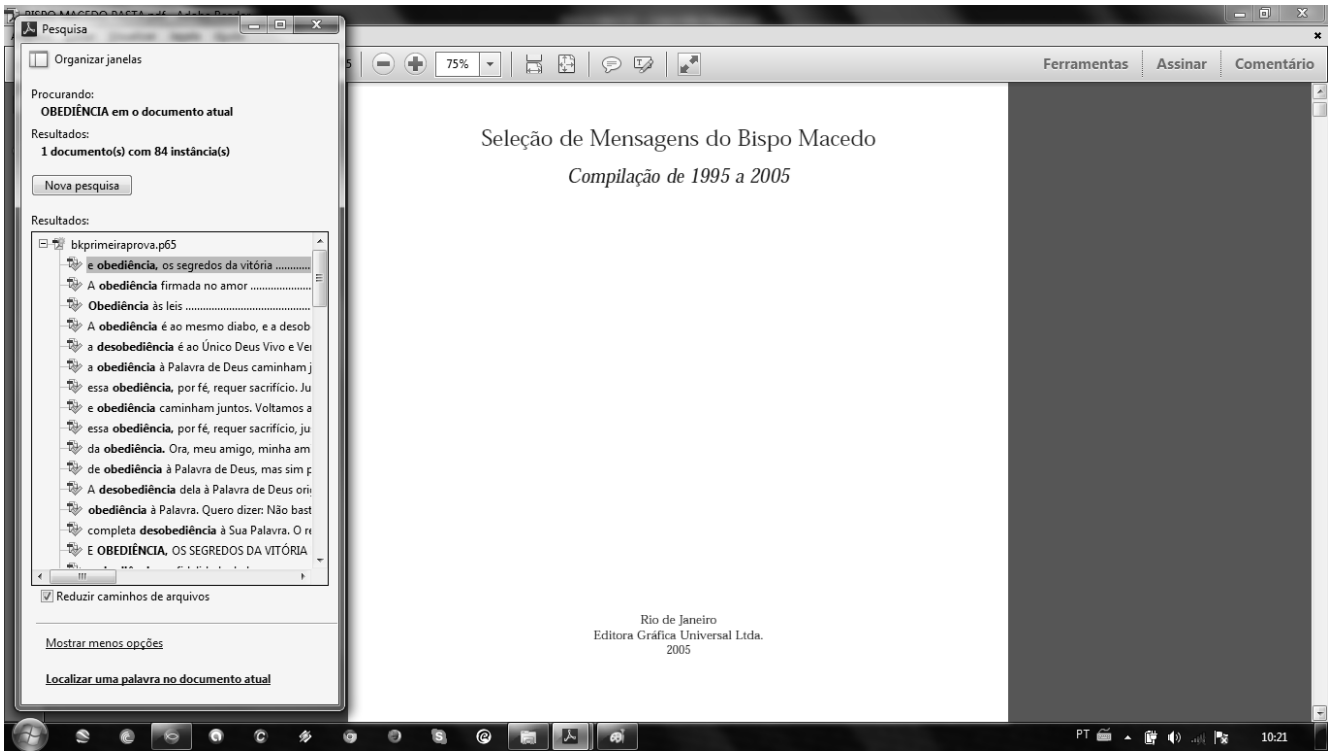
55 vezes encontramos a palavra “Obedecer”;

Veja a captura de tela:

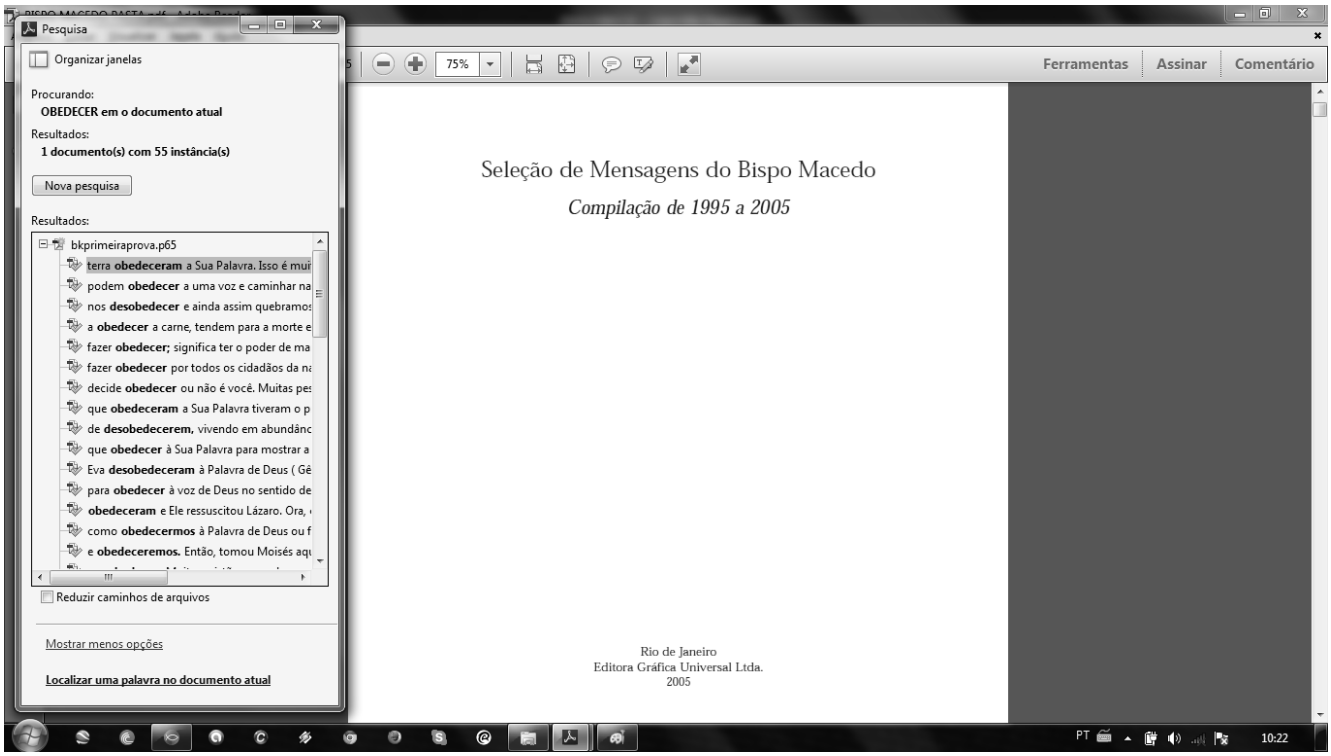
- **Sacrifício;**



- **Obediência;**



- Obedecer;



LEGALISMO: UM FARDO PENTECOSTAL

"ESTAI, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão." (Gálatas 5 : 1)

Para este tópico quero citar o ministério mais conhecido no Brasil por seus costumes radicais que nada mais geram além do "sentir-se superior às demais igrejas": - A Igreja Pentecostal Deus é Amor.



Sede da IPDA no centro de São Paulo

Criada em 03 de Junho de 1962, pelo missionário David Martins de Miranda esta igreja se caracterizou no meio evangélico (servindo de inspiração para muitas outras igrejas) por seus costumes rígidos, mas sem base bíblica. Uma nota interessante sobre o líder desta igreja é relacionada à sua demonstração de confiança e fé em Deus, pois no início dos anos 90 o missionário David Miranda foi vítima de um atentado quando recebeu três tiros no rosto. Desde então ele prega em uma cabine blindada, totalmente isolado no altar, e somente anda em seu carro que também é blindado.



David Miranda dentro da cabine blindada

Uma de suas regras principais e que serviram de espelho para muitas outras igrejas iniciou-se em 1968 quando este recebeu uma "instrução" do Espírito Santo quanto aos televisores nas casas dos crentes. A instrução consistia em que todos se livrassem de seus televisores, pois este era a famosa "imagem da besta". Quase ninguém – da igreja - poderia ter um televisor em casa, pois a imagem

Televisão = Besta havia sido fincada na mente dos membros. Até hoje muitas igrejas pentecostais associam a televisão como sendo a *Imagem da Besta* adorada por todos que se põem diante dela para assistir qualquer tipo de programa (sem levar em conta se programas evangélicos – pentecostais e neopentecostais – são exibidos por ela).

Algumas das demais proibições explícitas da igreja Deus é Amor trazem punições severas para quem desrespeitá-las – incluindo com a exclusão de membros. Vou resumir alguns destes costumes inicialmente, depois completarei com uma matéria escrita pelo pastor João Flavio Martinez, presidente do Centro Apologético Cristão de Pesquisas – CACP[11].

Em primeiro lugar, vem a questão da "sã doutrina" da qual eles afirmam serem os únicos a possuí-la e pregá-la em suas igrejas (o mesmo argumento usa os que são da CCB – Congregação Cristã no Brasil). A IPDA diz-se portar a "sã doutrina" ensinada por Cristo e que fora da IPDA não há igreja que o faça também. Seus adeptos tendem a chamar de 'irmãos (ãs)' membros de outras igrejas, não por realmente considerarem que o são, mas para tentar seduzi-los para deixarem suas igrejas e se unirem a IPDA. Tão interessante é esta questão quanto a de eles (os membros da IPDA) não estarem oficialmente autorizados a visitar outras igrejas ou congressos que não forem da IPDA. O que também pode levar o membro citado a ser disciplinado pela liderança caso esta regra seja desrespeitada.

As pregações do líder desta igreja são transmitidas somente via rádio, nunca pela televisão (o motivo é justamente em razão da suposta revelação recebida por ele em 1968). Durante as pregações podemos ouvir orações abençoando copos d'águas depositados próximo ao aparelho de radio, oração por peças de roupas, etc. Expulsões de demônios também fazem parte do repertório de David Miranda até "com direito" a entrevistas com os espíritos malignos manifestados. Por falar em entrevistas, vou citar parcialmente uma pregação que ouvi pela internet feita pelo criador desta igreja.

> - Um demônio (supostamente) manifestado em uma mulher fala sobre a vida desta, das coisas que sondam seu coração e da insatisfação dela com a igreja... em seguida, David Miranda, faz a pergunta chave: *"Por qual motivo ela quer ir pra outra igreja, demônio?"*. Claro, que a resposta é do agrado do líder da igreja: *"É lá ela pode usar o 'meu sangue' na boca e na unha!"*.

[11] Por sinal sua explicação sobre o legalismo da IPDA é uma das melhores que já pude encontrar. Ao final do texto apresentado citarei um dos endereços em que este texto se encontra.

Os termos usados pela possessa (até então assim se fazendo) – *meu sangue* – diz-se do uso de *batom* e esmalte, coisas categoricamente proibidas pelo líder da IPDA. Esta é uma das maneiras de convencimento usadas pelos líderes da IPDA para convencer as mulheres da necessidade de se abster do uso de cosméticos – até mesmo de desodorante perfumado. Há – segundo conta-se – nos cultos existem irmãs responsáveis por vistoriar discretamente irmãs que estejam usando batom, unhas pintadas ou maquiagem qualquer, e remove-las imediatamente. Algumas mulheres, se forem aos cultos vestidas de calças (outra das proibições da igreja) tem suas pernas – já protegidas pela calça – cobertas por uma toalha ou lençol. Os cortes de cabelo também são proibidos para as mulheres e, acreditem, a depilação de pernas também entra na lista de proibições. Sobrancelhas não podem ser 'feitas', nem lápis de maquiagem deve tocar nos olhos das irmãs da IPDA. Um ponto muito crítico nesta questão é que até as mulheres mais novas, jovens, adolescentes, são submetidas ao costume da igreja e lamentavelmente tem sua beleza juvenil totalmente eclipsada – destruída – em razão destas doutrinas humanas. Um esposo – descrente ou crente – teria grandes dificuldades dividir a cama ou até mesmo a casa com uma mulher que não se dá o devido valor, não cuidando de sua aparência, estando entregue a uma forma "santa" de desleixo e baixa higiene pessoal. Muitos casamentos podem (ou já estão sendo) ser arruinados por causa deste tipo de FALSO ENSINO para as mulheres.

Estou casado há cinco anos apenas e minha maior satisfação é ver minha mulher cuidando de si mesma: fazendo o cabelo, unhas e etc. Se eu pudesse (financeiramente), satisfaria todos os desejos da minha esposa em relação às roupas que ela gostaria de usar, sapatos que gostaria de ter, tratamentos estéticos, tudo dentro do limite para satisfação de sua saúde física e emocional (e não para vaidade exageradas que prezam mais o exterior do que o interior[12]). Mas – pergunto – qual marido não se sente satisfeito ao encontrar sua esposa arrumada e bem cuidada?

Veja agora o texto [alerta] escrito pelo Pr. João Flavio Martinez, tirado do site solascriptura-tt.org. *Lembrando que todo valor do texto é de responsabilidade do autor e que sua exposição neste trabalho serve apenas como mostra do ponto de vista de um pastor de outra denominação em relação às doutrinas abusivas, não bíblicas e radicais da IPDA. [vários sites na internet possuem este mesmo texto reproduzido em suas páginas]:*

[12] Entendendo assim, na prática, o que Pedro quis dizer em I Pedro 3.3 – 5, quando este explica que o trato principal da mulher não deve ser firmado no exterior, mas no interior. Todavia isso não significa que a mulher deva andar de forma desleixada (o que veremos devidamente explicado no texto do pastor João Flávio, do CACP).

ESCLARECIMENTO

"Este estudo foi adaptado de um folheto escrito pelo pastor João Flávio há muitos anos atrás, com o fito de proteger seu rebanho contra o aliciamento de alguns membros da igreja "Deus é Amor" e seu proselitismo. Foge às vezes do teor apologético devido ao ardor pastoral com que narra e expõe os erros desta denominação. Isto porque, não foi escrito com o objetivo de servir de matéria, mas tão somente de servir como um informativo interno da igreja a qual pastoreava na época, é este o caráter deste tratado."

Segue abaixo uma relação de doutrinas, usos e costumes que, dentro da Igreja Deus é Amor, são às vezes a causa de muitas confusões, pois infelizmente lhes faltam estrutura teológica:

SECTARISMO

Sectarismo significa: partidarismo ou espírito de seita (dicionário Língua Portuguesa – Carvalho). Esse partidarismo é patente dentro da referida Igreja, pois muitos se consideram possuidores da "sã doutrina". Orgulham-se de ser a Igreja certa e quando chamam alguém de irmão é para levá-los para sua igreja. Aprenderam essa tática com os programas radiofônicos do seu líder, David Miranda, que berra pelas ondas do rádio: "Meu irmão espírita, católico, livre pensador e evangélico... participem conosco da corrente da libertação...". Os evangélicos, de acordo com a "Deus é Amor", estão no mesmo patamar dos Espíritas e Católicos, ou seja, estamos perdidos. A "Deus é Amor" é boa em convidar os outros evangélicos para as suas conferências, mas chegam a proibir terminantemente que seus membros participem de qualquer evento evangélico que esteja ocorrendo na cidade e chegam até a ameaçar o irmão que insistir em visitar uma conferência de outra denominação. Mas chegam fazer apelo para evangélicos passarem para seu ministério em seus congressos.

POSSUEM MUITOS USOS E COSTUMES DE HOMENS E AS COLOCAM COMO DOUTRINAS:

Leiamos a Palavra de Deus:

"Se morrestes com Cristo quanto aos rudimentos do mundo, por que vos sujeitais ainda a ordenanças, como se vivêsseis no mundo, tais como: não toques, não provem, não manuseies (as quais coisas todas hão de perecer pelo uso), segundo os preceitos e doutrinas dos homens? As quais têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria em culto voluntário, humildade fingida, e severidade para com o corpo, mas não têm valor algum no combate contra a satisfação da carne". (Colossenses 2:20-22).

Literalmente é o que vemos na Deus é Amor, os membros são obrigados a se submeterem a todo tipo de práticas extrabíblica. Certa feita um irmão me contou o seguinte: "Era uma ceia e de repente o presbítero diz que sentiu a direção de Deus e quem estivesse usando desodorante cheiroso não iria tomar a ceia naquele dia e ainda ficaria de disciplina. Depois disso o homem saiu cheirando pelos corredores e quando achava algum executava a sentença". Isso não é praticado por todo o ministério, mas dá para mostrar o despreparo bíblico/teológico de seus pastores.

Quando tratamos do assunto "Uso e Costumes" é preciso levar alguns fatores em consideração:

a) Os costumes do povo que habitavam na região citada, pois a Bíblia citam vários costumes: pagãos e judaicos.

b) O tempo ou ano em que foi escrita tal passagem. Veja, na época da história de Judá (Gênesis 38:14-15) certa mulher disfarçou-se de prostituta cobrindo-se com o véu, mas na epistola de Coríntios cap.11:6, nos tempos de Paulo, o véu era sinal de santidade para os Coríntios (isto será visto mais tarde na doutrina do cabelo). Como entender isso se não levarmos em conta o fator histórico e as culturas locais?

c) Observar qual era a mensagem central do escritor bíblico, pois não devemos tirar apenas um verso de um texto, mas analisarmos todo o seu contexto.

d) Devemos ter em mente qual foi a dispensação (período em que Deus usou para julgar o seu povo) em que foi escrita tal escritura.

e) Devemos entender que os fatos históricos e culturais devem ser aproveitados na ótica social de nossos dias. Não devemos voltar ao passado, mas observarmos em que aquela passagem é aplicável hoje.

Em posse de tais informações, que são adquiridas através de estudo sistemático das escrituras, podemos tirar algumas conclusões.

NA "DEUS É AMOR" A MULHER NÃO PODER USAR CALÇA COMPRIDA

Na referida denominação as mulheres são terminantemente proibidas de usarem calças compridas, pois os líderes da igreja "Deus é Amor" alegam ser roupa de homem. Usam, para configurarem essa doutrina, o texto de Deuteronômio 22:5 que diz: "Não haverá traje de homem na mulher, e não vestirá o homem vestido de mulher, porque qualquer que faz isto é abominação ao Senhor teu Deus". E de posse de tal versículo destilam um veneno mortal e um jugo pesado sobre as mulheres, exclui qualquer que desobedecem e as expõem ao ridículo. Geralmente as mulheres que sofrem tal vitupério são de pouca cultura e já têm em suas mentes a ideia que só a "Deus é Amor" é a Igreja certa, embora descordem de tanto castigo para quem precisou, às vezes por motivos de trabalho, usar uma calça comprida.

Vamos analisar o tal versículo ponto por ponto:

a) O texto referido Deuteronômio 22:5 é escrito sob a antiga dispensação ou concerto que foi por Cristo totalmente abolido, leiamos:

"Pois até o dia de hoje, à leitura do velho pacto, permanece o mesmo véu, não lhes sendo revelado que em Cristo é ele abolido" (II Coríntios 3:14).

"e havendo riscado o escrito de dívida que havia contra nós nas suas ordenanças, o qual nos era contrário, removeu-o do meio de nós, cravando-o na cruz" (Colossenses 2:14).

Ou seja, as ordenanças da lei, das quais Dt.22:5 faz parte não são obrigações para a Igreja, pois o fim da lei é Cristo (leia ainda

Romanos 10:4). Vemos então que se as mulheres tem que usar saia e a base bíblica é o texto de Deuteronômio os líderes da "Deus é Amor" precisaram arrumar outro argumento visto que tal interpretação é infundada e sem nenhuma base teológica.

b) O texto fala de traje e não de saia, vestido ou calça comprida, pois naquela época os homens também usavam vestidos (leiam: Gênesis 28:20, Deuteronômio 8:4). O que podemos entender é que o texto (Dt.22:5) fala muito mais além de roupa e costumes, fala de diferenças gerais que qualifica os homens e mulheres na suas naturezas.

Jesus Cristo usou vestido

A "Deus é Amor" argumenta que vestido é coisa de mulher e calça é vestimenta de homem, sendo assim, o homem que usa vestido não é homem. Será que eles sabem que Jesus usava vestido? (leia: Marcos 5:28) E se sabem então como explicar o fato de Jesus e todos os homens bíblicos terem usado vestidos? Pelo visto a única argumentação lógica seria que os usos e costumes são coisas de época e mudam com o passar do tempo, mas como conciliar tal afirmação com o descalabro doutrinário da referida Igreja? A "Deus é Amor" tem escravizado o povo a mais de vinte anos e por que? O profeta Oséias no capítulo quatro e verso seis de seu livro esclarece: "O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porquanto rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não seja sacerdote (pastor, presbítero, missionário) diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos" (os parênteses são nossos). Falta de conhecimento, o povo precisa se informar mais para que não sejam escravizados e vivam debaixo de jugos humanos. É por isso que essa denominação proíbe os seus membros de visitar outras igrejas, eles têm medo que os seus adeptos encontrem a verdade.

A LASCÍVIA

Se perguntarmos para muitos membros da referida denominação o que é lascívia eles não saberiam responder, mas esta palavra é bíblica (leia: Gálatas 5:19). Lascívia significa: "sensualidade", ou seja, quem prática a lascívia demonstra a sua sensualidade mostrando vulgarmente o seu corpo independente da roupa que se esta usando seja vestido ou calça, seja homem ou mulher (a palavra é para todos). É ai que mora o pecado e não em uma roupa determinada. No N.T. não interessa qual é a roupa o que interessa é a forma e a motivação de como aquela roupa está sendo usada. A mulher pode estar usando um vestido, uma sai ou uma calça comprida o que importa é se essa roupa está despertando sensualidade; se for muito apertada cavada ou transparente tornando-a assim extremamente sensual chamando a atenção em demasia para si. É ai que o fruto da carne se manifesta e o pecado da lascívia é gerado. Homens e mulheres, pois Gálatas 5:19 foi escrito par ambos, devem ser discretos em suas vestimentas. Quando dizemos discretos não estamos falando de roupas feias ou velhas e rotas, como por exemplo, gravatas de bolinha com mais de um palmo de largura por um palmo de comprimentos, vestidos tão longos e de manga comprida em um calor de 40 graus, isso é ridículo. O pior disso tudo é que transparece o ensino de que quanto mais fora de moda mais humilde a pessoa é. Isso não é verdade, pois humildade é gerada no coração e não na vestimenta. Vestimenta é assunto de bom gosto e os servos de Deus sabem ter esse bom gosto. Mesmo o irmão mais pobre pode se vestir elegantemente, pois isso é uma questão de sabedoria e o crente é sábio.

Devemos observar, em nosso vestuário, alguns aspectos:

A roupa deve ser de bom gosto e apropriada para o lugar e momento.

Seja calça ou vestido deve-se observar se está marcando demais o corpo e procurar evitar decotes extravagantes.

No caso de homem, observar se não está quente demais para usar gravatas e se for o caso procurar uma gravata atual e dentro dos padrões. Evite gravatas antigas e fora da moda.

Antes de sair de casa de mais uma olhada no espelho e pergunte ao Espírito Santo como você está.

Não podemos nos esquecer da admoestação paulina que diz:

"Tudo é puro para os que são puros, mas para os corrompidos e incrédulos nada é puro; antes tanto a sua mente como a sua consciência estão contaminadas"(Tito1:15).

Pergunte-se: "Tudo tem sido puro para mim?". Certos líderes deveriam se questionar mais a esse respeito, pois muitas vezes tangem doutrinas para jogarem sobre o povo, principalmente sobre a mulher em nosso caso, fazendo-se assim condenáveis pela sua impureza interna. Na cabeça desses líderes tudo é impuro, tudo é prostituição, quando deveria ser puro mesmo quando o que é contemplado é a impureza. Que você tenha essa mente limpa, caso contrário você não poderá nem ir a banca de jornal comprar uma revista evangélica.

Em resumo, não importa que roupa se está usando, o que interessa é se tal vestimenta é decente ou não.

NA "DEUS É AMOR" A MULHER NÃO PODE USAR MAQUIAGEM E ADORNOS

Na referida igreja as mulheres são proibidas de passar qualquer tipo de maquiagem e usar qualquer adorno. Isso não teria nada demais, não somos contra quem pratica tais coisas, mas a questão é que eles acusam e apontam os que não praticam as suas doutrinas. Certa feita tinha em nossa igreja, uma irmã que fora envenenada com o pseudo-ensinamento puritano da "Deus é Amor". Ela sai sorrateiramente no meio da igreja, em noite de santa ceia, dizendo que as irmãs que tinham passado batom não podiam tomar a ceia, pois o "Espirito Santo" estava dizendo que só as que tinham lábios sem aquela tinta é que deveriam tomar a ceia. Quando fomos indagar a onde a irmã tinha lido essa passagem na Bíblia ela nos respondeu que não sabia, mas que o "Espírito" tinha revelado. Depois de explicarmos a verdade a essa irmã, ela foi assediada mais ainda pelo proselitismo da "Deus é Amor" e acabou sendo levada para lá pela sua falta cultura e estrutura bíblica. É assim que a referida igreja age, usando a "revelação do Espírito", revelações essa que não se encontram na Bíblia e que acabam se tornando maldições sobre o povo (Gálatas 1:8-9).

Agora será que Deus proibiu a mulher de usar ornamentos e maquiagem, vejamos:

"Também te ornei de enfeites, e te pus braceletes nas mãos e um colar ao pescoço. E te pus um pendente no nariz, e arrecadas nas orelhas, e uma linda coroa na cabeça. Assim foste ornada de ouro e prata, e o teu vestido foi de linho fino, de seda e de bordados; de flor de farinha te nutriste, e de mel e azeite; e chegaste a ser formosa em extremo, e

subiste até a realeza. Correu a tua fama entre as nações, por causa da tua formosura, pois era perfeita, graças ao esplendor que eu tinha posto sobre ti, diz o Senhor Deus" (Ezequiel 16:11-13).

O texto acima é dirigido ao povo de Deus que é comparado a uma mulher que recebe adornos e enfeites de seu marido. No caso Deus é o marido que enfeita a sua esposa com braceletes, colar, pendente de nariz, brincos nas orelhas, coroa na cabeça, ouro e prata e vestidos de linho fino. O interessante é que o Senhor não vê preconceito em todos os enfeites de sua amada, muito pelo contrário, Ele afirma que gosta e que colocou tais adornos. Agora se Deus enfeitou a sua amada sem preconceito como alguém poderia por tal proibição nos dias atuais? Se Deus não condenou as mulheres usarem maquiagem e adornos, com que autoridade a "Deus é Amor" condena?

EXPLICANDO I PEDRO 3:2-4

"... considerando a vossa vida casta, em temor. O vosso adorno não seja o enfeite exterior, como as tranças dos cabelos, o uso de joias de ouro, ou o luxo dos vestidos, mas seja o do íntimo do coração, no incorruptível traje de um espírito manso e tranquilo, que és, para que permaneçam as coisas".

Veja a explicação dada sobre o texto acima pelo Dr. Ryrie:

"Este versículo não proíbe o uso de joias; se alguém quiser argumentar assim terá que afirmar que também proíbe o uso de roupa! O texto condena, isto sim, a ostentação (extravagancia), e estimula o recato e a mansidão".

"...íntimo do coração..." O texto fala, como já foi esclarecido, sobre o interior e mostra não que é pecado usar adornos e joias, mas que o mais bonito da mulher tem que ser o interior. Entretanto usar tal texto para proibir as irmãs de se adornar é uma ofensa ao bom senso. Não existe nenhuma proibição no texto referido, mas uma analogia sobre os ornamentos externos e os ornamentos do coração.

Vejam o que é dito no livro; "Vida Cotidiana nos Tempos Bíblicos, Ed, Vida":

A Bíblia menciona joias pela primeira vez quando o servo de Abraão presenteou a Rebeca com brincos e pulseiras (Gênesis 24:22). Jeremias descreveu bem a atração que as mulheres judia tinha pelas joias, quando disse: "Acaso se esquece a virgem dos seus adornos?"(Jeremias 2:32). As mulheres hebreias usavam pulseiras, colares, brincos, anéis de nariz, e cadeias de ouro.

Tanto as mulheres como os homens hebreus usavam braceletes ou pulseiras (Gênesis 24:30). Hoje, os povos do Oriente próximo consideram o bracelete de uma mulher como emblema de elevado status ou realeza, como provavelmente era nos tempos de Davi (II Samuel 1:10). .... O bracelete da mulher comum podia ter sido usado no pulso, como o é hoje (Ezequiel 16:11).

NA "DEUS É AMOR" AS MULHERES NÃO PODEM CORTAR O CABELO

Os líderes da referida igreja dizem que a mulher que corta os seus cabelos vai para o inferno. É tanta incoerência que alguns chegam a afirmar que o cabelo, pela sua importância, é guardado em uma caixa de ouro celestial. Veja que absurdo, chegam a inventar lendas para provarem o que não é bíblico.

Procuram usar texto de Coríntios para dar substância a essa doutrina,

por isso vamos analisá-lo:

I Coríntios 11: 3 – 16

"Quero, porém, que saibais que Cristo é a cabeça de todo homem, o homem a cabeça da mulher, e Deus a cabeça de Cristo. Todo homem que ora ou profetiza com a cabeça coberta desonra a sua cabeça. Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua cabeça, porque é a mesma coisa como se estivesse rapada. Portanto, se a mulher não se cobre com véu, tosquie-se também; se, porém, para a mulher é vergonhoso ser tosquiada ou rapada, cubra-se com véu. Pois o homem, na verdade, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus; mas a mulher é a glória do homem. Porque o homem não proveio da mulher, mas a mulher do homem; nem foi o homem criado por causa da mulher, mas sim, a mulher por causa do homem. Portanto, a mulher deve trazer sobre a cabeça um sinal de submissão, por causa dos anjos. Todavia, no Senhor, nem a mulher é independente do homem, nem o homem é independente da mulher. pois, assim como a mulher veio do homem, assim também o homem nasce da mulher, Mas tudo vem de Deus. Julgai entre vós mesmos: é conveniente que uma mulher com a cabeça descoberta ore a Deus? Não vos ensina a própria natureza que se o homem tiver cabelo comprido, é para ele uma desonra; mas se a mulher tiver o cabelo comprido, é para ela uma glória? Pois a cabeleira lhe foi dada em lugar de véu. Mas, se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem tampouco as igrejas de Deus".

Vamos observar alguns comentários do texto referido por autoridades em teologia:

A Bíblia Explicada - editora CPAD diz o seguinte:

"a mulher cobria a cabeça nos dias de Paulo, como sinal de modéstia e subordinação ao marido, e para demonstrar a sua dignidade. O véu significava que ela devia ser respeitada e honrada como mulher. Sem véu, ela não tinha dignidade; os homens não respeitavam mulheres sem véu, pois deste modo elas se exibiam pública e indecorosamente. Sendo assim, o véu era um sinal do valor, da dignidade e da importância da mulher conforme deus a criou (conceito da época). O princípio subjacente no caso do véu, ainda é necessário hoje. A mulher cristã deve vestir-se de modo modesto e cuidadoso, honroso e digno, para sua segurança e seu devido respeito aonde quer que for. A mulher, ao vestir-se de modo modesto e apropriado para a glória de deus, ressalta a sua própria dignidade, valor e honra que deus lhe deu. Era costume oriental, no tempo dos apóstolos, a mulher cobrir o rosto com o véu quando andava nas ruas, porém podia dar-se o caso, enquanto ela lavava roupa no córrego, passar algum homem, e encará-la. Mesmo assim, no caso de não ter o véu disponível, teria um recurso: cobrir o rosto, com o seu cabelo comprido. Assim ela ter cabelo comprido lhe era "honroso", mostrando que não era mulher destituída de pudor."

Antes dos meus comentários, citarei a explicação do Manual Bíblico, um dos melhores compêndios, do Dr. Halley:

"era costume nas cidades gregas e orientais as mulheres cobrirem a cabeça, em público, salvo as mulheres devassas (prostitutas). Corinto estava cheia de prostitutas, que funcionavam nos templos (de Afrodite). Algumas mulheres cristãs, prevalecendo-se da liberdade recém-achada em cristo, afoitavam-se em pôr de lado o véu nas reuniões da igreja, o que horrorizava as outras mais modestas. Diz-lhes o apóstolo que não afrontem a opinião pública com relação ao que é considerado conveniente à decência feminil. Homens e mulheres têm o mesmo valor a vista de deus. Há, porém, certas distinções naturais entre homens e mulheres, sem as quais a sociedade humana não poderia existir. Mulheres cristãs vivendo em sociedade pagã (pessoas que não conhecem a deus) devem ser cautelosos sem suas inovações, para não trazer descrédito à sua religião. Geralmente vai mal quando as mulheres querem parecer homens."

NÃO DEVEMOS DAR VALOR AO QUE NÃO É VALORIZADO

Gostaria de chamar a sua atenção para dois textos sobre o tema referido. LEIAMOS:

"ENTÃO, SE RAPARÁ"; (AQUI ESTÁ SE REFERINDO A PURIFICAÇÃO DO LEPROSO, INDEPENDENTEMENTE SE FOR HOMEM OU MULHER) - LEVÍTICO 13:33.

"ENTÃO, A TRARÁS PARA A TUA CASA, E ELA (A MULHER) RAPARÁ A CABEÇA".(lei acerca da mulher prisioneira) - DEUTERONÔMIO 21:12

Nestes dois textos vemos a Lei de Deus determinar que o cabelo da mulher fosse rapado. No primeiro caso temos a purificação da mulher leprosa, que quando curada da lepra tinha que rapar totalmente a sua cabeça. Depois, o caso da mulher que era presa nas guerras e trazida para o meio do povo de Deus, esta para ser recebida entre o povo de Deus tinha que rapar a sua cabeça. Será que depois de lermos estes dois textos o cabelo continuará ter tanto valor e até determinar a salvação de alguém? Meu querido irmão não valorize o que não merece tanto crédito.

Veja, Deus poderiam curar a mulher leprosa sem ser necessário determinar que sua cabeça fosse rapada. Creio que a mulher capturada na guerra poderia ser recebida entre o povo Judeu sem mexer no seu cabelo, mas acredito que nesses textos Deus quer nos ensinar algo maravilhoso.

PENSE NISSO: "SE O CABELO FOSSE TÃO IMPORTANTE, COMO MUITAS VEZES É PREGADO, SERÁ QUE NESSES DOIS TEXTOS DEUS ORDENARIA O SEU CORTE A PONTO DE QUE ESSAS MULHERES FICASSEM RAPADAS."

A minha procura pela interpretação correta, do texto referido, ocorreu pela comparação com Gênesis 38:14-15. Lendo bem os dois textos chega-se a conclusão que o pregado sobre o cabelo e o véu (o caso da "Deus é Amor" é com o cabelo) é um tanto de falta de informação e conhecimento da cultura bíblica. Para os coríntios o cabelo (que era dado em lugar do véu), é sinônimo de santidade e honra, mas o mesmo véu em Gênesis é usado como disfarce para Tamar (nora de Judá) passar-se como uma prostituta. Como entender isso, se não levarmos em conta os costumes da época e seus valores históricos? Foi com essa comparação que percebi a importância histórica dos fatos. Quando um pregador ignora isso acaba pregando incoerências.

SAIBA DE UMA COISA: NADA É MAIOR DO QUE O SACRIFÍCIO DE CRISTO NA CRUZ DO CALVÁRIO. O CABELO, O VÉU, NADA DISSO PODE ANULAR O AMOR DE DEUS PELAS MULHERES. Saiba que o tamanho do seu cabelo da mulher não muda a graça de Deus.

PRATICAM O DIALOGO COM OS DEMÔNIOS

A Bíblia é clara, o Diabo e seus demônios são mentirosos e neles não há verdade (Jo.8:44) e que nos últimos dias, alguns religiosos, dariam ouvidos a espíritos de demônios. Leiamos:

"Mas o Espírito expressamente diz que em tempos posteriores alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios". (ITm4: 1)

"Mas Jesus o repreendeu (o demônio), dizendo: Cala-te, e sai dele".(Mc. 1:25).

Ficar conversando com demônios não é recomendável e nem neotestamentario. Há sempre o perigo de estarmos sendo enganados pelo inimigo. Veja, o próprio Senhor Jesus não dava lado para esses espíritos imundos e os mandava sair logo de uma vez. Quando oramos pela libertação de uma pessoa quanto mais rápido melhor. Devemos entender que para o possesso aquela situação é constrangedora e sofrível. Devemos nos preocupar com o estado do endemoninhado e usarmos toda nossa fé e empenho para a libertação ocorrer rapidamente. O que vemos, entretanto na prática, é muito triste. Pessoas sendo arrastadas por corredores enormes e as vezes até de joelhos, iniciando assim o diálogo com o demônio. Nesse período a pessoa fica cansada e

até machucada pela luta corporal que acontece. Muitas vezes tudo isso poderia ser resolvido com o uso de uma frase determinada pelo obreiro, que é: "Sai dele(a) em o nome de Jesus"(Mc.16:17) e pronto, o sofrimento terminaria. Tudo isso poderia ser evitado com amor e carinho e sem abuso da autoridade que Deus nos dá, mas preferem o sensacionalismo.

USA DE MANEIRA EXAGERADA E ANTIBÍBLICA O DOM DA PROFECIA

Na "Deus é Amor" o Dom da profecia é usado, quase sempre, como se usa a adivinhação nas religiões esotéricas. Isso é mal, pois as pessoas não estudam afundo a Bíblia, pois como na "Congregação Cristã do Brasil" os membros da "Deus é Amor" vai em busca de "profecias" de uma maneira equivocada. Por isso desprezam também o estudo sistemático das Escrituras e se colocam como "os pequeninos que o pai revela as coisas", mas que na verdade estão sendo enganados pelo inimigo – o diabo.

Sobre profecia é preciso aprender algumas coisas e descobrirmos a sua verdadeira posição nos dias atuais.

Sobre o estilo de profetas e de profecias do Velho Testamento é nos dito o seguinte: "Pois todos os profetas e a lei profetizaram até João" (Mateus 11:13), ou seja, no Novo Testamento é nos apresentado uma nova maneira de profetas e profecias. Como o nosso estudo envolve apenas profecias não iremos entrar no mérito de como funcionaria o profeta hoje, mas iremos ver como deve ser entendida a profecia no contexto do Novo Testamento. Devemos ter em mente que no Velho Testamento as pessoas eram visitadas pelo Espírito de Deus e não eram habitadas por Ele, vejam: "... e o espírito do Senhor possantemente se apossou dele..." (Juízes 15:14). No caso citado, Sansão diante dos inimigos recebia a virtude do Espírito e os vencia, mas Sansão não era habitação do Espírito de Deus. É também o caso de Moisés, Davi, Salomão e os profetas. Eliseu só profetizava quando o tangedor tocava o seu instrumento; "Agora, contudo, trazei-me um harpista. E sucedeu que, enquanto o harpista tocava, veio a mão do Senhor sobre Eliseu" (II Reis 3:15), ou seja, só nesse momento Eliseu era visitado pelo Espírito e trazia a Palavra Profética sobre o povo. É claro que o profeta era um homem de Deus e sempre procurava a direção do Senhor, mas era mais complicado e difícil, pois na velha dispensação as coisas eram feitas na força; "Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos exércitos" (Zacarias 4:6).

Foi nesse contexto que o Senhor Jesus Cristo disse que "o menor no Reino dos céus é maior do que ele (João Batista" – Mateus 11:11). Veja primeiro Jesus diz que não havia maior profeta do que João e depois acrescenta que o menor no Reino dos céus (Reino esse que ele estava implantando - Marcos 1:15) seria maior que João, mas por que? É que hoje, na dispensação ou período do Espírito nós não somos mais visitados por Ele, mas somos habitação permanente dele (leiam I Coríntios 3:16). O próprio Senhor disse o seguinte aos seus discípulos: "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros". "... mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em seu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito" (João 14:16-18 e 26). Podemos deduzir logicamente que até aquela época os homens não eram "moradas" do Espírito Santo, mas a partir do dia de pentecostes (Atos 2) isso foi mudado e o Consolador se fez presente de uma maneira mais ativa no planeta Terra. Observem: "Pois João batizou com água, mas dentro de poucos dias vocês serão batizados com o Espírito Santo" (Atos 1:5). "Chegando o dia de pentecostes... Todos

ficaram cheios do Espírito Santo...” (Atos 2:1-4). Hoje nós estamos debaixo de um melhor pacto e superiores promessas (Hebreus 8:6), por isso devemos assim viver.

Agora quando um cristão fica correndo atrás de profecias ele está desprezando essa nobre promessa do Senhor, pois o Apóstolo Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, disse o seguinte: “Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus” (Romanos 8:14). Paulo disse que filho que é filho, é guiado pelo Espírito de Deus e não por profecias. O cristão deve entender que Deus quer ter com ele um particular constante em sua vida e não somente um momento dentro da Igreja. E pense bem, se Deus não faz acepção de pessoas (Atos 10:34) por que ele falaria com um irmão determinado e não falaria com você, visto ser a você a mensagem de Deus? Acredito que o motivo central de alguém lhe dirigir uma profecia é porque você não está em contato pleno com Deus, daí fazer-se necessário o Senhor usar alguém para falar com você.

O MELHOR PROFETA COM A MAIS LINDA PROFECIA

O cristão precisa ter em mente que o melhor profeta é a Bíblia sagrada e a melhor profecia é o que nela está escrito. Todo servo do Senhor que ler e estudar a Palavra de Deus com um espírito sincero o Espírito do Senhor lhe revelará a Divina vontade. O nosso conselho é que você tome cuidado com tantas “profetadas” que sai por ai. Há muitos açougueiros ou profetas carnais que mandam o povo fazer filas e começa a dar profecias à revelia. Saibam que isso não é bíblico e fujam das igrejas que tem essa atitude fora dos parâmetros do Novo Testamento e da dispensação do Espírito.

PROFECIA OU INVENÇÃO?

Não queremos fazer julgamentos descabidos, mas há certas profecias que são parecidas como as previsões dos astrólogos na virada do ano, vagas e aplicáveis em qualquer circunstancia. Por exemplo: dor de coluna, dor de cabeça, dor no globo ocular, dor nas juntas, dor no corpo, problemas conjugais, problemas familiares, desemprego, dividas a serem pagas... e coisas do gênero. É lógico que em uma reunião sempre terá alguém com alguns dos problemas acima; é ai que começa a manipulação da verdade. Certos profetas começam a receber “revelações” de que tem gente naquele recinto com dor na coluna, dor nas costas... E dizem que Deus está revelando. Quando oram pelas pessoas e nada acontece, jogam a culpa em cima do ouvinte e argumentam que a cura não ocorreu por falta de fé da pessoa. Assim eles se intitulam profetas, mas não têm nenhuma responsabilidade naquilo que profetizaram se por ventura a profecia der errado. São profetas do óbvio, e isto não se aplica somente à Deus é Amor!

É claro que Deus revela até dor de cabeça, mas revela para fazer um milagre e não só por revelar!

.....Vejamos então como discernir se um profeta e sua profecia são de Deus ou não.

COMO DISCERNIR UM PROFETA E SUA PROFECIA[13]

- PELOS FRUTOS QUE O PROFETA APRESENTA NA SUA VIDA. OBSERVE A SUA MANEIRA DE VIVER - LEIA: S.MT.7:16-18

[13] Nota: Em relação a profetas e profecias, já deixei claro anteriormente que estes se encerraram com a vinda de Jesus Cristo e Sua obra. As únicas profecias de que precisamos já constam nas Escrituras Sagradas e por elas devemos viver e guiar o rebanho de Cristo (ver. Lucas 16.16; Hebreus 1.1).

“Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim, toda árvore boa produz bons frutos; porém a árvore má produz frutos maus. Uma árvore boa não pode dar maus frutos; nem uma árvore má dar frutos bons”.

- A PROFECIA QUE SAIU DA BOCA DO PROFETA GLORIFICA A CRISTO? SE NÃO GLORIFICAR NÃO PROVEM DELE. LEIA: JO. 16:14 E AP.19:10

“Ele me glorificará, porque receberá do que é meu, e vo-lo anunciará”. “... adora a Deus; pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia”.

- A PROFECIA CONCORDA COM A PALAVRA DE DEUS, POIS TODA PROFECIA ESTARÁ DE ACORDO COM A PALAVRA. LEIA: JO.15:7; IJO.14.

“Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito”. “ E esta é a confiança que temos nele, que se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve”.

- VEJA SE A PROFECIA SE CUMPRIU. LEIA: DT. 18:20-22.

“ Mas o profeta que tiver a presunção de falar em meu nome alguma palavra que eu não tenha mandado falar, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta morrerá. E, se disseres no teu coração: Como conheceremos qual seja a palavra que o Senhor falou? Quando o profeta falar em nome do Senhor e tal palavra não se cumprir, nem suceder assim, esta é a palavra que o Senhor não falou; com presunção a falou o profeta; não o temerás”.

- MESMO QUE SE CUMPRA, CUIDADO. MESMO CERTAS, HÁ PROFECIAS QUE NÃO PROVÉM DE DEUS. DT. 13:1-5 - NEM TUDO QUE PARECE BOM E ESPIRITUAL É REALMENTE VERDADEIRO.

“ Se levantar no meio de vós profeta, ou sonhador de sonhos, e vos anunciar um sinal ou prodígio, e suceder o sinal ou prodígio de que vos houver falado, e ele disser: Vamos após outros deuses que nunca conhecestes, e sirvamo-los, não ouvireis as palavras daquele profeta, ou daquele sonhador; porquanto o Senhor vosso Deus vos está provando, para saber se amais o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração e de toda a vossa alma. Após o Senhor vosso Deus andareis, e a ele temereis; os seus mandamentos guardareis, e a sua voz ouvireis; a ele servireis, e a ele vos apegareis. E aquele profeta, ou aquele sonhador, morrerá, pois falou rebeldia contra o Senhor vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito e vos resgatou da casa da servidão, para vos desviar do caminho em que o Senhor vosso Deus vos ordenou que andásseis; assim exterminareis o mal do meio vós”.

- ESTA PROFECIA ESTARÁ PRODUZINDO LIBERDADE OU ESCRAVIDÃO? LEIA: RM.8:15; IITM.1:7:

“Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes com temor, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai!” “Porque Deus não nos deu o espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação”.

- SAIBA QUE A UNÇÃO DE DEUS TE REVELARÁ SE DEUS LIBEROU A REFERIDA PROFECIA, POR ISSO É IMPORTANTE ESTAR EM COMUNHÃO COM DEUS. IJO.2:20 E 27.

“ Ora, vós tendes a unção da parte do Santo, e todos tendes conhecimento”. “E quanto a vós, a unção que dele recebestes fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e

não é mentira, como vos ensinou ela, assim nele permanecei".

ÊNFASE EXAGERADA SOBRE DÍZIMOS E OFERTAS

Gostaria de deixar claro que o dízimo e as ofertas são santos e do Senhor (Ml.3:7-18). Essas contribuições são tiradas em todas as Igrejas que realmente creem na Palavra de Deus. A Deus é Amor de maneira alguma erra em ensinar isso ao povo, entretanto, tudo o que é ensinado de maneira exagerada foge do propósito e padrão divino (Ec.7:16). Certo pastor disse com razão que: "heresia não é totalmente uma mentira, mas um exagero da verdade". Há, com certeza, fundamentos nessa afirmação fazendo com que nos preocupemos com nossas igrejas e seu nível espiritual. É como nos alimentarmos só com um tipo de comida, por melhor que ela seja, trará prejuízos a nossa saúde, ficaremos sem as vitaminas e proteínas necessárias. No caso da Deus é Amor, suas reuniões, na maioria das vezes, se resumem na mensagem dos "dízimos e ofertas". Tenho ciência de membros que deixaram de tomar a santa ceia por que seus "cartõezinhos" do dízimo não estavam em dia. Isso é um absurdo! Devemos ensinar essas coisas em nossas igrejas, devemos pregar uma doutrina equilibrada.

Veja o que o Senhor Jesus fala: "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes omitido o que há de mais importante na lei, a saber, a justiça, a misericórdia e a fé; estas coisas, porém, devíeis fazer, sem omitir aquelas" (Mt.23:23). Não podemos dar ênfase em certos mandamentos bíblicos e esquecermos dos demais!

CONCLUSÃO

Gostaria de frisar que não tenho nada contra a Igreja "Deus é Amor" e seus membros que na maioria das vezes são pessoas simples e boas, mas as suas práticas são antibíblicas e precisam ser corrigidas. Foi com esse propósito que resolvemos explanar alguns pontos sobre a questão. Não frisamos, por exemplo, o escândalo dos Filhos do fundador David Miranda, o qual foi exibido em algumas emissoras de TV, por não levar a nada. Se bem que isto mostra que mesmo aqueles que querem pousar de "mais santos" do que os outros, sempre acabam caindo na armadilha da soberba, e foi esta, justamente a causa da queda de Lúcifer.

Pr. João Flávio Martinez - CACP

Como podemos notar, não foi sem motivos que o Pastor João Flávio escreveu esta nota aos membros de sua igreja. A Deus é Amor, embora proclame o nome de Jesus, não vive um real amor fraternal, seu líder teme a morte ao ponto de necessitar esconder-se atrás de uma parede blindada e escraviza as ovelhas sob um terrível legalismo. As heranças do movimento pentecostal são essas e nenhuma delas lembra, nem de longe, uma forma de bênção do Senhor ao povo. O Legalismo na verdade mais sufoca as pessoas do que as encaminha a algum lugar de paz. Até a forma que os pentecostais afirmam ser a confirmação do batismo com o Espírito Santo é uma forma de lega-

lismo – uma forma de lei batismal, a qual se não for executada exatamente daquela forma, se torna inválida e o indivíduo inapto para toda boa obra dentro da igreja.

Não é que a igreja viva sem lei, ela só não vive sob o domínio da Lei uma vez que Cristo nos levou a viver sob a Sua maravilhosa Graça. A Lei – moral – serve como uma guia de conduta para o homem tal qual a Constituição Federal, o Código Civil, etc., e por ela o ser humano ser harmoniza na convivência mutua entre os cidadãos de uma nação – e do mundo. Não roubar, não matar, não adulterar, etc, tudo isso são leis para que o homem possa viver e proporcionar paz para si e ao próximo. Se eu não roubo, logo o próximo não terá prejuízo. Se eu não matar, logo meu próximo continuará a viver ao lado de sua família e amigos. Tudo em prol da paz mutua, da boa moral e da decência.

Nós que fomos salvos graças a Obra de Cristo, não mais vivemos sob os rudimentos do antigo pacto que nos exigia rituais e processos longos para expiação do pecado, seja qual fosse o tipo. Não há mais circuncisão na carne como marca da aliança. Não há mais sacrifícios de animais puros e nem qualquer outro rito da antiga aliança! Somos livres em Cristo e também Seus humildes servos (ou escravos se preferirem, o que na realidade é uma honra até assim ser categorizado desde que seja para servir a Cristo). As doutrinas e costumes que homens faltos de entendimento criam para escravizar a igreja nos dias atuais são tão repulsivas quanto quem as idealiza. Estes homens pensam que Deus atentará para suas obras, todavia deixará passar as intenções dos corações. Esquecem o provérbio que diz:

"Todo caminho do homem é reto aos seus olhos, mas o SENHOR sonda os corações." (Provérbios 21:2)

Outro versículo esquecido descaradamente é:

"E assim invalidastes, pela vossa tradição, o mandamento de Deus. Hipócritas, bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: Este povo se aproxima de mim com a sua boca e me honra com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim." (Mateus 15:6-8)

As tradições e doutrinas humanas (legalismo) são contrárias aos santos mandamentos de Deus, ao amor de Jesus Cristo e a Sua

Graça. Quem vive pelas doutrinas legalistas dos homens elimina de si a Graça dada por Cristo e nunca chegará ao conhecimento real de Seu amor e misericórdia ou, pior, da Salvação. Mas todo aquele escolhido por Deus lutará contra o falso ensino, contra os falsos pregadores, contra os falsos apóstolos, em favor da Verdade do Evangelho para que todos aqueles que jazem enganados possam acordar para o Verdadeiro Evangelho de Jesus que não é segundo o costume dos homens, mas de Deus. A verdade absoluta que conduz a todo aquele eleito pelo Senhor a Salvação que está em Cristo Jesus.

Você que lê este meu primeiro trabalho, que com a Graça de Cristo pude concluir, lembre-se de que a luta só termina quando o Senhor vier julgar o mundo e levar os que Lhe pertencem desde a fundação dos tempos. Não acredite em sinais miraculosos em igrejas que não pregam fielmente o evangelho de Cristo. Os pentecostais tendem a acreditarem que só pelo motivo de haver sinais de cura, exorcismo, etc., em suas denominações, estas são igrejas com sinais da ação divina em favor deles. Isso é um fato comprovado principalmente nos debates em fóruns e depoimentos em sites de noticias *gospel*, onde os que discordam das *obras* pentecostais são tachados até de *filhos da perdição, endemoninhados, invejosos, etc.* Um site recomendado para visualizar estes tipos de comentários é o www.gospelprime.com.br, onde eu mesmo já depositei muitos comentários sobre diversos temas.

CONCLUSÃO

Muito embora as palavras deste livro não se aplique a todas as igrejas chamadas "Pentecostais" – pois muitas delas fazem realmente um trabalho excelente em prol do Reino de Deus, só perdendo teologicamente no que se refere ao Batismo com o Espírito Santo – , ele tem o objetivo de livrar a muitos que jazem presos a denominações como as aqui citadas. Não é só a Igreja Universal, ou a Igreja Mundial, ou Internacional da Graça, Renascer em Cristo, Apostólica do Trono de Deus, etc; mas todas as que praticam coisas semelhantes ou piores do que estas.

O Movimento Pentecostal iniciou-se buscando uma bênção adicional quando na verdade não existe em toda história da humanidade, bênção tal qual a proporcionada por Jesus: a Salvação! Nada pode se comparar a ser escolhido pelo próprio Senhor para ser feito parte da Sua Igreja (espiritual) da qual homens e mulheres de todas as épocas que viveram pela fé no Filho de Deus também fazem parte. O Movimento Pentecostal iniciou-se por motivos errados, confessando coisas não aprovadas pela Bíblia Sagrada, com homens que se autoproclamaram (ou foram proclamados) profetas ao longo dos anos e na verdade não o eram.

Possuo profundo e reverente temor pelo Santo Espírito de Deus tal qual para com o Pai e o Filho, por isso não creio de forma alguma estar cometendo com este trabalho qualquer forma de blasfêmia ou ofensa a Sua Santíssima Pessoa. O que William Seymour e Charles Parham iniciaram o que gerou o que hoje chamo de "vergonha evangelica", pois em razão da proliferação descontrolada do movimento pentecostal e suas teologias várias é que a Palavra de Deus começou a ser (mais ainda) blasfemada pela boca dos que não servem a Cristo[14] (e até por alguns que se dizem servos de Cristo). Quando o movimento pentecostal teve sua "evolução" para o neopentecostalismo, pastores bons e honestos em todo o mundo começaram a não só serem tachados de fanáticos, mas também de ladrões, pilantras, idiotas (como disse Silas Malafaia contra os pastores que não pregam a teologia da prosperidade), etc. O neopentecostalismo uniu a segunda bênção de seu pai (o pentecostalismo) com outras tantas que este novo movimento derivado do pentecostalismo começou a procurar – tais como riquezas, saúde, quebra de maldições, etc. E aos poucos o arrependimento, a conversão, o amor, o perdão, a repulsa pelo pecado, a paz espiritual em Cristo e a Salvação pela Sua Graça foram deixados de lado nas pregações e tudo o que se percebe é, como já citado, o circo de horrores pentecostal e neopentecostal. A Igreja primitiva reprovou energicamente o movimento iniciado por

[14] Porque, como está escrito, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por causa de vós. (Romanos 2:24)

Montano no século II, chamado Montanismo, que tinha praticamente as mesmas características do que hoje conhecemos como Pentecostalismo (na verdade o pentecostalismo tem as mesmas características do montanismo). Se os cristãos do século II vissem o Movimento Pentecostal hoje, com certeza acreditariam estaríamos vivendo um reinado sem evangelho (tal qual o reinado do Anticristo), visto que a maioria das igrejas que encontrariam seriam pentecostais com seus giros e pulos, entre outras coisas que fazem parte da liturgia.

O parágrafo abaixo foi resgatado da internet (cujo link não o possuo mais, nem o seu autor, por isso peço perdão a Igreja Presbiteriana do Brasil – de cujo carta pastoral extrai este parágrafo). Vejam a semelhança da narração de Eusébio de Cesaréia sobre um comentário de um líder cristão daquele tempo:

> "- *O falso profeta é arrebatado por êxtase veemente, ao que se segue uma carência de toda vergonha e temor, começando com uma ignorância voluntária, e terminando em loucura involuntária, eles jamais serão capazes de demonstrar que algum profeta do antigo ou do novo testamento foi assim agitado com violência ou arrebatado em espírito".*
> Eusébio também narra que a igreja foi parcialmente dividida, de tal modo que até líderes influentes seguiram a heresia de Montano.[15]

Enfim, esta nova onda do esquecido Montanismo causou mais estragos para a Igreja do que o próprio Montanismo no Século II. Devido a enorme quantidade de denominações que nasceram dentro do cristianismo, nenhuma, ou quase nenhuma, se levantou com autoridade bíblica para desmascarar os males que este movimento causou ao Evangelho. Poucas igrejas em seus concílios declararam este movimento tão prejudicial quanto qualquer outro que não confesse a fé cristã segundo os ensinos bíblicos deixados por Jesus e os pais da igreja ao longo dos séculos. Poucos líderes alertam aos membros da igreja quanto aos ensinos e práticas não bíblicos do movimento pentecostal e como orientar e abrir os olhos de quem está perdido e preso nos labirintos e teias deste movimento. Tenho amigos e familiares que são deste movimento. Pessoas boas, honestas – alguns bons estudiosos de teologia com o coração aberto verdadeiramente ao Evangelho -, pessoas que amo e quero bem. A estas pessoas dedico também este trabalho, para o bem de suas almas e alivio ao meu coração, pois se enxergarem a luz de Cristo e se voltarem para o Santo Evangelho e a doutrina bíblica verdadeira, então meu coração estará em paz.

---

[15] Carta Pastoral da Igreja Presbiteriana do Brasil (link da fonte perdido).

Amados irmãos e irmãs, amigos e familiares meus, devemos parar de olhar unicamente para as falhas existentes e proliferadas pela Igreja Católica Romana e começarmos a notar que em nosso meio – protestante – há uma semente deformando todo o trabalho que os reformadores (como Lutero, Calvino, Knox, Huss, etc.) lutaram tanto para efetuar após a primeira onda de corrupção da igreja. O Movimento Pentecostal, verdadeiramente, é uma deformação dentro da Reforma Protestante! Antes se vendiam indulgencias, hoje se vendem bênçãos várias e se degenera o Santo Evangelho com falácias de homens soberbos! Precisamos pregar o verdadeiro evangelho que é livre das superstições e doutrinas pentecostais a fim de que, pela misericórdia e vontade do Pai, possamos arrebatar a muitos irmãos do fogo do inferno para o qual estão caminhando a passos largos.

Meu nome é Rodrigo Silva Coutinho, tenho 29 anos, moro em Itapecerica da Serra/SP. Sou casado, tenho 2 filhos e...

...Sou o pior dos pecadores e o menor da casa do Pai.

Não procurem perfeição em mim. Não sou exemplo para isso. Meçam-se a estatura da Santidade de Jesus, pois só Ele é Perfeito e andou sem pecados nesta terra. Tudo o que eu sou... tudo o que eu busco ser... é tudo o que Deus quer que eu seja: Defensor da Verdade do Evangelho. Seja você também um defensor do evangelho e morra por ele!

rscoutinho.ipb@gmail.com

http://rodrigoscoutinho.wordpress.com/

Pentecostalismo – Deformação dentro da Reforma Protestante

"Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina."
II Timóteo 4:2

Este trabalho não pode (e nem deve) ser fonte de lucro financeiro a ninguém. O mesmo está devidamente registrado sob direitos autorais, porém sua hospedagem em sites, distribuição em grupos, citações em blogs e etc., estão liberados e devem ser efetuados para que mais pessoas venham entender o problema dos ensinos, doutrinas e costumes pentecostais e neopentecostais.

Em citações em blogs, sites e fóruns, peço somente que a fonte seja inserida, por favor!

Irmãos, entendam que todos somos pecadores e merecedores da ira de Deus, mas pela sua misericórdia fomos salvos pelo sacrifício de Seu Filho, por isso o mínimo que devemos fazer é Defender o Evangelho contra toda heresia e blasfêmia mesmo que custe nossas vidas!

Que nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se entremete em negócios alheios; Mas, se padece como cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte. Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus?
I Pedro 4:15-17

Distribuição Gratuita

http://rodrigoscoutinho.wordpress.com/